

2021

Araputanga / MT

Ano 7 - Nº 7
Sicredi Biomás

a união  
faz a vida



 **Sicredi**

P963

Programa A União Faz a Vida / Sicredi Noroeste
MT e Acre. Araputanga-MT, 2021.

ISSN 2527-130X

1.Educação. 2.Cooperativismo. I.Título.

CDU 37 : 334

(Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Douglas Rios CRB1/1610)



PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA PERIODICIDADE ANUAL

EXPEDIENTE



Eduardo Ferreira
Presidente

Cristiane Maria Marques
Vice-presidente

Ediano José Neves
Diretor executivo

Luciano Pereira de Andrade
Diretor de operações

Eber Silva Ostemberg
Desenvolvimento do cooperativismo

DBPV
Projeto gráfico

Gráfica Multicor
Editora responsável pela publicação

Apresentação

O Programa A União Faz a Vida une alunos, familiares, educadores e comunidades para, juntos, estimular a curiosidade e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de projetos cooperativos.

*Acreditamos na educação como uma **força transformadora**, capaz de fazer a diferença no desenvolvimento e na construção de um futuro melhor, com pensamentos mais cooperativos e empreendedores.*

*Por isso, a metodologia do Programa A União Faz a Vida ajuda a **promover os valores da cooperação e cidadania** entre as crianças e adolescentes nas comunidades que estão inseridos, além da construção de valores essenciais para a vida, como a solidariedade, justiça, diálogo, respeito, diversidade e empreendedorismo.*



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o programa auniaofazavida.com.br

Rede de Compromisso

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.

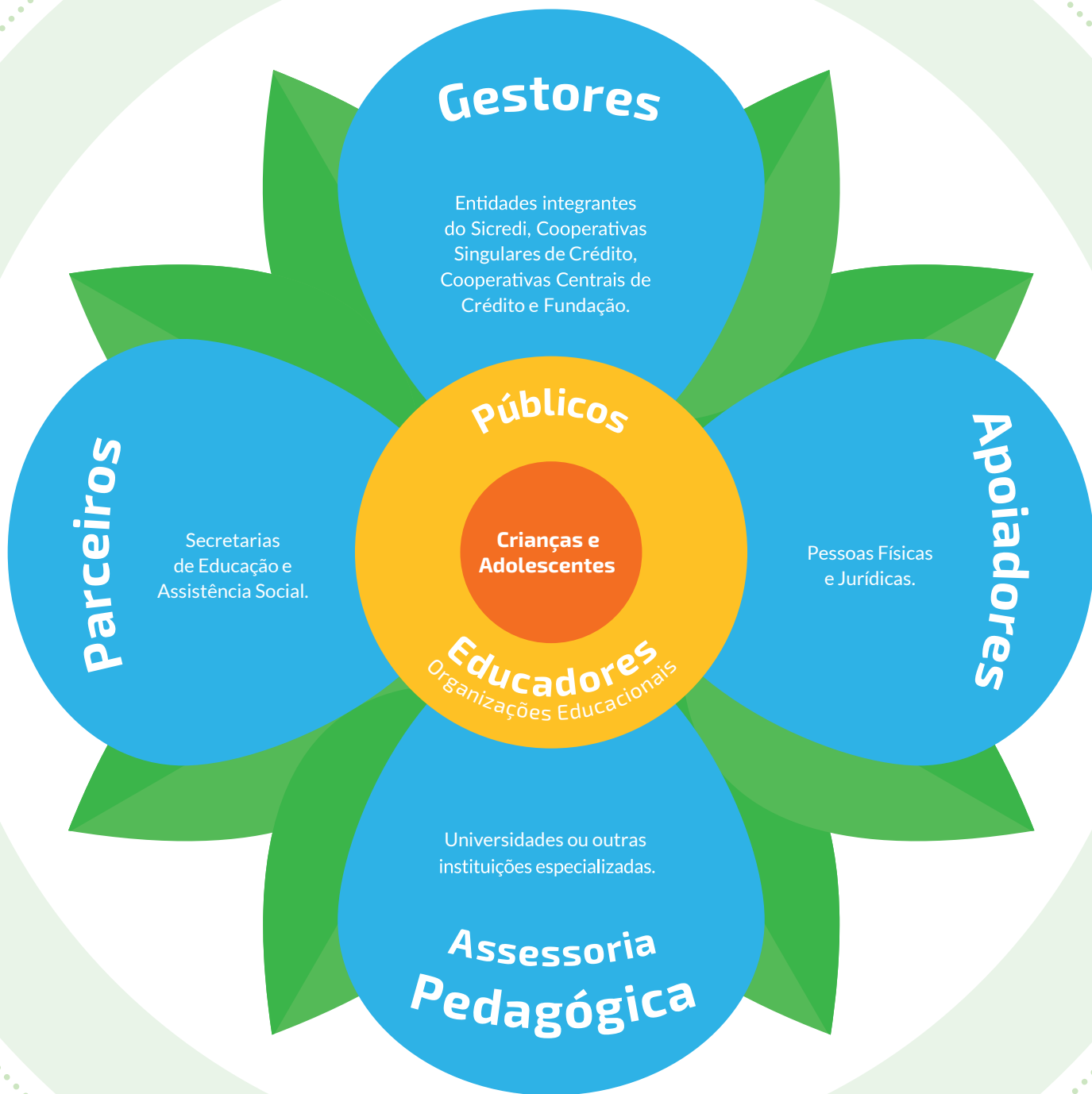
O nosso objetivo

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.

Há muita gente que se responsabiliza pelo programa, porque acredita nessa causa.

É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.





Instituições

Saiba quem são as instituições parceiras do Programa A União Faz a Vida na Cooperativa Sicredi Biomas, nas cidades de Araputanga, Comodoro, Pontes e Lacerda e São José dos Quatro Marcos, no estado de Mato Grosso, e Cruzeiro do Sul, no estado do Acre.

Ao todo, são 42 instituições, mais de 11.499 alunos e cerca de 1.327 educadores, compreendendo professores, diretores, coordenadores, secretários e apoio.

MUNICÍPIOS	ESCOLAS	ALUNOS	TOTAL DE ALUNOS	EQUIPE PEDAGÓGICA
Araputanga - MT	Escola Amigo Especial Apae - Araputanga	88	3.632	432
	Escola Padre José de Anchieta	200		
	E. M. Rodolfo Trechaud Curvo	461		
	E. M. José Evaristo Costa	571		
	C. E. I. Morada dos Pequeninos	78		
	C. E. I. Pingo de Gente	92		
	C. E. I. Flor de Romã	92		
	E.M. Cleuza Braga Hortencio	88		
	E. E. Doutor Joaquim Augusto da Costa Marques	695		
	E. E. João Sato	297		
	E. E. Nossa Senhora de Fátima	661		
	E. E. Presidente Tancredo Neves	147		
	E. E. Senador Teotônio Vilela	97		
	CRAS - C. E. Social Jacomina Magagnim Matias	65		
Comodoro - MT	Apae - Comodoro	61	2.801	403
	Coeduc - Cooperativa Educacional de Comodoro	216		
	E. M. João Medeiros Calmon	332		
	E. M. Érico Veríssimo	319		
	E. M. Nossa Senhora das Graças	341		
	E. M. Helena Félix	352		
	Djalma C. Rocha	210		
	E. M. Cantinho Feliz	155		
	E. M. Sonho Encantado	127		
	E. M. Tiago Elias (Extensão Vale do Guaporé)	187		
	E. M. Darcy Ribeiro	163		
	E. M. Vitor Quintiliano (Extensão Tancredo Neves, XII de Outubro, Rosa Kasiski)	141		
	E. M. Carlos Pompermayer	197		
Pontes e Lacerda - MT	Cepel - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda	398	4519	445
	E. M. Arlindo Antônio Nogueira	215		
	E. M. Cirila Francisca da Silva	384		
	E. M. Sanária Silveria de Souza	575		
	E. M. Alcides Franco da Rocha	462		
	E. M. Professora Rosilei Ferreira dos Santos	571		
	E. M. Constância Leite de Moraes	141		
	C.E.I. Célio Cândido de Oliveira	283		
	C.E.I. Maria Antônia Galvão Neto	432		
	C.E.I. Máximo Assunção	212		
	C.E.I. Vereador Oriel Mendes Lucas	479		
	C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza	371		
	APAE - Pontes E Lacerda	96		
São José dos Quatro Marcos	COOPEQ - Centro Educacional Quatro Marcos - LTDA	211	211	24
Cruzeiro do Sul	E. M. João Bussons de Oliveira	336	336	23

O programa investe fortemente na formação continuada e na valorização dos professores, assim como ressalta a importância da educação e do programa para o desenvolvimento sustentável da comunidade.



2014

Articulação e formação dos educadores de Araputanga.

2015

Primeiros 7 projetos em Araputanga.

Implantação na Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda - CEPEL.

2016

85 projetos

Implantação em Comodoro nas Escolas Municipais, Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC e APAE.

Implantação em Araputanga na APAE e Escola Padre José de Anchieta.

2017

141 projetos

2018

213 projetos

Implantação nas Escolas Municipais de Pontes e Lacerda.

Formação inicial dos educadores das Escolas Estaduais de Araputanga.

2019

235 projetos

Implantação do programa na COOPEQ (Cooperativa Educacional de São José dos Quatro Marcos - MT)

Formação dos educadores em duas escolas do Acre, em Rio Branco (Escola Estadual Professor Pedro Martinello) e Acrelândia (Escola Família Agrícola Jean Pierre Mingan).

2020

47 projetos

Implantação nos Centros de Educação Infantil de Pontes e Lacerda - MT.

2021

286 projetos

Implantação na escola Municipal João Bussons de Oliveira

Contratação de Assessoria do PUFV no Acre

Números totais



Araputanga





14

APAE Araputanga
12 projetos

26

C. E. I. Maria Aparecida
Domingos
7 projetos

33

C. E. I. Flor de Romã
6 projetos

41

C. E. I. Morada dos
Pequeninos
3 projetos



44

*E. M. José Evaristo
Costa
22 projetos*

67

*E. M. Professora Cleuza
Braga Hortencio
1 projeto*

68

*E. de Educação Básica
Padre José de Anchieta
8 projetos*



76

E. E. João Sato
1 projeto

77

*E. E. Nossa Senhora
de Fátima*
2 projetos

80

*E. M. Rodolfo
Trechaud Curvo*
9 projetos

APAE Araputanga

| A borboleta mágica

Justificativa e saberes curriculares

Certo dia, a professora no início da aula contou uma estória sobre A Borboleta Mágica com o intuito de trabalhar as cores e quantidades. Mas ao voltar do refeitório com as crianças, havia uma borboleta em cima da mesa. As crianças ficaram encantadas e começaram a fazer perguntas sobre a borboleta. A partir do momento que elas começaram a perguntar, percebi que naquele instante estava surgindo um novo projeto.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

A borboleta é marrom? A borboleta tem chifre? A borboleta morde?

Na expedição, foram realizadas várias atividades em sala de aula, no pátio e na horta da escola, como: confeccionar borboletas e fazerem dobraduras e, na brinquedoteca, depois de assistirem a um vídeo sobre o ciclo de vida da borboleta, confeccionar cartazes desenhando e fazendo colagem sobre o que eles haviam entendido através do vídeo. As atividades desenvolvidas visavam a construção do conhecimento da criança ao observar a borboleta.

Definição do tema

O tema surgiu através da curiosidade das crianças observando uma borboleta que resolveu posar na mesa da sala, as crianças começaram a observá-la e fazer perguntas. A borboleta é marrom? A borboleta morde? A borboleta tem chifre?

Índice inicial e formativo

Ao observar a borboleta, os alunos tiveram coragem de pegá-la na mão, outros tinham medo. Em seguida, sentamos no chão e tivemos uma conversa sobre a transformação da borboleta, falei para eles que existem borboletas de várias cores e de vários tamanhos. De repente uma criança começou a cantar a musiquinha "Borboletinha". Em seguida, uma criança falou que a borboleta é marrom, outras começaram a falar que a borboleta é bicho, outros disseram que são amiguinhas. Sentamos no chão e a partir daí, iniciou-se uma pesquisa em revistas, livros, etc., onde deveriam encontrar a letra B, inicial da palavra borboleta, e assistimos a um vídeo sobre o ciclo de vida das borboletas.

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós; a importância da natureza para a existência dos seres vivos. Corpo, gestos

e movimentos; criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações nas situações do cotidiano, com música e dança. Traços, sons, cores e formas; expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobraduras. Escuta, fala, pensamento e imaginação; inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, alterações e ritmos. Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações; relatar fatos importantes sobre o nascimento dos seres vivos. Iniciou-se com a confecção das borboletas com rolos de papel higiênico e desenhos das mãozinhas para formar as asas das borboletas, foram trabalhados os numerais em sequências de 1 a 10, de forma lúdica. Foram aplicadas cores e dobraduras em cartazes, confecção de cartaz do ciclo de vida da borboleta, desenvolvendo assim colagem, linguagem oral e escrita, pesquisa em campo buscando observar as borboletas, quais as cores, tamanho e formas, recortes e colagens e brincadeira em sala, procurando as borboletas. Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, justiça e diálogo. Os valores e os princípios do programa vêm sendo desenvolvidos dentro de cada atividade realizada com os alunos e os professores, de maneira eficaz através da proposta da metodologia de projetos.

Comunidade de aprendizagem

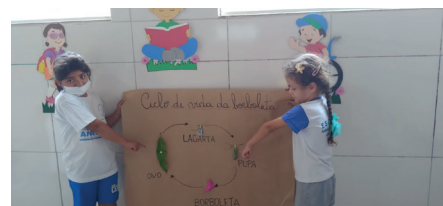
Professoras, coordenadora Elza e comunidade acadêmica.

Índice final

Os alunos demonstraram bastante interesse no passeio no pátio e na horta, à procura das borboletas e nas atividades realizadas dentro e fora da sala de aula. Foram trabalhadas dobraduras, apresentação da letra inicial da palavra borboleta, pintura, recorte e colagem; cantar e interpretar diversas músicas a fim de desenvolver a memória musical; conhecer o universo musical através da produção de obras; participar de brincadeiras musicais; utilizar a linguagem oral para conversar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências, sentimentos e para relatar suas vivências nas diversas situações de interação com o grupo. Conforme fui apresentando a estória da borboleta, então comecei a chamar as borboletas uma a uma, apresentando a sequência dos numerais, as cores, e as crianças participaram com bastante entusiasmo da estória "Borboleta Mágica", falamos sobre a importância da borboleta no meio ambiente.

Mostra pedagógica e cooperativa

Foi feita de modo online.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO

Educação infantil

TURMA

Pré-escolaridade

QUANTIDADE DE ALUNOS

16

EDUCADORES

Cedina Vicente Coelho Martins
Marciene Borges Beraldo

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL

01/09/2021

DATA FINAL

04/10/2021

APAE Araputanga

| Arte com lã

Justificativa e saberes curriculares

O projeto surgiu com a pretensão de trabalhar a coordenação motora e a criatividade ao produzir tapetes com lã e outros tipos de artesanatos feitos com lã.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Dá para fazer outros artesanatos usando lã? Nossas expedições aconteceram em todo o desenvolvimento do projeto, em sala de aula, pois a cada dia era uma nova descoberta, desde quando foi visto um vídeo sobre como as lãs eram produzidas e o que poderiam fazer usando-as. A cada descoberta, os alunos ficavam encantados e logo faziam suas produções com base nas novas descobertas.

Definição do Tema

Como são feitas as lãs? Podemos fazer outras coisas com lãs?

Índice Inicial e Formativo

Sabiam que com a lã podemos fazer roupas e casacos e que elas têm de várias cores. Aprenderam como era feita a lã, produziram vários artesanatos e descobriram curiosidades sobre a lã.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Artes, Ciências, Matemática e Língua Portuguesa.

Iniciamos produzindo tapetes com pompom onde cortavam e contavam os fios. Após isso, foi feito macramê onde também contavam os fios utilizados. Depois foram feitos chaveiros de bonecas de lã e por fim produziram cachorros e ursos com lã e rolinhos de papel higiênico, trabalhando a conscientização ambiental.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito à diversidade e diálogo. Foram apresentados com muita aptidão onde a todo momento trabalhou-se com o diálogo, e ao trabalhar conscientização voltou-se à cidadania e à cooperação. Os princípios e valores são vistos no desenvolvimento de cada etapa do projeto, com as ações do cotidiano e nas execuções das atividades realizadas.

Comunidade de Aprendizagem

As pessoas da família que tinham algum tipo de habilidade para compartilhar com os alunos.



Índice Final

O projeto ainda estava e continuou acontecendo, tornou-se uma atividade contínua, pois nossos alunos apreciaram tanto produzir com lã que deram continuidade com artesanatos. Assim percebe-se como o projeto foi satisfatório e rico de aprendizagens significativas que eles irão levar para a vida toda. Nosso projeto foi repleto de aprendizagens, nossos alunos além de sanarem suas dúvidas, foram além, pois confeccionaram artesanatos para vender em um evento da comunidade para o qual foram convidados por acompanharem nas redes os trabalhos feitos. Foi muito motivador ver o quanto buscavam formas diferentes de usar a lã em artesanatos e trazer para sala o conhecimento e compartilhar.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi através de vídeos na rede.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
2º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
15

EDUCADORES
Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
28/09/2021

DATA FINAL
16/11/2021

APAE Araputanga

| Brincando com copos

Justificativa e saberes curriculares

Trabalhar a coordenação motora e concentração através da brincadeira pirâmide de copos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Posso usar o copo para brincar? Iniciamos com a atividade de educação física, na casa dos alunos, onde deveriam fazer a brincadeira da pirâmide de copos. Eles tiveram tanto interesse que fizeram várias vezes e mostraram muita concentração e curiosidade em como os copos se equilibravam um por cima do outro.

Definição do Tema

O que podemos fazer com os copos? Como podemos ajudar o meio ambiente não usando copos? Podemos brincar com os copos?

Índice Inicial e Formativo

Sabiam que o copo era feito de plástico, que poderiam usar novamente e não jogar fora. Aprenderam que com os copos podemos fazer brinquedos e produzir artesanatos, como flores. Também aprenderam que ao reutilizar o copo estamos ajudando o meio ambiente.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

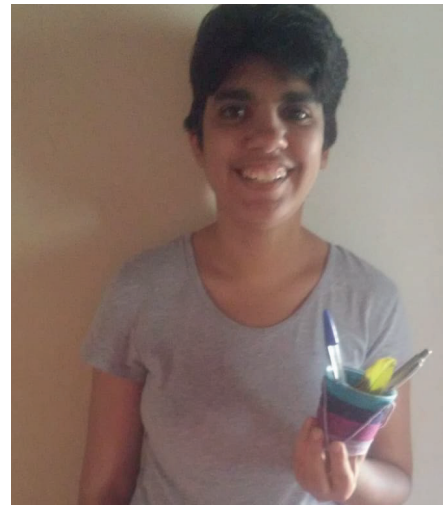
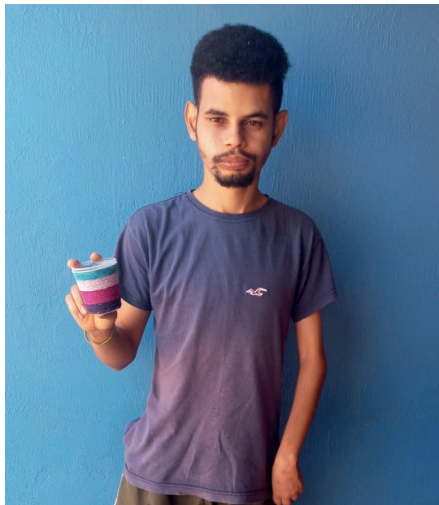
Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza, Artes e Educação Física. Iniciamos com a atividade de equilibrar copos na pirâmide, assim fizeram a contagem dos copos; após isso, produziram fantoches, produziram o boneco maluco, fizeram a brincadeira de acertar a bolinha nos copos, foram feitas flores com copo e colagens com o copo recortado em pedaços pequenos. Cooperação, cidadania e respeito à diversidade. Todos os valores foram desenvolvidos conforme as atividades envolvendo a família e os alunos de modo participativo e colaborativo.

Comunidade de Aprendizagem

A família teve um bom acompanhamento e, como estávamos em momento de atividades remotas, foi de extrema importância para a contribuição do desenvolvimento do projeto.

Índice Final

Foi muito satisfatório, tivemos um bom desenvolvimento e empenho de todos a cada



atividade do projeto. Obtivemos o acompanhamento de todos os alunos e familiares que passaram a ter essa conscientização ambiental, onde os alunos aprenderam diversas formas de usar o copo e reutilizar para o brincar ou mesmo diminuir o uso.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Realizada através de vídeos divulgados em rede social.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
2º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
15

EDUCADORES
Aline Gonçalves Paiva
João Andrade Junior

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
16/03/2021

DATA FINAL
20/06/2021

APAE Araputanga

| Coleta seletiva



Justificativa e saberes curriculares

Em comemoração à Semana do Meio Ambiente, nossos professores prepararam um vídeo divertido para chamar atenção dos alunos em relação aos cuidados que temos que ter com o meio, abordado assim o tema da coleta seletiva.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que é coleta seletiva? Por que tem que separar o lixo?

Nossa expedição iniciou com o vídeo feito pelos professores com a música "Cada lixo tem sua lata e cada lata sua cor". Foi tão atrativo que surgiram vários questionamentos dos alunos ao fazerem as atividades voltadas à conscientização ambiental. Foi encaminhado para a casa dos alunos o saco da coleta seletiva, assim alguns alunos questionaram o que seria, por essa razão envolveu-se todas as turmas, pois todos tiveram perguntas sobre o tema.

Definição do Tema

O que é coleta seletiva?

Índice Inicial e Formativo

Os alunos de todas as turmas já sabiam que deveríamos jogar o lixo na lixeira, mas a minoria conhecia a coleta seletiva, pois não faziam separação em suas casas. Aprenderam com o desenvolver do projeto que devemos fazer a separação correta do lixo e que se não tiver as lixeiras referentes às cores, pode-se fazer a de lixo seco e úmido. Descobriram que contribuímos muito com o meio ambiente tendo esse olhar aos cuidados com o lixo que abastecemos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro, e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Ciências da Natureza, Matemática, Português e Artes.

Iniciamos com apresentação do vídeo com músicas relacionadas ao assunto e abordamos os temas: separação dos tipos de lixos, cores das lixeiras, conscientização da reciclagem do lixo, recortes e colagens, quantidades, números, associações, desenhos, pinturas, cores e formas, linguagens oral e escrita, ordens simples, músicas, vogais, tracejados, cuidados com meio ambiente, quais materiais pode ser reciclados, animais, plantas, solo, poluição na água, sustentabilidade e valorização do meio ambiente. Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, justiça e diálogo. Trabalhamos todos os princípios em todos os momentos do projeto onde houve a cooperação junto à família ao separar os lixos, a cidadania junto ao respeito e a diversidade ao valorizarmos o meio ambiente.

Comunidade de Aprendizagem

Tivemos o envolvimento total da família e toda a comunidade escolar para assim concluirmos com êxito o projeto.

Índice Final

O projeto foi muito gratificante, pois os alunos conseguiram assimilar todos os aprendizados quanto aos cuidados com o meio e a organização com a coleta seletiva. Tivemos várias ações durante o desenvolvimento do projeto, dentre elas, para a finalização,

entregamos mudas para os alunos cultivarem em seus lares. Assim pôde-se perceber a motivação dos mesmos a cada dia aprendendo que a cada simples gesto, nós contribuímos muito para a preservação do meio ambiente.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Realizada de modo remoto e apresentada nas redes.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMAS
Estimulação precoce
Pré-escolaridade
Escolaridade
EJA
Projeto específico
Cozinha pedagógica
Artesanato

QUANTIDADE DE ALUNOS
86

EDUCADORES
Aline Gonçalves Paiva
Fabiana Borges de Souza
João Andrade Junior
Marciene Borges Beraldo
Nilceia Cezario de Brito Silveira
Noemia Sena Rosa Silva
Priscila Paula de Souza Fassbinder
Cedina Vicente Coelho Martins

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
06/06/2021

DATA FINAL
18/06/2021

APAE Araputanga

| Com música também se aprende

Justificativa e saberes curriculares

Trata-se de um projeto interdisciplinar de exploração de músicas infantis para incentivar a interpretação e compreensão de conteúdos que contemplem todos os campos fundamentais ao desenvolvimento de atividades diárias partindo dos princípios da escuta, fala, pensamento e imaginação. Estabelecemos ritmos com movimentos de partes do corpo e gestos, tudo isso a partir de sons musicais.

Pergunta exploratória e expedição investigativa

Qual é a música do sapo? Quem é a borboletinha? Qual é a música da dona aranha? Como começa a música do corpo? Qual é a música das vogais? Qual é a música dos indiozinhos? Qual é a música do marcha soldado? Como é a música do sapo que não lava o pé? Para que o aluno possa aprender os conteúdos diários cantando, brincando, explorando e potencializando sua visão de mundo por intermédio das palavras cantadas de forma que elas auxiliem na sua aprendizagem e desenvolvimento. Após separarmos as músicas de acordo com os conteúdos didático pedagógicos que estávamos trabalhando, introduzimos tais músicas previamente selecionadas como som ambiente da sala de aula, dando ênfase em uma delas por semana com pintura, contagem, letramento e associação de ideias.

Definição do tema

A dificuldades de memorização da turma em linguagem falada e escrita, sequência numérica e alfabética e até mesmo de memorização de longo prazo explica e evidencia a necessidade de executar esse projeto com indagações como no conteúdo das partes do corpo: quantas orelhas, boca, nariz, mãos, olhos e pés você tem? Que nos leva à música “Cabeça, ombro, joelho e pé”. Ou de convívio social com músicas como “O cravo e a rosa” ou “Como pode um peixe vivo viver fora d’água fria”. Sem falar nas músicas que podemos usar como elemento de associação, como “Era uma casa muito engraçada”. Neste contexto surgiram diversas indagações sobre as músicas.

Índice inicial e formativo

Aprender os conteúdos a partir de músicas e cantigas populares associando-as aos conteúdos básicos da sala de aula, de forma que tais conteúdos possam fazer sentido para eles, influenciando positivamente em sua formação. A graça em se poder cantar os conteúdos em sala de aula fazem total diferença na hora de interagir com os conteúdos e influencia positivamente na assimilação e aprendizagem dos alunos. Além de gerar curiosidade por parte dos alunos em saber qual será a próxima música.



Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

A musicalização interage com todos os campos de experiência e a imaginação favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da noção de ritmo, auxiliando na memorização, concentração, atenção e até mesmo respeito ao próximo. Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo. As atividades foram desenvolvidas de acordo com as dificuldades e especificidades de cada aluno, baseando-se sempre no interesse do aluno, visando sua criatividade e espontaneidade, tornando a aprendizagem natural e prazerosa. Nesse sentido, os princípios e valores vêm sendo apresentados aos alunos em cada atitude, em cada atividade desenvolvida por eles no cotidiano.

Comunidade de aprendizagem

Trabalho desenvolvido dentro das instalações da instituição de ensino APAE-Araputanga com o apoio das monitoras que auxiliam nas atividades diárias.

Índice final

Através de atividades com música, observamos que o aluno pode absorver de forma criativa os conteúdos interdisciplinares. Passeio nas instalações da instituição cantarolando a música infantil “Pela estrada afora” e observando a interação do aluno na atividade.

Mostra pedagógica e cooperativa

Os alunos fizeram mostra das atividades realizadas na sala de aula, convidaram os alunos das demais salas para avaliar as atividades e colocar o capuz da Chapeuzinho Vermelho e a máscara do Lobo Mau para bater foto caso tivessem o desejo de participar da brincadeira de cantar a música principal do projeto “Pela estrada afora”.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Projeto específico

QUANTIDADE DE ALUNOS
11

EDUCADORES
Priscila Paula de Souza Fassbinder

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
27/09/2021

DATA FINAL
30/11/2021

APAE Araputanga

| De onde vem o papel?

Justificativa e saberes curriculares

Trabalhar o Dia da Árvore, reconhecer a importância do cuidado com a natureza e mostrar o quanto o desmatamento prejudica a todos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que o papel tem a ver com a árvore? Expedição realizada na sala de aula, sala de vídeo e no campo municipal de plantação de eucaliptos. A princípio foi feita uma roda de conversa onde nossos alunos relataram seus conhecimentos prévios sobre o papel, após fomos até a sala de vídeo assistir o processo de produção de papel, em seguida fomos até o campo municipal para ver a plantação de eucalipto, árvore utilizada na produção de papel.

Definição do Tema

Do que é feito o papel? O que o papel tem a ver com a árvore? Como ele fica branco? Porque o reciclado fica escuro?

Índice Inicial e Formativo

Tinham como conhecimento prévio que o papel tem várias cores e diferentes texturas e tamanhos. Aprenderam que a árvore utilizada para a produção do papel é o eucalipto, que usam o tronco, cortam e queimam e assim formam a celulose que se mistura com produtos para surgir o papel. Aprenderam que antes do papel, as pessoas utilizavam pedras, rochas e cascas de árvores para escrever. Descobriram que podemos ajudar a natureza na produção de papel reciclado, assim tendo menos desmatamento.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza e Artes. Iniciamos com a roda de conversa, logo fomos até a sala de vídeo para assistir o processo industrial da produção de papel. Depois fizemos uma visita ao campo municipal onde tem uma plantação de eucalipto para conhecerem, em seguida fomos ao pátio da escola procurar pedras e cascas de árvores para aprender a arte rupestre. Foi feita também a produção de papel reciclado e desenho na mesma.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo. Foi trabalhado de modo dinâmico todos os valores através de atividades significativas.

Comunidade de Aprendizagem

Tivemos o apoio de toda a comunidade escolar



para o desenvolvimento do projeto.

Índice Final

Foi muito gratificante cada aprendizagem, pois além de aprender como é a produção do papel, aprenderam sobre a arte rupestre e como é importante não desperdiçar papel para não desmatar a natureza.

O projeto trouxe uma concepção de manter um maior cuidado ao uso do papel pois por saber que o papel é feito com árvores e conforme o mau uso equivale a mais perda e desmatamento de árvores, os alunos passaram a ter um cuidado maior e uma preocupação ao usar papel sem desperdício.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Nossa mostra foi de modo virtual através de vídeos na rede social.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
2º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
15

EDUCADORES
Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
21/09/2021

DATA FINAL
30/09/2021

APAE Araputanga

| Letras ou números?

Justificativa e saberes curriculares

Em um vídeo encaminhado pela família do desenvolvimento da atividade, em certo momento a mãe falou: escreve a letra, e a criança disse: não é letra, é número. A partir desse momento, percebendo o interesse e conhecimento de algumas letras, a professora começou a enviar letras e números móveis para que os alunos pudessem fazer a separação dos números e das letras. Através da realização de atividades em casa, a aluna corrigiu o responsável, dizendo que não eram letras, eram números.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que são letras e o que são números? Expedição realizada em casa através das vídeo aulas e das letras e números móveis, em busca do critério de separar o que são letras e o que são números, desenvolvendo de forma natural e prazerosa, com algumas histórias e exploração de livros e revistas.

Definição do Tema

O que são letras e o que são números?

Índice Inicial e Formativo

Antes de enviar letras e números móveis para fazerem a separação do que são letras e o que são números, enviei atividades de recortes e colagens, sendo possível trabalhar ludicidades através de jogos e brincadeiras. Ao manusear letras e números móveis fazendo a leitura dos mesmos, notei a apreciação sentida naquele momento pela turma.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Foi trabalhado de forma interdisciplinar envolvendo vários campos das disciplinas. O eu, o outro e o nós: conhecer e respeitar regras de convívio social e respeitar a vez de cada um. Corpo, gestos e movimentos: coordenar suas habilidades manuais. Traços, sons, cores e formas: respeito e cuidado com os objetos produzidos individualmente e em grupo. Escuta, fala, pensamento e imaginação: ouvir, compreender, contar e recontar. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: aprendendo a contar e orientação espacial. Trabalhar o conhecimento das letras do próprio nome, assim como dos nomes dos colegas, além das questões relativas aos números. Trabalhar questões numéricas (0 a 20) e de alfabetização (nomes e letra inicial) de forma lúdica, integrando, estimulando a imaginação e a criatividade e colaborando para o aprendizado do mundo das letras e dos números.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, justiça e diálogo. Os valores e os princípios do programa foram desenvolvidos dentro de cada atividade realizada com os alunos e os professores, de maneira eficaz através da proposta da metodologia de projetos.

Comunidade de Aprendizagem

Família, professora e coordenadora pedagógica.

Índice Final

A execução do referido projeto teve como eixo norteador o conhecimento do nome próprio da criança, do nome das pessoas de seu convívio, a letra inicial do nome, como também conhecer os números de 0 a 20. Portanto, concluímos que o projeto foi bem aceito pelas crianças, assim como pela família, a grande maioria já possui conhecimento da sua letra inicial e de algumas letras do alfabeto, como também realizam a contagem e o reconhecimento dos números. Procuramos assim, de forma lúdica e integrada, estimular a imaginação e a criatividade, colaborando para um aprendizado mais significativo do mundo das letras e dos números. Trabalhamos as questões numéricas com musicalização a fim de desenvolver a memória musical, envolvendo o alfabeto, possibilitando um contato com a diversidade de letras e números, estimulando a imaginação e criatividade e podendo assim, obter um resultado de aprendizado do mundo das letras e dos números.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Com a conclusão do projeto, foi possível perceber que as crianças demonstram prazer ao mundo das letras e dos números. Nosso papel é estimular e instigar, cada vez mais, o aprendizado e desenvolvimento das crianças, buscando sempre o aprender através das brincadeiras, promovendo um desenvolvimento saudável, lúdico e prazeroso. Foi através de vídeo aula, portanto foi de grande proveito e com significativo relato da família.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Pré-escolaridade

QUANTIDADE DE ALUNOS
10

EDUCADORES
Marciane Borges Beraldo

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
22/07/2021

DATA FINAL
27/08/2021

APAE Araputanga

| O ninho do quero-quero

Justificativa e saberes curriculares

A ideia do projeto surgiu quando a professora encontrou um ninho no chão, no momento que estava visitando o pátio da escola. Ao mostrar o ninho no chão, veio a curiosidade em saber porque o ninho estava no chão e não era igual aos outros animais, como a galinha, ou os outros passarinhos que fazem o ninho no alto das árvores. Os alunos queriam saber como era o processo de reprodução dos quero-queros. No decorrer das visitas que eram realizadas diariamente, foi observado que os ovos do quero-quero sumiram, surgiu então a pergunta o que poderia ter acontecido com os ovos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que o ninho do quero-quero é no chão? O que aconteceu com os ovos do quero-quero? Nossa expedição foi feita em sala de aula ao estudarmos sobre a espécie, com atividade e o processo de como é feito a gemada crua e fervida com leite. Na brinquedoteca, assistimos a alguns documentários sobre a espécie da ave, como se reproduzem e os possíveis predadores. Na horta, por ser o local que a ave sempre está presente, e no pátio da escola, onde eles botaram os ovos, que acompanhamos até eles sumirem.

Definição do Tema

Por que eles botam os ovos no chão? Por que não procuram um lugar escondido igual as galinhas? Por que não fazem ninho igual aos passarinhos? O que pode ter acontecido com os ovos? Chocaram e voaram? Cachorro comeu? Gato comeu? Lagarto comeu? Onça comeu? Urubu comeu? Alguma pessoa pegou para comer? As aves esconderam os ovos? Gavião comeu?

Índice Inicial e Formativo

Sabiam que o quero-quero fazia ninho no chão, que é bravo, que voa em direção das pessoas que se aproximam de seu ninho para atacá-las, que pessoas e alguns animais se alimentam de ovos de aves. Como podemos usar ovos na nossa comida? Alguns animais se alimentam de ovos?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da natureza, Ciências humanas e Artes. Iniciou-se com uma visita no pátio da escola para observação do ciclo de reprodução das aves. Foram realizadas visitas constantes ao ninho. Trouxemos para sala de aula diferentes receitas de nossa culinária, onde pode-se usar ovos. Aprenderam sobre a importância que o ovo tem na nossa alimentação, que ele é uma proteína completa, contendo todos os aminoácidos, vitaminas A, D, E e complexo B, fósforo, ferro e cálcio, mas que deve ser consumido na

quantidade certa. Fizeram duas receitas de gemada, uma crua e outra com leite fervendo, assim puderam compreender que o ovo pode ser consumido tanto cru, como cozido. Foram realizadas pesquisas sobre animais que se alimentam de ovos, assistiram a vários documentários, descobriram que há vários animais que se alimentam de ovos, entre eles está o lagarto, animal típico de nossa região e que pode ser um dos animais que consumiu os ovos do quero-quero. Perceberam também a importância da ave na cadeia alimentar e que a mesma é essencial para os demais animais, pois é uma ave que avisa quando predadores se aproximam, facilitando aos demais animais se esconderem. Descobriram que a ave é nativa da América do Sul, que é encontrada em todo território brasileiro. Cooperação, cidadania e solidariedade de maneira eficaz através de cada detalhe proposto no projeto.

Comunidade de Aprendizagem

A participação aconteceu de forma integral, todos participaram de forma significativa em todo o processo.

Índice Final

O projeto foi satisfatório, pois os alunos participaram com muita empolgação, aprimoraram seu conhecimento sobre a ave estudada e perceberam sua importância na natureza e a importância do ovo na nossa alimentação. Foi proposto que em casa se observasse e questionasse os pais ou responsáveis como é usado o ovo na alimentação de cada família. Algumas usam somente para fazer bolo, pão, pudins e outras receitas, já outras famílias fazem o consumo como mistura no almoço e janta. Aprimoraram o conhecimento que já possuíam sobre a ave, pois, até então, só sabiam que ela é muito brava, mas não sabiam que essa característica delas é de proteção aos seus filhotes, que elas fazem ninho em um lugar quando percebem algum perigo, ficam em algum lugar próximo, tentando despistá-lo com muitos gritos e vôos rasantes. Descobriram também que elas ajudam muitos animais, pois avisam quando outros predadores estão se aproximando, sendo possível fugir a tempo. Em relação aos possíveis predadores, observaram que além dos seres humanos, há vários animais que se alimentam de ovos, entre eles cobras, gambás, cuicás e lagartos. Relataram vivências de experiências com a ave e que sempre possuíam muito medo em relação a ela, mas que agora descobriram que ela só está protegendo seus filhotes.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Feita de forma virtual, com fotos e vídeo.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
1º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
12

EDUCADORES
Nilceia Cezario de Brito Silveira

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
09/09/2021

DATA FINAL
06/10/2021

APAE Araputanga

| O que é talagarça?

Justificativa e saberes curriculares

Trabalhar com a produção de tapetes, desenvolvendo a criatividade e habilidades motoras.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que é talagarça?

Em sala de aula, foram feitos vários momentos de aprendizagem e conhecimento de artesanato diferentes usando a talagarça.

Definição do Tema

O que é talagarça? Mas ela não é uma tela? Ela não é só feita pra fazer tapetes?

Índice Inicial e Formativo

Sabiam que a talagarça era um tipo de tela para fazer tapete. Descobrimos que a talagarça pode ser usada para vários tipos de artesanatos, que se trata de uma tela para artesanato feito de fibras.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Artes, Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza. Iniciamos com a atividade de produção de tapetes, depois foi feito a produção de quadros onde deveriam recortar a talagarça de formas geométricas e fazer colagens, e por fim foi feito um jogo de jantar com sousplat, porta guardanapo e porta talheres com talagarça.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo e diálogo. Os princípios e valores foram apresentados a cada desenvolvimento do projeto, como a partir do diálogo conseguimos compreender as dúvidas e sanar, tivemos a cooperação ao trabalharem em grupo, e como fazem produções de artesanatos para vender, estão trabalhando o empreendedorismo.

Comunidade de Aprendizagem

Foi integradora, com a professora como orientadora do processo.

Índice Final

Foi de grande importância, pois os alunos aprenderam muito além do que se tratava a talagarça e como podem explorar e produzir diversos tipos de artesanato com o instrumento. A aprendizagem a cada desenvolvimento foi muito significativa, pois os alunos passaram a ter concepção do que estavam produzindo.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi feita por vídeos que foram disponibilizados em redes sociais. Assim a mostra pedagógica foi de forma online.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
2º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
15

EDUCADORES
Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
27/09/2021

DATA FINAL
21/10/2021

APAE Araputanga

| Que cor é essa?

Justificativa e saberes curriculares

Trata-se de um projeto interdisciplinar de exploração das cores existentes, introduzindo a temática cor para a resolução de exercícios e exploração da criatividade em todas as disciplinas, abrangendo todos os campos fundamentais ao desenvolvimento com atividades sobre letras, partes do corpo, gestos e movimentos, além de trabalhar traçados, sons, cores e formas, mais atividades de escuta, fala, pensamento e imaginação, além de separação de espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Pergunta Exploratória e Expedição Investigativa

Que cor é essa? Qual é a cor mais bonita? Qual é a cor que você mais gosta? Que cor devo colocar nesta forma geométrica? Que cor devo colocar neste número? Que cor devo colocar neste desenho? Manter o foco no aluno e explorar suas experiências em aprender fazendo pinturas, misturas e texturas das cores, mostrar suas diferenças de forma que o aluno possa identificá-las e separar por cores. Após determinar quais serão as cores a serem trabalhadas e sua diferença das demais, usando números, formas e desenhos diversos em atividades práticas com brinquedos de separação de cores, além de diversas atividades impressas para os alunos com o objetivo de que estes aprendam a separá-las, fazer registros de tais atividades com imagens e vídeos para expor suas dificuldades e posteriores avanços quanto ao seu desempenho e conhecimento adquirido.

Definição do Tema

A dificuldade apresentada pela turma em reconhecer e separar cores primárias e secundárias, seja para a pintura de movimento das letras, números e formas. As perguntas norteadoras foram: que cor é essa? Se juntar o vermelho com o amarelo, por exemplo, que cor fica? Essa forma, letra ou número tem que cor? Quais são as cores iguais? Qual é a cor dessa flor? Qual a cor da sua roupa? Que cor tem sua casa? Que cor tem a folha da árvore que fica perto da sua casa? Que cor tem esse brinquedo? Quais cores encontramos em nossa sala de aula? Quais cores encontramos nessa revista? Entre outras.

Índice Inicial e Formativo

Aprendendo cores a partir de números, letras, formas e imagens. O interesse, a curiosidade e a vontade em aprender os conteúdos curriculares por intermédio do mundo das cores fez toda a diferença para alavancar o interesse dos alunos nas atividades diárias.

Articulação com o currículo e mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. Atividades interativas com blocos diversos; atividades com cores e números; atividades com cores e formas; identificando e separando cores de acordo com as cores; atividades de pintura de acordo com a cor; composição de mosaico e a cor vermelha; as cores das frutas banana, morango, laranja, uva e limão; identificando a cor verde na folha.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo. As atividades foram desenvolvidas de acordo com as dificuldades e especificidades de cada aluno, visando à interação, ludicidade, criatividade, interesse e espontaneidade de cada um, levando em consideração as suas limitações físicas na intencionalidade de promover uma aprendizagem prazerosa e natural.

Comunidade de aprendizagem

Esse trabalho foi desenvolvido pela professora regente da turma dentro das instalações da APAE em Araputanga, na sala do projeto específico com apoio de duas monitoras que auxiliam nas atividades diárias e alguns familiares que visitaram a sala de aula.

Índice final

Através de atividades lúdicas, curiosidade e interesse dos alunos, eles puderam vivenciar uma nova forma de aprender os conteúdos interdisciplinares usando cores com poucos recursos e muita criatividade. Os alunos fizeram pinturas de cores diversas em vasos construídos a partir de rolos de papel higiênico e tiveram que fazer mistura de cores para pintar os vasos. Após secar, decoraram os mesmos os com letras, números, desenhos e formas feitos com cola colorida. Também acompanharam as etapas e confecção de tulipas de dobradura de papel para colocar nos vasos que passaram a enfeitar e formar um jardim na janela da sala de aula. Tudo levando em consideração os aspectos e dificuldades específicas desta turma do projeto específico e de cada um de seus alunos.

Mostra pedagógica e cooperativa

Fizemos um varal de atividades e um jardim com vasos com flores na frente da sala de aula onde os alunos das demais turmas podiam passar e apreciar as atividades e os vasos decorados com cola colorida, com letras e tulipas de papel.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMAS
1º e 2º anos

QUANTIDADE DE ALUNOS
11

EDUCADORES
Priscila Paula de Souza Fassbinder

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
30/08/2021

DATA FINAL
30/10/2021

APAE Araputanga

| Quem sou eu?

Justificativa e saberes curriculares

O projeto teve início mediante a curiosidade de alguns alunos sobre o nome, família, idade, onde moram e no que trabalham, por meio de uma roda de conversa.

Pergunta Exploratória e Expedição Investigativa

Quem é a sua família ?

A expedição realizou-se na sala de aula com várias indagações sobre a família de cada aluno e professoras da sala. Utilizamos as indagações para responder e apresentar a família, por meio de fotos no celular (isso aconteceu com alunos e professores). As perguntas frequentes eram sobre a sua idade, sobre a qual não tinham uma noção real. A outra indagação foi em relação ao tamanho, os alunos disseram “eu sou alto(a) e você é baixa”.

Definição do Tema

Qual seu nome? Você é casada? Quantos filhos você tem? Qual a sua idade? Onde seus familiares trabalham?

Índice Inicial e Formativo

Eles já tinham um conhecimento prévio de que todos nós temos um nome, família, idade e trabalho.

Puderam reconhecer a escrita do seu nome e dos colegas através das atividades realizadas, os integrantes das suas famílias, a sua idade atual, se identificaram através do autorretrato com o uso do espelho, a diferença de altura de um para o outro.

Articulação com o currículo e Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, transformações e recordações. Atividade de identidade (meu nome é...): utilizando uma ficha com o nome do aluno e tampinha de garrafa, trabalhamos a montagem do nome próprio do aluno. O aluno pegava as tampinhas de garrafas para montar o seu nome no painel. Atividade de colagem com letras do nome no lugar do cabelo utilizando a figura de um menino e uma menina. Atividade visual com espelho para trabalhar autorretrato e identificar partes do rosto. Nesta atividade, exploramos as perguntas: qual a cor é o seu cabelo? É liso ou encaracolado? Da

mesma forma com os olhos, nariz, boca e orelhas. Atividade de colagem das partes do rosto utilizando a figura de um menino e uma menina. Atividade com o nome, foto e impressão digital para montar uma carteira de identidade simbólica. Nessa atividade utilizamos a almofadinha para carimbo, onde os alunos posicionavam o polegar para impressão da sua digital. Atividade data do meu aniversário, com o mês e idade de cada aluno, eles fizeram pinturas indicando o mês do seu aniversário e escreveram sua idade. Atividade vídeo da Luna, fomos para a brinquedoteca para assistir o desenho. Atividade “cole no bolo o número referente à idade”, essa atividade foi realizada com folha impressa fazendo pintura e colagem do bolo de aniversário. Atividade de colagem e montagem de uma casa com membros da família, utilizamos papel cartão e palitos de sorvete para construir a casa e impressos para pintura e recorte dos membros da família para colar na casa. Atividade de ficha contendo a foto, a letra inicial do nome, o nome do aluno, altura, molde da mão e idade, essa atividade foi realizada para exposição do painel da sala. Atividade para identificar as preferências em relação às brincadeiras, animais, cores e comidas. Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, justiça e diálogo. As atividades do projeto foram desenvolvidas de acordo com as necessidades e especificidades de cada aluno com o apoio da metodologia de projetos.

Comunidade de Aprendizagem

Coordenadora Elza, professora e monitora da sala do EJA.

Índice Final

Ao final, pudemos perceber que o projeto trouxe melhor compreensão de sua identidade, ampliando o conhecimento e o reconhecimento de si e dos outros, possibilitando um convívio em sociedade harmonioso. A partir das atividades realizadas com os alunos, observamos a participação e interesse sobre conhecer a si e aos outros, sentindo pertencentes e participantes no processo de reconhecimento de identidade na construção do conhecimento necessário para se viver em sociedade.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi elaborado o vídeo com a apresentação do projeto de forma online.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental - EJA

TURMA
2º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
14

EDUCADORES
Ana Cristina de Souza Otenio Novaes
Sandra Regina Pena da Silva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
20/10/2021

DATA FINAL
30/11/2021

APAE Araputanga

| Semente da banana

Justificativa e saberes curriculares

Para trabalhar o Dia da Árvore, foram realizadas várias atividades, entre elas uma em que os alunos saíram pelo pátio da escola para observar as árvores e coletar elementos da natureza, e uma aluna perguntou se a banana tinha semente, foi aí que juntos fomos buscar resposta para a pergunta.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

A banana nasce de semente? Exploramos vários vídeos, realizamos atividades em sala de aula e no pátio da escola e para finalizar, fomos visitar um local onde havia plantio de bananeiras para observar o processo de como se formam novas mudas de bananas.

Definição do Tema

A temática envolveu os benefícios da banana e suas variedades existentes, reforçando sempre a importância de ter uma boa alimentação, incluindo a banana no dia a dia.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos sabiam que muitas frutas nascem de sementes e queriam saber se a banana também, pois dentro dela há uns pontinhos pretos parecidos com sementes, mas nunca tinham visto ninguém plantar esses pontinhos pretos. Assistimos a um vídeo no qual explica que os pontinhos pretos são estruturas semelhantes ao óvulo, mas que não foram fecundadas e não se transformaram em sementes. Hoje em dia, as bananas passaram por um processo de melhoramento genético da espécie e selecionaram-se as plantas capazes de formar frutos sem sementes.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O projeto em questão envolveu diversos campos de aprendizagem, como Língua Portuguesa, Artes, Natureza e sociedade e Matemática. Foram trabalhadas atividades de leitura e interpretação oral e escrita, desenhos, pintura, colagens, quantidades, receitas de salada de frutas, confecção de cartazes, atividades orais sobre os cuidados com o meio ambiente e a importância de se ter uma boa alimentação.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito à diversidade e diálogo. Os princípios e valores do programa foram desenvolvidos conforme a realização de cada atividade, nas quais os alunos



construíram um conhecimento pautado em metodologias que os levaram a descobertas agradáveis.

Comunidade de Aprendizagem

Alguns professores e a coordenação.

Índice Final

Durante a realização de cada atividade do projeto, os alunos foram sanando suas curiosidades em cada descoberta, assim ficou claro que eles entenderam que as bananas não nascem de sementes e sim do rizoma. Os alunos demonstraram interesse em descobrir as variedades de bananas, conhecer o plantio de bananas e de confeccionar a receita de salada de frutas, na qual o principal ingrediente era a banana.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra do projeto foi por um vídeo.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
1º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
14

EDUCADORES
Fabiana Borges de Souza

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
21/09/2021

DATA FINAL
26/11/2021

C. E. I. Maria Aparecida Domingos

| Alegria em cores

Justificativa e saberes curriculares

Contribuir para a capacidade motora e cognitiva despertando a curiosidade das crianças em conhecer as cores.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual é a cor do sol? Quais as cores da maçã? O céu é azul?

A expedição teve início dia 07/06/2021, no ambiente familiar, quando foram enviadas várias atividades lúdicas para serem desenvolvidas com a família com o intuito de trabalhar e estimular a aprendizagem das cores. Foi realizada a gravação de vídeos explicativos sobre a diversidade de cores para facilitar na realização das atividades a serem desenvolvidas.

Definição do Tema

Quais são as cores primárias? Como as cores ajudam no desenvolvimento da criança na educação infantil? Quando iniciar o reconhecimento das cores?

Índice Inicial e Formativo

Ao realizar as atividades com as crianças que envolviam as cores, observou-se que algumas crianças já conheciam algumas cores, como por exemplo a cor do sapato, da roupa, a cor da fruta que comia, entre outros. A partir das devolutivas das atividades remotas, percebeu-se a necessidade de trabalhar cores com as crianças. Foram realizadas atividades pedagógicas para as crianças conhecerem e perceberem que tudo tem cor, desde a parede da creche até a alimentação que comiam.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila e massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Cooperação, cidadania, solidariedade e diálogo. Apesar do período difícil de pandemia ao desenvolver o projeto, as atividades proporcionaram a cooperação entre família, escola e turmas, as atividades proporcionaram uma aproximação das crianças, família e



escola, além da participação e cooperação da Professora Daiany Pereira no desenvolvimento do projeto.

Comunidade de Aprendizagem

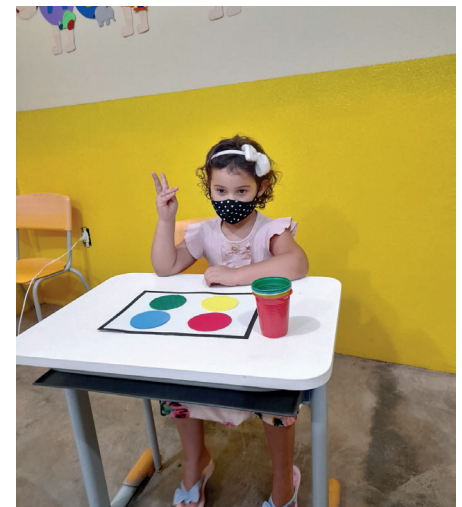
O desenvolvimento do projeto se deu com a participação da família e participação da professora Daiany que contribuiu na confecção de atividades e gravação de vídeos explicativos.

Índice Final

Na finalização do projeto, foi possível perceber que as crianças aprenderam as cores primárias. No desenvolver do projeto, as crianças conseguiram identificar as cores trabalhadas através da prática. Por exemplo, relacionar as cores envolvidas no projeto com a cor da parede da sala, dos brinquedos do parque, dos alimentos, dos painéis, entre outras.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Devido à pandemia, não houve mostra pedagógica de forma presencial para o público, mas foi desenvolvido um vídeo e enviado para divulgação.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Maternal

QUANTIDADE DE ALUNOS
18

EDUCADORES
Leila Miranda Batista

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL
07/08/2021

DATA FINAL
17/09/2021

C. E. I. Maria Aparecida Domingos

| As cores do meu mundo



Justificativa e saberes curriculares

Formação pessoal e social e conhecimento de mundo, os quais são formados pelos seguintes eixos de trabalho: identidade e autonomia, movimento, artes visuais, música, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade. Dentro destes componentes, trabalhamos inicialmente de forma remota e, com o retorno das atividades presenciais, demos continuidade às atividades para o melhor entendimento do nosso projeto As cores do meu mundo.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como estávamos no ano pandêmico, verificamos a necessidade de estimular a curiosidade das crianças, mesmo que de forma remota, no projeto As cores do meu mundo. As crianças adoram cores e atividades chamativas e através desse projeto propusemos mesmo na pandemia incentivá-los a descobrir que nosso mundo tem cores e alegria. As atividades foram enviadas para casa e quando retornamos com 50% por cento em sala, trabalhamos algumas atividades extras.

Definição do Tema

O projeto identificou cores e propôs atividades de nomear cores do ambiente, da sala de aula, da casa, das roupas, etc. Também selecionar objetos e classificar as cores, reconhecer a existência de cores no mundo, demonstrar a utilização das cores nas revistas e fotos e desenvolver o raciocínio lógico.

Índice Inicial e Formativo

Como estávamos no ano pandêmico verificamos a necessidade de estimular as crianças através do projeto As cores do meu mundo. Como proporcionar momentos "coloridos" e alegres para as crianças neste momento em que a escola se encontra fechada?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Cores primárias, formas geométricas, atividades lúdicas e vídeos. Cooperação e cidadania: a cidadania só existe, de fato, quando os valores éticos estão presentes: igualdade e equidade, respeito à diversidade, liberdade e participação na vida pública. O desenvolvimento desse projeto possibilitou a parceria entre escola e família, assim juntos construímos a aprendizagem de nossas crianças.

Comunidade de Aprendizagem

Participação das famílias e de membros da comunidade. Os pais se mostraram participativos, enviando vídeos, fotos e relatando como as crianças se sentiam desenvolvendo as atividades.

Índice Final

O projeto foi realizado de forma qualitativa e contínua, no qual se levou em consideração o que as crianças aprenderam dos conceitos

trabalhados por meio da sua participação nas aulas remotas e presenciais. Foi muito prazeroso ver as crianças se desenvolvendo e aprendendo com alegria. Como são crianças de 3 anos e 11 meses, as atividades diárias envolveram ludicidade, de forma que as brincadeiras, o brincar e o brinquedo foram usados como ferramentas para o projeto ser desenvolvido com sucesso.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Devido às medidas de prevenção e combate ao coronavírus, a mostra foi realizada de forma virtual.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Jardim

QUANTIDADE DE ALUNOS
17

EDUCADORES
Roseli da Silva Gomes Corsino
Catiane Meschiari dos Santos
Lucimara Vieira De Souza Barbosa

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL
10/05/2021

DATA FINAL
-

C. E. I. Maria Aparecida Domingos

| Brincando com as cores

Justificativa e saberes curriculares

Contribuir para o desenvolvimento da capacidade motora e cognitiva das crianças, despertando curiosidade em conhecer as cores.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual é a cor do sol? Quais as cores da maçã? O céu é azul? Devido ao período de pandemia, o território de investigação e desenvolvimento do projeto foi no ambiente familiar e sala de aula. Foram desenvolvidas várias atividades lúdicas com o intuito de trabalhar e estimular a aprendizagem das cores. Foi realizada gravação de vídeos explicativos sobre a diversidade de cores para facilitar na realização das atividades a serem desenvolvidas.

Definição do Tema

Quais são as cores primárias? Como as cores ajudam no desenvolvimento da criança na educação infantil? Quando iniciar o estímulo das cores?

Índice Inicial e Formativo

Ao realizar as atividades que envolviam as cores com as crianças, observou-se que algumas já conheciam algumas cores, como por exemplo a cor do sapato, da roupa, da fruta que comiam, entre outros. A partir das devolutivas das atividades remotas, percebeu-se a necessidade de trabalhar cores com as crianças. Foram realizadas atividades pedagógicas para as crianças conhecerem e perceberem que tudo tem cor, desde a parede da creche até a alimentação que comiam.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila e massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Cooperação e cidadania: apesar do período difícil de pandemia, ao desenvolver o projeto as atividades proporcionaram a cooperação entre família, escola e turmas. As atividades proporcionaram uma aproximação, além da participação e cooperação da Professora Leila Miranda no desenvolvimento do projeto.



Comunidade de Aprendizagem

O desenvolvimento do projeto se deu com a participação da família e participação da professora Leila que contribuiu na confecção de atividades e gravação de vídeos explicativos.

Índice Final

Na finalização do projeto, foi possível perceber que as crianças aprenderam as cores primárias. No desenvolver do projeto as crianças conseguiram identificar as cores trabalhadas através da prática, por exemplo relacionar as cores envolvidas no projeto com a cor da parede da sala, dos brinquedos do parque, dos alimentos, dos painéis, entre outras.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Devido à pandemia, não houve mostra pedagógica de forma presencial para o público, mas foi desenvolvido um vídeo e enviado para divulgação.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Maternal

QUANTIDADE DE ALUNOS
15

EDUCADORES
Daiany Pereira

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL
07/06/2021

DATA FINAL
17/09/2021

C. E. I. Maria Aparecida Domingos

| Brincar e conhecer as vogais e as formas geométricas

Justificativa e saberes curriculares

Para as crianças, brincar significa diversão/prazer. A brincadeira desperta o interesse em participar e fazer na criança, proporcionando a interação e socialização entre elas. A intencionalidade na educação infantil é que as crianças apropriem novos conhecimentos através de experiências e interações. Esse projeto tem como objetivo que as crianças aprendam brincando, conforme os direitos de aprendizagem e desenvolvimento apresentado na BNCC, assegurando que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Observação da professora e fala das crianças: “eu quero brincar”, “vamos ao parquinho?”, “depois nós vamos brincar?” e “podemos brincar?” A expedição ocorreu dentro da sala de aula através de uma roda de conversa com as crianças, na qual as crianças foram questionadas: o que mais gostavam de fazer na creche? Qual o lugar da creche que mais gostavam e por quê? Qual brincadeira mais gostavam? Que atividades queriam fazer? Com quem gostavam de brincar? As crianças foram relatando, interagindo e socializando. Elas se mostraram participativas, queriam falar e foi importante ouvi-las, para conhecer seus interesses e necessidades para planejamento das aulas.

Definição do Tema

O projeto trabalhou as vogais e as formas geométricas (quadrado, retângulo, círculo e triângulo). Para nortear essa temática, foram apresentadas as figuras geométricas e realizadas as seguintes perguntas: quais objetos na sala tem a forma do retângulo? Do quadrado? Do círculo? E do triângulo? Foram apresentadas as vogais através da história das vogais, para que as crianças pudessem visualizar, conhecer os sons das vogais e identificar as vogais dos seus nomes e objetos ou nomes que iniciam com alguma vogal.

Índice Inicial e Formativo

Ao realizar a brincadeira com as formas geométricas, verifiquei que as crianças identificavam objetos e brinquedos da sala com formatos geométricos. Ao contar a história das vogais, observei que as crianças pronunciavam os sons das vogais por repetição sem reconhecer a grafia. Foram realizadas com as crianças brincadeiras e atividades para elas visualizarem e associarem os sons à escrita das vogais. As crianças exploraram espaços e objetos com formas geométricas relacionando-as ao meio à sua volta.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala,



pensamento e imaginação. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila e massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo, através da participação, interação e diálogo entre as crianças e das crianças com os adultos.

Comunidade de Aprendizagem

O projeto foi realizado pelos alunos de Jardim, professora e monitor.

Índice Final

O projeto foi significativo devido à participação e envolvimento das crianças nas atividades e brincadeiras. O processo de construção de conhecimento pelas crianças e professora foi enriquecedor, as crianças foram ouvidas, foram ativas nas aulas, ajudaram nas escolhas, aprenderam brincando, interagindo e socializando. Esse processo foi satisfatório. Através da ludicidade, as crianças foram construindo novas experiências e conhecimentos, sendo capazes de pronunciar os sons das vogais, de identificar as vogais dos seus nomes e reconhecer as formas geométricas dos objetos e brinquedos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi feito um vídeo explicando como foi realizado o projeto e enviado para Secretaria Municipal de Educação e a mostra foi virtual através do Instagram.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO

Educação infantil

TURMA

Jardim

QUANTIDADE DE ALUNOS

8

EDUCADORES

Lediane Bicalho de Almeida

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL

23/08/2021

DATA FINAL

14/12/2021

C. E. I. Maria Aparecida Domingos

| Comer bem com diversão

Justificativa e saberes curriculares

Incentivar as crianças ao consumo de alimentos saudáveis de forma divertida.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Que fruta é essa?

A expedição teve início no dia 24 de agosto de 2021. Foi montado o cantinho das frutas na sala de aula, com apresentação de cada uma delas para os alunos e exposição de vídeos sobre alimentação saudável. Trabalhou-se através de gravuras ilustrativas a diversidade de frutas que existe. Foram dados para degustação alguns tipos de frutas que temos acesso em nossa região, como, por exemplo: banana, maçã, laranja, mamão, melancia, uva e pêra. Além de várias outras atividades pedagógicas desenvolvidas para assimilar o conteúdo.

Definição do Tema

Qual a importância das frutas para o desenvolvimento saudável? Quais as cores das frutas? Todas as frutas são iguais?

Índice Inicial e Formativo

O desenvolvimento do projeto fez-se necessário mediante a observação de que nem todas as crianças têm acesso ou conhecimento a alguns tipos de frutas. Fazer com que a criança seja capaz de distinguir as diferentes formas, cores e sabores da diversidade de frutas apresentadas por meio de atividades concretas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Traços, sons, cores e formas. Fala, pensamento e imaginação. Campo de experiências, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila e massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos,

diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
Cooperação e cidadania: percebeu-se que houve cooperação entre as turmas e professores na divisão dos alimentos e realização das atividades. As crianças conseguiram identificar e diferenciar as frutas as quais foram apresentadas, além de reconhecer sabores, texturas, cores e formas.

Comunidade de Aprendizagem

O desenvolvimento do projeto se deu com a participação dos professores, cozinheiras e monitoras.

Índice Final

Na finalização do projeto concluiu-se que obtivemos um bom resultado mediante a aquisição dos conhecimentos sobre as frutas adquiridos pelas crianças, ao conseguirem relatar sobre as cores, formatos e sabores. As crianças conseguiram identificar as cores das frutas de maneira diversificada através da degustação, observou-se que as mesmas aliaram teoria à prática ao comparar as cores das frutas com os brinquedos da sala, objetos do cotidiano, roupas e calçados, além de assimilar os sabores dos alimentos consumidos com as frutas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Devido à pandemia, a mostra pedagógica foi realizada de forma virtual.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Maternal

QUANTIDADE DE ALUNOS
15

EDUCADORES
Daiany Pereira

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL
24/08/2021

DATA FINAL
25/11/2021

C. E. I. Maria Aparecida Domingos

| Comer é divertido



Justificativa e saberes curriculares

Incentivar as crianças ao consumo de alimentos saudáveis de forma divertida.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Que fruta é essa? A expedição teve início no dia 24 de agosto de 2021. Foi montado o cantinho das frutas na sala de aula, com apresentação de cada uma delas para os alunos e exposição de vídeos sobre alimentação saudável. Trabalhou-se através de gravuras ilustrativas a diversidade de frutas que existe. Foram dados para degustação alguns tipos de frutas que temos acesso em nossa região, como, por exemplo: banana, maçã, laranja, mamão, melancia, uva e pêra. Além de várias outras atividades pedagógicas desenvolvidas para assimilar o conteúdo.

Definição do Tema

Qual a importância das frutas para o desenvolvimento saudável? Quais as cores das frutas? Todas as frutas são iguais?

Índice Inicial e Formativo

O desenvolvimento do projeto fez-se necessário mediante a observação de que nem todas as crianças têm acesso ou conhecimento a alguns tipos de frutas. Fazer com que a criança seja capaz de distinguir as diferentes formas, cores e sabores da diversidade de frutas apresentadas por meio de atividades concretas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Traços, sons, cores e

formas. Fala, pensamento e imaginação. Campo de experiências, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila e massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

Cooperação e cidadania: percebeu-se que houve cooperação entre as turmas e professores na divisão dos alimentos e realização das atividades. As crianças conseguiram identificar e diferenciar as frutas as quais foram apresentadas, além de reconhecer sabores, texturas, cores e formas.

Comunidade de Aprendizagem

O desenvolvimento do projeto se deu com a participação dos professores, cozinheiras e monitoras.

Índice Final

Na finalização do projeto concluiu-se que obtivemos um bom resultado mediante

a aquisição dos conhecimentos sobre as frutas adquiridos pelas crianças, ao conseguirem relatar sobre as cores, formatos e sabores das mesmas. As crianças conseguiram identificar as cores das frutas de maneira diversificada através da degustação, observou-se que as mesmas aliam teoria à prática ao comparar as cores das frutas com os brinquedos da sala, objetos do cotidiano, roupas e calçados, além de assimilar os sabores dos alimentos consumidos com as frutas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Devido à pandemia, a mostra pedagógica foi realizada de forma virtual.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO

Educação infantil

TURMA

Maternal

QUANTIDADE DE ALUNOS

28

EDUCADORES

Leila Miranda Batista

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL

24/08/2021

DATA FINAL

25/11/2021

C. E. I. Maria Aparecida Domingos

| Xô Covid

Justificativa e saberes curriculares

Desde de 2020 estamos passando por uma pandemia que mudou radicalmente nossa vida, nosso mundo e nossas escolas e centros de educação infantil. Então quando retornamos às aulas em agosto de 2021, enfeitamos toda a creche com painéis confeccionados em E.V.A. e diante da indagação de uma criança de 4 anos que surgiu a pergunta exploratória.

Pergunta exploratória / expedição investigativa

Por que essa criança está sem máscara? Como toda a creche estava enfeitada para a recepção dos alunos e no refeitório na hora do lanche, a criança indagou porque essa criança estava sem máscara e dessa situação surgiu o projeto, no qual utilizamos a pergunta para trabalhar os métodos de prevenção. A expedição foi feita na unidade escolar, onde o ambiente estava todo enfeitado com painéis confeccionados em E.V.A. para poder receber as crianças.

Definição do tema

Através do projeto conseguimos incentivar o uso dos equipamentos de segurança, álcool e máscara, que são indispensáveis no momento que estamos vivendo. E através de vídeos, atividades e ludicidade conseguimos atingir quase 100% de aceitação dos equipamentos.

Índice inicial e formativo

As crianças sabiam que para não ficar doente, precisavam usar máscaras, álcool em gel e ficar longe das pessoas. Nunca posso tirar a máscara? Quantas vezes tenho que passar álcool nas mãos? Quando vou poder abraçar?

Articulação com o currículo / mobilização dos saberes escolares

Eu, o outro e o nós. Corpo, gestos, movimentos. Traços, sons, cores e formas. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Foram desenvolvidas várias atividades lúdicas com desenhos, vídeos, imagens e fotos. Incentivamos também o uso de máscaras, já que a pergunta exploratória surgiu das decorações da unidade estarem sem máscara, fizemos um momento colocando as máscaras nas crianças.

Cooperação e cidadania: a cidadania só existe, de fato, quando os seguintes valores éticos estão presentes: igualdade e equidade, respeito à diversidade, liberdade e participação na vida pública.



Comunidade de aprendizagem

Participação das famílias e de membros da comunidade na avaliação dos processos educativos, incluindo questões de currículo e aprendizagem. Os pais se mostraram participativos, enviando vídeos e fotos e relatando como as crianças se sentiam desenvolvendo as atividades.

Índice final

O projeto trouxe uma certeza que as crianças aprendem muito mais fácil que os adultos a usarem os equipamentos de proteção. Foi muito prazeroso ver as crianças e a comunidade escolar se envolvendo no projeto. Nossas crianças hoje tem facilidade em trocar suas próprias máscaras e em usar o álcool em gel. As crianças demonstravam na prática os cuidados que deveriam ter para evitar a covid-19.

Mostra pedagógica / cooperativa

Devido ao cumprimento das medidas de segurança, não foi realizada a mostra de forma presencial.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Jardim

QUANTIDADE DE ALUNOS
16

EDUCADORES
Lucimara Vieira de Souza Barbosa
Catiane Meschiari dos Santos

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL
23/08/2021

DATA FINAL
16/11/2021

C. E. I. Flor de Romã

| Sabor e cor

Justificativa e saberes curriculares

Proporcionar momentos agradáveis e significativos para a criança, criar bons hábitos alimentares e valorizar a importância de uma alimentação saudável. O projeto resultou em ações pedagógicas a fim de multiplicar as formas de aprender integrando diversas fontes e recursos de aprendizagem, abrangendo vários conteúdos como: formas, cores, sentidos e outros.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Que fruta é essa? Qual seu sabor? O território escolhido para efetuar os registros das atividades foi a sala de aula e o pátio da instituição. No decorrer das aulas, observamos que ao falar o nome das frutas, as crianças logo mostraram interesse em saboreá-las. Desta forma, identificamos que elas estavam interessadas por mais informações sobre os sabores e as cores das frutas. Procuramos executar o projeto evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico, contemplando a linguagem oral e movimento como o nome das cores, formas, quantidades, órgão dos sentidos, pinturas, entre outros. No desenvolvimento do mesmo foi possível proporcionar momentos agradáveis, valorizando a produção da criança, zelando sempre pelo respeito aos direitos, os objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento, construindo assim uma aprendizagem significativa, onde as crianças se tornam as protagonistas.

Definição do Tema

Que fruta é essa? Qual seu sabor? Qual sua cor?

Índice Inicial e Formativo

As crianças conseguem pronunciar o nome de algumas frutas, identificam algumas cores e apresentam curiosidades em conhecer e experimentar as variedades das mesmas e sentir o sabor. Durante a prática pedagógica diária, observamos que ao falar o nome das frutas, as crianças logo mostraram interesse em saboreá-las. Desta forma identificamos que elas estavam interessadas por mais informações sobre os sabores e as cores delas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Procuramos executar o projeto de forma interdisciplinar, contemplando a linguagem oral e movimento como o nome das cores, formas, quantidades, órgão dos sentidos, pinturas entre outros. No desenvolvimento do projeto, foi possível propiciar momentos agradáveis,

valorizando a produção e apreciação por parte da criança, tornando-a protagonista. Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social. Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, justiça e diálogo. Entendemos que é tarefa e responsabilidade da escola complementar a educação de valores que os alunos recebem em suas casas, de suas famílias. Durante o desenvolvimento deste projeto, realizamos vários momentos de diálogos com as crianças, oportunizando a participação de todas, sempre destacando a importância de uma alimentação saudável e formas de evitar o desperdício de alimentos, pois aquilo que jogamos fora faz falta para alguém, e dessa forma iniciamos a construção do princípio da solidariedade.

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade de aprendizagem foi constituída com a participação da família.

Índice Final

Nosso trabalho foi muito gratificante e oportunizamos um enriquecedor desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem. Procuramos executar o projeto de forma interdisciplinar, contemplando a linguagem oral e movimento como o nome das cores, formas, quantidades, órgão dos sentidos, pinturas, entre outros. No desenvolvimento do projeto foi possível propiciar momentos agradáveis, valorizando a produção e apreciação por parte da criança, tornando-a protagonista.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Devido à pandemia, não realizamos a mostra pedagógica com a presença de público, esta foi realizada de forma virtual, através da produção de um vídeo.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Maternal

QUANTIDADE DE ALUNOS
12

EDUCADORES
Agda Rodrigues Rios Silvério
Vera Lúcia Gonçalves de Oliveira

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL
29/09/2021

DATA FINAL
30/11/2021

C. E. I. Flor de Romã

| A magia das cores e formas

Justificativa e saberes curriculares

Cores e formas estão presentes em todos os ambientes em que vivemos. É importante trabalhar cores e formas, pois a faixa etária do maternal V e VI é marcada pelas experiências sensoriais. Neste sentido, oportunizamos momentos significativos de aprendizagem através de atividades lúdicas, explorando e propiciando o contato de diferentes materiais concretos, tintas, vídeos, DVD, recortes, colagem, possibilitando familiarizar de leitura visual e verbais o uso das cores e formas. Este projeto está dividido em duas etapas: atividades xerocadas mandadas para casa aos alunos que estavam em aula remota, seguidas de vídeo sobre cores e formas e apresentações via WhatsApp.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como trabalhar cores e formas na educação infantil?

Uma expedição foi realizada em casa, com parceria entre alunos, família e as professoras, pois iniciamos o projeto em home office, e essa parceria foi fundamental para sua realização.

Definição do Tema

O tema surgiu no sentido de oportunizar para crianças momentos significativos de aprendizagem através do lúdico e conhecer as cores e formas que estão presentes em todos os ambientes em que vivem, com isso resultando uma aprendizagem agradável e concreta do tema abordado no projeto.

Índice Inicial e Formativo

Alguns alunos tinham algumas noções e conhecimento do tema abordado, mas a grande maioria não. Todos participaram e demonstraram grande interesse em todas as atividades realizadas dentro e fora do ambiente escolar. Que cor é essa? Por onde andamos encontramos as formas geométricas?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Foram trabalhados os objetivos de aprendizagem dentro dos seguintes campos de experiências: escuta, fala, pensamento e imaginação, demonstrando interesse ao ouvir histórias lidas ou cantadas, observando ilustrações e os movimentos; o eu, o outro e o nós: demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; corpo, gesto e movimento: deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo,

dentro, fora, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferente naturezas; espaços, tempos, quantidade, relações e transformações: compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. Todos os conteúdos foram incorporados com a participação dos pais e alunos, através de atividades impressas, vídeos, desenhos, pinturas, jogos, músicas, colagem, recorte e brincadeiras, e contou com a contribuição de toda comunidade escolar dentro e fora da sala de aula. Cooperação e cidadania: todos os envolvidos participaram ativamente do projeto, família, e escola juntas contribuindo para o desenvolvimento da criança.

Comunidade de Aprendizagem

Envolveu toda comunidade escolar professores, alunos, pais, coordenadora e funcionários da instituição. Foram desenvolvidas atividades das cores e formas e fizemos um portfólio com ajuda dos pais. Essa parceria foi fundamental para o bom desenvolvimento do projeto e esse comprometimento valorizou ainda mais o trabalho apresentado.

Índice Final

Oportunizou-se uma participação ativa e criativa dos alunos nos seus processos de construção do conhecimento. Os resultados revelaram o quanto eles interagiram com o tema abordado e foi de suma importância para o processo ensino-aprendizagem de cada educando inserido no projeto. As atividades propostas aos alunos englobaram os planejamentos para o ano letivo de 2021, envolvendo o lúdico para desenvolver todas as atividades ministradas dentro e fora da sala de aula.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Com a pandemia e as restrições de aglomeração de pessoas não foi possível realizar a mostra pedagógica de forma presencial, mas no decorrer das atividades do projeto foi feito vídeo, enviado através de grupo de WhatsApp, expondo todo trabalho desenvolvido no decorrer do mesmo.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Maternal

QUANTIDADE DE ALUNOS
28

EDUCADORES
Genilza Aparecida Gonçalves de Carvalho
Rosania Aparecida de Souza Alencar

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL
15/03/2021

DATA FINAL
17/12/2021

C. E. I. Flor de Romã

| Cores e sabores

Justificativa e saberes curriculares

Este projeto teve por finalidade oportunizar às crianças desde cedo conhecer e experimentar vivências com os variados tipos de sabores de frutas. Também oferecer a experimentação e exploração de texturas, gostos e sensações dos alimentos, favorecendo a promoção de hábitos saudáveis de alimentação para que nossas crianças tenham uma alimentação colorida e correta, enriquecida de muitas frutas, para crescerem fortes e saudáveis.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como proporcionar aos alunos a oportunidade de exploração, vivências e experiências através da alimentação saudável, com cores e sabores? A expedição foi realizada diariamente em sala de aula, com a confecção de materiais pedagógicos, referente ao projeto e planejamento das atividades, e na casa dos alunos, com a participação da família na realização das atividades enviadas a eles.

Definição do Tema

Qual será a reação das crianças ao experimentar novos sabores?

Índice Inicial e Formativo

Segundo observação e alguns relatos dos pais ou responsáveis, alguns alunos já conseguiram pegar a fruta e comer, andar segurando na mão, abaixar e até mesmo comer sozinhos, com o incentivo dos professores, pais/mães.

Através de observação durante o almoço e na hora do lanche e de informações enviadas pelos pais, percebeu-se que eles ficaram curiosos, tentando descascar a banana, pegando nas frutas, fazendo cara feia ao provar o limão e alguma fruta que não gostavam. Muitos já conseguem falar do seu jeitinho o nome de algumas frutas ("anana", "olango", "amão", "ância", etc.)

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

No projeto estão integradas os campos de experiências: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Explorar e promover estímulos gustativos a partir da experimentação de alimentos e sabores diversos. Explorar estímulos visuais, através da variação das cores dos alimentos, tornando-os mais atrativos aos olhos das crianças. Discriminação visual através de imagens para adquirir noções de cores, formas e semelhanças e diferença. Exploração de brinquedos, em situações organizadas para que a criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades. Exploração de objetos e manipulação associativas: empilhar, rolar, encaixar etc. Utilização da contagem oral, de noções de quantidade, de tempo e de espaço em jogos, brincadeiras e músicas junto com a família e nos diversos contextos nos quais as crianças reconheçam essa utilização como necessária.

Participação de momentos de escuta, fala e imitação, estimulando brincadeiras cantadas para desenvolvimento da oralidade. Dramatização de músicas e histórias, propiciando contato com a linguagem verbal e escrita e atividades de imitação e livre expressão. Comunicação e expressão de seus desejos, desgostos, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas. Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito à diversidade, justiça e diálogo. Com a parceria, cooperação e diálogo entre família, funcionários, professores e alunos.

Comunidade de Aprendizagem

Envolveu toda comunidade escolar, professores, alunos, coordenadora, funcionários, família, pais e convidados.

Índice Final

Ao finalizar este trabalho, foi possível analisar que a maioria das crianças já aceita diferentes alimentos, consegue segurar os alimentos ao comê-los, possui iniciativas de falas sobre as imagens que vê, canta e realiza movimentos de interpretação das músicas, repete os gestos e/ou palavras ou balbucia e demonstra espontaneidade ao movimentar seu corpo.

Foram disponibilizados para as crianças a visualização, exploração, o contato e manuseio de diversos objetos que compõem o universo das formas, cores e sabores, o que auxiliou em diversas disciplinas, além de desenvolver nos alunos percepção visual, auditiva, tátil; sequência de fatos; coordenação de movimentos; expressão gestual, oral e plástica; criatividade; imaginação; memória; socialização e vocabulário, possibilitando aos alunos ampliar suas vivências e aprendizados. Todos os dias foram servidos legumes, verduras e frutas para as crianças, no almoço e lanche. As professoras fizeram um piquenique no pátio do C.E.I., as crianças puderam pegar, sentir o cheiro, texturas e formas, foram oferecidas frutas inteiras, depois picadinhas para que todos pudessem comer. As professoras proporcionaram para as crianças a visualização, exploração, o contato e manuseio de diversos objetos que compõem o universo das formas cores e sabores, através da visualização e exploração; com brincadeiras e atividades lúdicas para que as crianças pudessem aprender de forma mais prazerosa e divertida. Para isso, foram desenvolvidos jogos de encaixe que estimulam a coordenação motora e o raciocínio, caixa surpresa, vídeos de músicas sobre a alimentação explorando seu nome, sua forma, cor, textura e sabor, cola-descola das cores, garrafas mágicas, e estímulos através de músicas e brincadeiras, apresentando as frutas, legumes e verduras, sempre repetindo seus nomes para que as crianças memorizem e possam desenvolver a oralidade pelas tentativas de pronunciar os nomes das frutas e alimentos. Foi repassado aos pais que mostrassem uma horta ou pomar para as crianças.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve a mostra pedagógica e sim um relatório através de vídeo sobre o projeto.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO

Educação infantil

TURMA

Maternal

QUANTIDADE DE ALUNOS

14

EDUCADORES

Maria de Fatima Oliveira Henrique
Alda de Souza Xavier

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL

02/08/2021

DATA FINAL

15/10/2021

C. E. I. Flor de Romã

| Experiências e vivências, texturas e sensações

Justificativa e saberes curriculares

O presente projeto pretendeu contribuir com o trabalho de estimulação motora, cognitiva e emocional. Sendo assim, foi importante trabalhar as texturas e sensações, num sentido de fornecer estímulos para a aprendizagem das crianças.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

É possível utilizar texturas e sensações para proporcionar aos bebês a oportunidade de exploração e experiências para estimular de forma integral e com qualidade? A expedição foi realizada durante os meses de outubro e novembro com atividades realizadas no dia a dia, em sala de aula, nos espaços do C.E.I. e na casa dos alunos com a participação da família.

Definição do Tema

Como será que as crianças reagirão ao experimentar diferentes texturas? Qual será a reação delas? E as brincadeiras e o aprendizado?

Índice Inicial e Formativo

Observamos que algumas crianças já conseguiam ficar de pé, outras apenas engatinhavam, muitas tinham medo ou receio em pisar ou pegar nas texturas oferecidas a elas. Através de observação durante a realização das atividades, percebeu-se que algumas ficaram curiosas e outras com nojo de pegar nas melecas. Muitas já conseguiam andar sobre o tapete sensorial, pegar as coisas com a mão e explorar o ambiente.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

As atividades propostas para o desenvolvimento deste projeto foram desenvolvidas com base nos campos de experiências: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Experiências sensoriais (manipulação e exploração de materiais como lixas, buchas, tecidos, papéis variados, tintas, areia, argila, grãos, algodão, esponja, explorando texturas, superfícies, cores e formas da natureza, sons, cantigas, apito, palma, corneta e sons dos animais). Comunicação e expressão de seus desejos, desgastado, necessidades,



preferências e vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas. Exploração da relação de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico. Coordenação motora fina, percepção visual, atenção e concentração. Percepção e possibilidades de limites do seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. Utilização dos movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos. Exploração do ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. Exploração de brinquedos, em situações organizadas para que a criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades. Exploração de objetos e manipulação associativas: empilhar, rolar, encaixar etc. Utilização da contagem oral, de noções de quantidade, de tempo e de espaço em jogos, brincadeiras e músicas junto com a família e nos diversos contextos nos quais as crianças reconhecem essa utilização como necessária. Participação de momentos de escuta, fala e imitação, estimulando brincadeiras cantadas para desenvolvimento da oralidade. Dramatização de músicas e histórias, propiciando contato com a linguagem verbal e escrita, e atividades de imitação e livre expressão. Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito à diversidade, justiça e diálogo. Através da cooperação, diálogo entre professores, crianças, apoio administrativo e família, onde as colegas da nutrição prepararam os alimentos e nos forneceram os materiais necessários para o

desenvolvimento das atividades inseridas no projeto com carinho, companheirismo e muita dedicação.

Comunidade de Aprendizagem

Envolveu toda comunidade escolar, professores, crianças, coordenadora, funcionários e família.

Índice Final

Ao concluir o projeto, verificamos que este foi muito importante para a aprendizagem das crianças, visto que elas ficaram curiosas, alegres e demonstraram entusiasmo em todas as atividades e momentos vivenciados. Durante a realização, foi possível observar que sendo crianças pequenas, sua maneira de ver e interpretar o mundo a sua volta acontece de forma natural e sempre com muita curiosidade em relação aos acontecimentos ao seu redor. Este projeto teve como metodologia atividades concretas, onde as crianças puderam a todo momento ser protagonistas, ou seja, disponibilizávamos a atividade e mesmo tendo objetivos, o mais importante era ver a reação das crianças diante da atividade e de como reagiam quando eram instigadas, pois é através das experiências que a criança vai aperfeiçoando seus movimentos. O mais importante no projeto foi proporcionar a cada criança um ambiente lúdico e de desenvolvimento constante. Durante o desenvolvimento do projeto, sempre trabalhamos com a rotina das crianças e atividades diárias. As



professoras proporcionaram para as crianças a visualização e a exploração de diversas sensações, como tocar em diversos materiais, como argila, farinha, tinta, gelo, folhas, grãos, sentir aromas de chás de ervas, sons de apito, palmas, bater o pé, explorar as cores e saborear algumas frutas. Utilizamos brincadeiras com balões (lançar para o alto, jogar, pegar, soltar); brinquedos que cantam e fazem diferentes barulhos; livro de texturas e garrafas coloridas; interação com o tapete sensorial confeccionado com materiais do dia a dia, desafiando e instigando as crianças a sentir e tocar os materiais. Foi disponibilizado para as crianças gelatina para elas pegarem, tocarem, cheirarem e experimentarem. Algumas ficaram com medo ou nojo e não colocaram a mão, outras, porém, pegaram, comeram, cheiraram, jogaram no chão, ou seja, interagiram e utilizaram os sentidos para realizar esta atividade proposta. Durante as

atividades e brincadeiras no pátio, deixamos as crianças explorarem descalças a grama e a areia, a alegria de correr, caminhar, tocar e pegar os materiais foi instigante para as crianças.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Considerando as restrições da pandemia, não houve mostra pedagógica para a comunidade de forma presencial e sim um relatório através de vídeo sobre o projeto.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Berçário

QUANTIDADE DE ALUNOS
16

EDUCADORES
Lusmar Moreira de Azevedo Santana
Delma de Jesus Fernandes

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL
01/10/2021

DATA FINAL
19/11/2021

C. E. I. Flor de Romã

| Explorando os cinco sentidos

Justificativa e saberes curriculares

Oferecer por meio de atividades lúdicas condições e estímulos para que os alunos explorem os cinco sentidos (visão, olfato, paladar, audição e o tato). Conhecer cores, sabores, barulhos, cheiros, texturas. Promover a socialização das crianças. Conforme o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, deve-se considerar as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a seis anos, a qualidade das experiências oferecidas podem contribuir para o exercício da cidadania e devem estar embasadas nos seguintes princípios: o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.; o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil; o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética; a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma; o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade. Além destes princípios e antes deles as crianças têm direito a experiências que lhe sejam prazerosas, além da necessidade do cuidado, do respeito, higiene e da alimentação.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como explorar atividades com os 5 sentidos por meio de atividades lúdicas no berçário? A expedição foi realizada no período matutino do C.E.I., foram oferecidos às crianças materiais com diferentes texturas para que pudessem vivenciar diferentes sensações. As crianças ficaram ansiosas em desenvolver as atividades proporcionadas e puderam sentir as sensações de cores, sabores, olfato e audição.

Definição do Tema

Como explorar atividades com os 5 sentidos por meio de atividades lúdicas em berçário?

Índice Inicial e Formativo

As crianças apresentaram interesse nas atividades explorando os materiais pedagógicos. Além das funções principais de cada brinquedo, procuraram novas funcionalidades para os mesmos. Trabalhar as sensações por meio de atividades

lúdicas voltadas para berçário.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu, o outro e o nós: perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa; interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. Traços, sons, cores, formas: explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente; explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, música e melodias. Escuta, fala, pensamento e imaginação: conhecer e manipular diferentes instrumentos e suporte de escrita; explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor e temperatura); manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. Espaço, tempos, quantidade, relações e transformações. Procuramos executar as atividades de forma interdisciplinar e colocando a criança como protagonista, propiciando um momento de socialização, de forma agradável e estimulada a explorar. No decorrer das atividades, foram classificadas as frutas com cores, sabores e formas, produção de sons através de instrumentos musicais, exploração de texturas no tapete sensorial e materiais visuais (TV e espelho colorido), olfato (garrafa com cheiros). Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo. Partimos do princípio que o brincar é primordial na vida da criança e propiciamos momentos agradáveis e de maneira prazerosa. Nesta fase, as crianças estão em plena descoberta do mundo através das sensações. Estimulamos novas habilidades, experiências e sensações através dos cinco sentidos.

Comunidade de Aprendizagem

Alunos, pais e comunidade escolar.

Índice Final

Nossos objetivos foram alcançados, buscamos atividades que pudessem desenvolver o sentidos e explorar os materiais expostos, os alunos participaram de todas as atividades propostas, sendo assim muito gratificante. Foram apresentados vários objetos para as crianças relacionarem com os sentidos. Exemplo: uma lupa para eles colocarem nos olhos, frutas, e eles logo comiam.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Devido à pandemia, não foi possível realizar a mostra para a comunidade de forma presencial, mas foi produzido um vídeo e enviado à Sicredi Biomas para divulgação.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO

Educação infantil

TURMA

Berçário

QUANTIDADE DE ALUNOS

20

EDUCADORES

Fabia Utsch Matos da Silva
Valdirene Alves Pereira

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL

20/09/2021

DATA FINAL

30/11/2021

C. E. I. Flor de Romã

Vivências e experiências: coordenação motora

Justificativa e saberes curriculares

Este projeto tem por finalidade desenvolver atividades voltadas para as crianças do berçário. Com o objetivo de proporcionar para a criança o desenvolvimento da coordenação motora e sonora, enriquecendo seu aprendizado e desenvolvendo sua capacidade de expressão através da linguagem oral e linguagem corporal; ampliando e proporcionando a socialização e incentivando a família a participar ativamente da vida escolar de seu filho. Sendo assim, pensamos num projeto que proporcionasse um mundo de possibilidades e experimentação, possibilitando um desenvolvimento amplo e prazeroso em que os bebês ampliassem a capacidade de explorar o ambiente, utilizando seu corpo de forma ativa através de estímulos, tais como segurar, chacoalhar, empurrar, jogar objetos, etc. Exploração de objetos de diferentes tamanhos, texturas, sabores, cheiros e cores de diferentes formas, proporcionando experiências diversificadas e novas descobertas.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como proporcionar aos bebês a oportunidade de exploração, vivências e experiências através de texturas, sensações e coordenação motora, ampliando sua capacidade de expressão? A expedição foi realizada com atividades do dia a dia, em sala de aula, nos espaços do C.E.I. e na casa dos alunos com a participação da família.

Definição do Tema

Como será que as crianças irão reagir ao realizar e experimentar diferentes texturas e ouvir músicas com diferentes ritmos? Eles irão gostar? Como serão as brincadeiras e o que irão aprender?

Índice Inicial e Formativo

Partindo da observação em sala de aula, verificou-se que a maioria das crianças ainda não andava, apenas engatinhava, um ou outro conseguia ficar de pé segurando em alguma coisa, tentando se locomover. Através de observação durante a realização das atividades, percebeu-se que alguns ficaram curiosos tentando pegar as bexigas, arremessar as bolas, sacudindo o corpo ao ouvir as músicas. Tentavam andar sobre o tapete sensorial, entrar nas caixas, pegar as

coisas com a mão e explorar o ambiente

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Para o desenvolvimento deste projeto, as atividades propostas foram desenvolvidas com base nos campos de experiências: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos. traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Coordenação motora fina, percepção visual, atenção e concentração. Comunicação e expressão de seus desejos, desgostos, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas. Exploração da relação de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover, etc.) na interação com o mundo físico. Experiências sensoriais (manipulação e exploração de materiais como lixas, buchas, tecidos, papéis variados, tintas, areia, argila, grãos, algodão e esponja) explorando texturas, superfícies, cores e formas da natureza, sons, cantigas, apito, palma, corneta e sons dos animais. Percepção e possibilidades de limites do seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. Dramatização de músicas e histórias, propiciando contato com a linguagem verbal e escrita e atividades de imitação e livre expressão. Utilização dos movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos. Exploração do ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. Exploração de brinquedos, em situações organizadas para que a criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades. Exploração de objetos e manipulação associativas: empilhar, rolar, encaixar etc. Utilização da contagem oral, de noções de quantidade, de tempo e de espaço em jogos, brincadeiras e músicas junto com a família e nos diversos contextos nos quais as crianças reconheçam essa utilização como necessária. Participação de momentos de escuta, fala e imitação, estimulando brincadeiras cantadas para desenvolvimento da oralidade. Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito à diversidade, justiça e diálogo. Através da cooperação, diálogo, respeito e solidariedade entre as crianças, pais, professores e toda comunidade escolar.

Comunidade de Aprendizagem

Envolveu toda comunidade escolar, professores, crianças, coordenadora, funcionários e família.

Índice Final

Ao concluir o projeto, constatei que foi muito útil para a aprendizagem das crianças, visto que elas ficaram alegres e demonstraram entusiasmo em todas as atividades e momentos vivenciados. Durante a realização foi possível observar que sendo ainda bebês, sua maneira de ver e interpretar o mundo ao seu entorno acontece de forma natural e sempre com muita curiosidade em relação aos acontecimentos ao seu redor. Ao desenvolver o projeto, busquei trabalhar com as atividades realizadas no dia a dia das crianças. Procurei proporcionar para as crianças a visualização e a exploração de diversas sensações, como tocar em diversos materiais, como tampas de panelas, chocalhos, garrafas sensoriais, caixas de papelão, de ovos, terra, carvão, farinha, tinta, gelo, folhas, grãos, sentir aromas de chás de ervas, sons de apito, palmas, bater o pé, explorar as cores e muitas músicas. Utilizamos brincadeiras com balões (lançar para o alto, jogar, pegar, soltar); brinquedos que cantam e fazem diferentes barulhos; livro de texturas e garrafas coloridas; interação com o tapete sensorial, confeccionado com materiais do dia a dia, desafiando e instigando as crianças a sentir e tocar os materiais. Nas datas comemorativas, foi repassado aos pais que vestissem seus filhos com trajes, como índios, coelhinhos, carneirinhos e caipiras e gravassem um vídeo deles dançando, das artes feitas diariamente, como abrir gavetas, subir no sofá, rabiscar





as paredes, etc. Durante o banho de sol, as crianças brincaram no parquinho. Algumas ficaram com medo, outras, porém, amaram tudo, se jogaram no chão, ou seja, interagiram e utilizaram os sentidos para realizar esta atividade proposta. Durante as atividades e brincadeiras no pátio, elas engatinharam, tentaram se levantar e caminhar e brincaram livremente.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Considerando as restrições da pandemia, não houve a mostra pedagógica e sim um relatório através de vídeo sobre o projeto.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Berçário

QUANTIDADE DE ALUNOS
10

EDUCADORES
Ana Serafim dos Reis

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL
15/03/2021

DATA FINAL
20/11/2021

C. E. I. Morada dos Pequeninos

| A magia das cores das frutas

Justificativa e saberes curriculares

Sabemos que nos dias de hoje as crianças estão se alimentando bem mais de alimentos industrializados que fazem mal à saúde e recusando alimentos saudáveis. Assim, o presente projeto visa oportunizar às crianças desde a primeira infância a experimentação e a exploração de texturas, gostos e sensações das frutas favorecendo a promoção de hábitos saudáveis de alimentação.

Pergunta Exploratória e Expedição Investigativa

Qual a importância de consumir variedades de frutas? A expedição foi realizada dentro da sala de aula e pátio da creche, mostrando às crianças as frutas que temos plantadas no Centro Educacional (caju, manga, tamarindo e coco), salientando que cada fruta tem sua cor e sabor. Roda de conversa sobre a importância das frutas para nossa saúde, bem como a relevância de lavar as frutas antes de consumir. Planejamento de atividades a serem realizadas dentro e fora da sala, sendo registradas através de fotos.

Definição do Tema

Quais frutas os alunos já saborearam? Como será a reação das crianças em relação às frutas oferecidas que eles não conhecem o sabor?

Índice Inicial e Formativo

Percebeu-se que durante as refeições oferecidas na hora do café e almoço, muitas crianças rejeitam as frutas por não conhecerem e nunca terem consumido, mas com uma apresentação de forma diferente, elas ficaram curiosas e passaram a querer experimentar.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

No presente projeto foram interligados os campos de experiências: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Oferecer as frutas explorando seu nome, sua forma, cor, textura, sabor, etc.; atividade com fantoche de frutas; vídeos e músicas sobre frutas; manipular as frutas inteiras e colocá-las à prova; estimular as crianças a observar as cores dos alimentos e suas texturas. Exemplo: banana com casca, depois descascada, pronta para ser consumida. Estimular as crianças por meio de músicas e brincadeiras, apresentando as frutas e repetindo seus nomes para que as crianças memorizem e possam desenvolver a oralidade pelas tentativas de pronunciar as frutas. Atividades impressas envolvendo recorte e colagem das frutas.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito à diversidade, justiça e diálogo. Através de eventos e palestras online, e lives envolvendo a comunidade escolar.

Comunidade de Aprendizagem

Houve participação significativa de toda comunidade escolar, professores, alunos, coordenadora, funcionários e família.

Índice Final

Este projeto além de ser uma experiência muito divertida, contribuiu para o processo de desenvolvimento dos alunos em diversos aspectos, como: visualização, exploração das frutas, conscientização da importância de consumir frutas para o nosso organismo, a higienização das frutas antes de consumi-las, oportunidade de experimentar frutas diversas fora de sua rotina, uma vez que alguns alunos estão experimentando frutas que até então dizia não gostar. Assim, o presente projeto atingiu as expectativas esperadas. Roda de conversa sobre a importância da ingestão de frutas para a saúde, a necessidade de higienizarmos as frutas antes de consumi-las. Levar as crianças ao pátio do centro educacional para mostrar as frutas que temos plantadas (caju, manga, tamarindo e coco), enfatizando que cada fruta tem sua cor e sabor. Proporcionar aos alunos o contato com as frutas inteiras e picadinhas, para elas sentirem o cheiro, sabor, textura, forma, vídeo de músicas sobre frutas, atividades impressas com recorte e colagem sobre as frutas. Percepção visual: esconder uma fruta e a criança deverá adivinhar. Olfativa: tampar os olhos da criança e ela deve adivinhar qual é a fruta pelo olfato. Gustativa: experimentar falando se é doce, azeda ou amarga.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Houve uma exposição dos trabalhos dos alunos a serem apresentados aos familiares e comunidade escolar e degustação para saborear as frutas com todos os alunos envolvidos no projeto.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Jardim

QUANTIDADE DE ALUNOS
11

EDUCADORES
Edneia Maria Candida Melo Coelho

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL
04/10/2021

DATA FINAL
26/11/2021

C. E. I. Morada dos Pequeninos

| Frutas e sabores

Justificativa e saberes curriculares

A realização deste projeto sobre a importância das frutas na alimentação com as crianças da educação infantil em conjunto com as aulas de educação física e pedagogia proporcionou a elas oportunidades para descobrirem a importância das frutas e seus sabores através de atividades lúdicas, além de reconhecer o quanto a ingestão de frutas é importante para o nosso organismo e que devemos ter uma boa alimentação enriquecida de muitas frutas, para que tenhamos uma vida saudável.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

As frutas fazem parte da nossa alimentação? Expedição realizada na sala de aula, pátio da escola, casa e família dos alunos. Foi trabalhado diariamente em sala de aula com atividades voltadas ao tema, confeccionando frutas com EVA, vídeo referente às cores e sabores e atividades com objetos pedagógicos e lúdicos.

Definição do Tema

Quais tipos de frutas as crianças conhecem? Quais os sabores de cada frutas? As frutas fazem parte da sua alimentação em casa?

Índice Inicial e Formativo

Para desencadear o projeto, foi necessário o levantamento de conhecimentos prévios. As crianças falaram e o professor anotou: a uva é doce, o limão é azedo, tem maçã vermelha e verde, o abacaxi é amarelo. Depois do diálogo sobre o que as crianças sabiam sobre alimentação saudável, o professor estimulou os alunos a perguntarem sobre o assunto, fazendo vários questionamentos. E mesmo quando não faziam as perguntas, foram anotadas dúvidas e algumas opiniões demonstrando que os conhecimentos ainda não estavam bem assimilados como: frutas e seus sabores, o morango é doce ou azedo? O limão é verde ou amarelo? Por que não podemos comer a casca da banana? Todas as frutas são da mesma forma e sabores?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Os campos de experiência integrados a esse projeto são: o eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Explorar e promover estímulos gustativos a partir da experimentação de frutas com alimentos saudáveis e variados sabores. Explorar seu campo visual, através de diferentes frutas e suas variedades nas cores, tornando-as mais atrativas

aos olhos das crianças. Exploração de materiais pedagógicos, para que as crianças tenham estímulo, oportunidade e profundas maturações no seu aprendizado explorando seu lado lúdico, possibilitando o seu desenvolvimento cognitivo motor através da manipulação dos objetos, para que possam descobrir as características e variedades das frutas.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, justiça e diálogo. Por meio das atividades desenvolvidas, foi possível estabelecer diálogo e cooperação entre as crianças, sempre zelando pelo respeito.

Comunidade de Aprendizagem

Funcionários da cozinha da instituição na higienização das frutas e preparação, monitores, professores e alunos.

Índice Final

O projeto foi desenvolvido com as crianças dando para elas estímulo, oportunidade e profundas maturações no seu aprendizado explorando seu lado lúdico e sua interação como sujeito crítico e social. Ao finalizar este projeto, foi possível constatar que foi de grande relevância, pois atingiu os objetivos propostos através das variadas atividades realizadas, visto que as crianças que não comiam algumas frutas começaram a degustá-las, ademais, desenvolveram suas habilidades motoras fina e grossa, gesto e movimento, sua percepção visual, tato e paladar.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Devido à pandemia, não houve mostra pedagógica, e sim um relatório em forma de vídeo.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMAS
Maternal e Jardim

QUANTIDADE DE ALUNOS
75

EDUCADORES
Rinaldo Gomes da Silva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL
04/10/2021

DATA FINAL
26/11/2021

C. E. I. Morada dos Pequeninos

| O maravilhoso mundo das frutas

Justificativa e saberes curriculares

Sabemos que as frutas são importantes para o nosso organismo e que devemos ter uma alimentação enriquecida de muitas frutas, para que tenhamos uma vida saudável. O que me levou à escolha deste tema foi poder oferecer às crianças oportunidades para descobrirem a importância das frutas e seus sabores,

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a importância das frutas em nossa alimentação?

A expedição foi realizada no pátio da escola mostrando a elas os tipos de frutas que tem em nosso pátio (C.E.I Morada dos Pequenino) como: manga, caju, coco e tamarindo, mostrando que cada fruta tem sua cor e sabor. Confecção de vários tipos de frutas e atividades em sala de aula, sendo registrado através de fotos e vídeos.

Definição do Tema

Qual será a reação das crianças ao experimentar novas variedades de frutas? Elas vão gostar? De que forma vai ser este prazer? Como vai ser seu aprendizado?

Índice Inicial e Formativo

Durante o período das atividades observei que nem todas as crianças gostavam de comer frutas, em minha sala tem uma criança que não come nenhum tipo de fruta ou verduras, afirma que só gosta de carne assada, por isso durante as refeições servidas na escola só aceita arroz branco. Através de observação durante o café da manhã e almoço, percebeu-se que alguns ficaram admirados, em ver frutas diferentes das que eles costumam consumir em casa; a maioria já consegue descascar a banana, pegar nas frutas, uns fazem cara feia ao provar o limão e alguma fruta que não gostava, muitos já conseguem falar o nome de algumas frutas, mais qual será a reação das crianças ao experimentar novas variedades de frutas e sentir novos sabores?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro, o nós; corpo, gestos e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamentos e imaginação; relações e transformações. Discriminação visual através de imagens para adquirir noções de cores/ formas e semelhanças/diferença. Explorar e promover estímulos gustativos a partir da experimentação de alimentos e sabores diversos. Desenvolvimento da capacidade de relatar, relembrar e levantar hipóteses sobre um assunto. Explorar estímulos visuais, através da variação das cores dos alimentos, tornando-os mais

atrativos aos olhos das crianças. Participação de momentos de escuta, fala e imitação, estimulando brincadeiras cantadas para desenvolvimento da oralidade. Dramatização de músicas e histórias, propiciando contato com a linguagem verbal e escrita e atividades de imitação e livre expressão. Comunicação e expressão de seus desejos, desgostos, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas. Exploração de brinquedos, em situações organizadas para que a criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades. Exploração de objetos e manipulação associativa: empilhar, rolar, encaixar etc. Utilização da contagem oral, de noções de quantidade, de tempo e de espaço em jogos, brincadeiras e músicas junto com a família e nos diversos contextos nos quais as crianças reconheçam essa utilização como necessária. Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito à diversidade, justiça e diálogo. Através da cooperação de todos os profissionais da escola, com respeito, diálogo e participação de toda a comunidade escolar.

Comunidade de Aprendizagem

Envolveu toda comunidade escolar, professores, alunos, coordenadora, funcionários, família, pais e convidados.

Índice Final

Ao concluir este projeto, foi possível avaliar que a maioria das crianças já está se adaptando a comer vários tipos de frutas e descobrindo o nome, as cores, identificando o doce e o azedo de cada uma delas, canta e realiza movimentos de interpretação das músicas, repete os gestos e as palavras, quando vai comer frutas no lanche ou almoço relembra de que aquela fruta ajuda a pele a ficar bonita, o que faz com que não fiquem doentes. Além dos legumes, verduras e frutas que são servidos diariamente para as crianças, no café da manhã e almoço, foram confeccionados pela professora e alunos vários modelos de frutas, para serem trabalhadas através de representação de histórias ou desenhos. Na hora da história, foi feita através de brincadeiras de encenação a história da Chapeuzinho Vermelho, reforçando que a vovó gosta das frutas, questionando o que a vovó pode fazer com as frutas (bolos, suco, saladas de frutas, geleia), trazendo experiências prévias da realidade dos alunos com suas próprias avós. Vídeos de músicas sobre as frutas explorando seu nome, sua forma, cor, textura e sabor. Pintura de desenhos com tinta guache. A professora proporcionou para as crianças a visualização, exploração, o contato e manuseio de diversos objetos que compõem o universo das frutas, com brincadeiras e atividades lúdicas para que as crianças pudessem aprender de forma mais prazerosa e divertida. Foi organizado uma

mesa com várias frutas mostrando a eles as cores de cada frutas, onde cada um experimentou uma fruta, podendo assim dizer a qual mais gostou. Também foi informado que a vitamina C é uma coisa dentro de algumas frutas como laranja e limão que nos ajuda a não ficarmos doentes, incentivando para mudanças alimentares.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Devido à pandemia, não houve mostra pedagógica e sim um relatório através de vídeo sobre o projeto.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Jardim

QUANTIDADE DE ALUNOS
12

EDUCADORES
Zelia Pereira Reboli

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL
04/10/2021

DATA FINAL
26/11/2021

E. M. José Evaristo Costa

| Alimentação saudável



Justificativa e saberes curriculares

Falar sobre alimentação saudável não é nada fácil, principalmente em se tratando de educação infantil e em um momento de pandemia. O desejo por alimentos industrializados, doces, refrigerantes e outras guloseimas esta se tornando um prato cheio para nossas crianças. Por esse motivo trouxemos esse tema a discussão na escola e nas famílias pois, alimentar-se bem é uma qualidade de vida. Reforçamos para as crianças e família a importância de preparar alimentos em casa com menos adição de açúcar, gordura e conservantes. Esse projeto visa mostrar que alimentar-se com equilíbrio inicia pelo conhecimento dos nutrientes necessários para ter uma vida saudável e como é relevante fazermos comparações de como está nossa alimentação e como ela pode melhorar, adquirido uma postura consciente fazendo as opções alimentares de maneira equilibrada.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que é comer bem?
A casa do aluno, ou seja, família.
As famílias perceberam o quanto é fundamental que as crianças e os adultos se alimentem bem, para ter uma vida mais prolongada. E o quanto é importante ter uma alimentação em família.

Definição do Tema

Alimentação Saudável. O que é comer bem?

Índice Inicial e Formativo

De acordo com a fala das famílias, as crianças e a os pais já tinha um pouco de conhecimento

sobre a alimentação saudável, Já tinham uma ideia de que as frutas, legumes e verduras trazem benefícios a saúde. Brincar, Participar, Conviver, Explorar, Expressar-se e Conhecer-se. De acordo as famílias, as crianças e a os pais já tinha um pouco de conhecimento sobre a alimentação saudável, Já tinham uma ideia de que as frutas, legumes e verduras trazem benefícios a saúde.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

-Eu, O Outro E O Nós. -Corpo, Gesto e Movimentos. Traços, Sons, Cores E Formas: -Escuta, Fala, Pensamento E Imaginação. -Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.
Foi realizada pesquisa com a família e atividades impressas sobre a importância dos alimentos, como frutas, verduras e legumes. Foi enviadas atividades para identificar os tipos de frutas, verduras e legumes. Foi enviado no grupo de WhatsApp vídeos explicativo de como se ter uma boa alimentação saudável.
Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo
Os valores estão sendo desenvolvidos junto com a comunidade escolar, onde todos tem o mesmo objetivo que é o desenvolvimento do ensino/ aprendizagem do aluno.
alimentação saudável

Comunidade de Aprendizagem

A comunidade escolar tem participado afetivamente, e com muito empenho e dedicação.

Índice Final

As crianças se surpreenderam de como é saudável comer as frutas, legumes e verduras. No final do projeto as crianças receberam frutas como forma de agradecimentos por desempenharem no projeto. A atividade principal foi, cada aluno teve que tirar uma foto do seu almoço ou janta.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A amostra será on-line

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO

Educação infantil

TURMAS

Pré II

QUANTIDADE DE ALUNOS

100

EDUCADORES

Norenir Oliveira Leite Mamedes
Luzinete Conceição da Silva
Rosana Antonia Moreira
Maria de Fatima Oliveira Henrique

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL

15/03/2021

DATA FINAL

-

E. M. José Evaristo Costa

| Artes com aparas de lápis

Justificativa e saberes curriculares

Trabalhar a questão do lixo no ambiente escolar.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que fazer com as aparas de lápis de cor? Sala de aula, biblioteca, pátio da escola. A expedição investigativa ocorreu no início do I Semestre numa palestra proferida pela professora mestre Leiliane Erminia da Silva Stefanello e seus alunos do curso de educação física (FCARP) com o tema Políticas Públicas e Meio Ambiente. A partir das informações, os alunos começaram a refletir à respeito da reciclagem e sua importância. Foram realizadas leituras e assistiram vídeos sobre o mesmo na biblioteca.

Definição do Tema

A escolha do tema foi feita a partir de uma missão que foi dada aos alunos da sala. Eles tinham que olhar os olhos dos alunos-palestrantes na escola e ajudar a cuidar do ambiente. Então, resolveram iniciar pela sala. O que fazer com as aparas de lápis de cor? Artes com aparas de lápis

Índice Inicial e Formativo

Sabiam que não deveriam jogar lixo no chão. Os alunos tinham muitas curiosidades como: Quais lixos podem ser reciclados, que tipos de lixos para cada lixeira

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

As atividades do projeto foram diferenciadas e envolvendo conteúdos como; Roda de conversa sobre o lixo; Texto e gravuras sobre que é lixo orgânico; diferença de resíduo seco e lixo orgânico e a música É preciso reciclar (turma da Monica). Artes: colagem usando aparas de lápis de cor. O trabalho com aparas teve muita cooperação e diálogo entre os alunos, pois nem todos tinham a mesma habilidade com as aparas e na realização de colagem. Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo. Todas as atividades foram decididas e escolhidas juntamente com os alunos. Durante a aplicação do projeto os alunos demonstraram saber a importância e necessidade de reciclar / reaproveitar. Aprenderam a cooperar com o meio ambiente, principalmente na sala de aula. Foram solidários na hora das atividades, um sempre ajudando o outro. Artes com aparas de lápis



Comunidade de Aprendizagem

Professora Mestre Leiliane Erminia e alunos do curso de Educação física, família e comunidade escolar

Índice Final

Os alunos tiveram a compreensão da reciclagem, além de desenvolver a criticidade. Ao trabalhar com desenho livre e colagem de aparas de lápis, houve momento de descontração, criatividade e originalidade. Os trabalhos foram apresentados na noite cultural da escola e na feira do PUFV. O trabalho teve ótimos resultados, os alunos participaram das atividades com envolvimento, desenvolveram atitudes de conscientização na preservação do meio ambiente e conheceram e perceberam a importância da reciclagem para o nosso meio. Os alunos demonstraram que o sentimento humanitário é importante e que deve começar em casa e na escola.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica é de suma importância, pois dá oportunidade aos alunos e professores de mostrar o resultado de seus trabalhos.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
2º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
20

EDUCADORES
Rosimar Evangelista dos Santos

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
15/05/2021

DATA FINAL
02/11/2021

E. M. José Evaristo Costa

| Articulação pedagógica

Justificativa e saberes curriculares

Conteúdos que complementem os exercícios de leitura, escrita, interpretação de textos e argumentação de ideias, já realizados em sala de aula para a disciplina de português. Já para a disciplina de matemática: escrita, contagem, composição e decomposição dos números de acordo com a habilidade básica necessária a respectiva faixa etária ou série correspondente.

Pergunta exploratória / expedição investigativa

O que é a articulação pedagógica? Para esse projeto serão propostas atividades complementares as trabalhadas em sala de aula baseadas nas habilidades pertinentes a serie na qual o aluno faz parte e planejamento do professor regente. Para isso o professor regente faz o encaminhamento do aluno e já especifica para o professor articulador, algumas das atividades do aluno e o professor articulador faz sondagem para as disciplinas de português e matemática afim de identificar os pontos pedagógicos a serem trabalhados. Para o período de sondagem trabalhamos com atividades de alfabetização pelo método fônico, fichas de leitura de imagem, letras, organização e sequência numérica para as turmas do segundo e terceiro ano do ensino fundamental e para o quarto e quinto ano leitura de imagem, sequência de frases e textos. Além de ditado de palavras com sílabas simples, complexas com flexão verbal e revisão de sequência numérica e regras da soma, subtração, multiplicação e divisão.

Definição do tema

Quais são as vogais? Consoantes? Como eu escrevo essa palavra? Como eu escrevo uma frase? O que é paragrafo? Ou esse gênero textual? Quem são os personagens da história? O que são versos? Estrofes? O que é adjetivo? Artigo? Verbos? Quem é o sujeito da ação? O que é predicado? Como construo um texto com início, meio e fim? O que é resposta pessoal? Com posso argumentar sobre um determinado assunto? Que número é esse? Quem vem antes e depois? Que casa decimal é essa? O que é uma conta de soma, subtração, multiplicação ou divisão? Quais são os termos dessa conta? Quem é o antecessor ou sucessor deste número?

Índice inicial e formativo

Ao se trabalhar com essa proposta recreativa as crianças passam a se entusiasmar com a ideia de se destacar no desempenho das atividades gerando motivação e aprendizagem nesse processo da aprendizagem da sequência alfabética e como usar as vogais e consoantes para escrever palavras frases e textos na disciplina de português. Isso também ocorre na aprendizagem da sequência numérica, atividades de contas de soma, subtração, multiplicação, divisão e resolução de situação problema. Trata-se de um projeto voltado para as disciplinas de língua portuguesa e matemática que seram trabalhados no contraturno escolar

com conteúdos que complementem as atividades já trabalhadas pelos professores regentes em sala de aula de forma interativa e lúdica.

Articulação com o currículo / mobilização dos saberes escolares

Para língua portuguesa será trabalhado a leitura /escuta; produção (escrita e multissemiótica);oralidade com o método fônico;análise linguística/semiótica (reflexão sobre a língua, norma padrão e sistema de escrita); já para a disciplina de matemática será trabalhado a codificação, decodificação e escrita dos números, tipos de contas básicas: soma, subtração, multiplicação e divisão; grandezas e medidas; raciocínio lógico com jogos que estimulem a construção de pensamento crítico; Para a disciplina de português: leitura de imagem; sequência alfabética; letra inicial e final; jogos em fichas de montar palavras e frases; gêneros textuais; desembraralhe as letras e forme frases; codificação e decodificação de letras por intermédio de imagens, números e associação de sons; construção de frases organização de artigo, sujeito, verbo de ação e objetos, data e lugares; construção de texto com início, meio e fim. Leitura de textos e resolução de exercícios de interpretação; para a disciplina de matemática: numeros: leitura e escrita cardinal, ordinal, ordem crescente e decrescente, antecessor e sucessor, ordem e classes, tipos de contas de soma, subtração, multiplicação e divisão; grandezas e medidas; expressões numéricas; frações e interpretação de exercícios; Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, diálogo.

Os alunos trabalham em equipe de colaboração com o colega com maior dificuldade, assim os que vão assimilando as situações de dificuldade nos conteúdos e atividades propostas vão explicando e ajudando os demais colegas gerando um espírito de equipe no grupo o que torna a aprendizagem homogênea e efetiva. Neste conceito o professor se torna participante do processo e articulador da aprendizagem.

Comunidade de aprendizagem

Os pais são os agentes responsáveis em trazer seus filhos no contraturno escolar no horário determinado pelo articulador responsável, este elabora uma escala contendo o nome e turma na qual o aluno em questão esta inserido, esse aluno deve frequentar a articulação de uma a duas vezes por semana até que suas dificuldades sejam trabalhadas e consideradas pareadas com as dificuldades dos colegas de sala de aula que não necessitam de articulação.

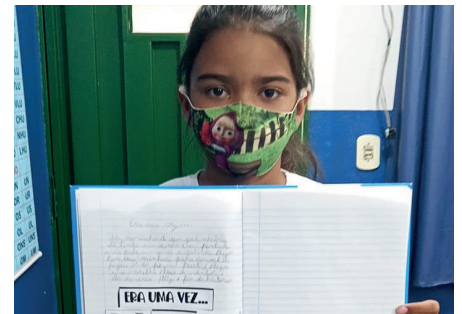
Índice final

Para avaliação diagnóstica desses alunos de forma formativa e integradora fizemos leitura individual, ditados, atividades diversificadas de leitura e escrita, contagem de objetos com ideias de juntar e tirar. Os alunos puderam trabalhar com fichas

alfabéticas, dados para confecção de frases e leitura de imagens com cenas de início, meio e fim para a confecção de textos e diversos gêneros textuais. Além de articular com os tipos de conta, seus inversos, tirar prova real de seus resultados estimulando o raciocínio lógico.

Mostra pedagógica / cooperativa

Mostra foi com os alunos em sala de aula expondo para o professor regente e demais colegas como foi processo e o que aprendeu na salina de articulação.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMAS
2º, 3º, 4º e 5º anos

QUANTIDADE DE ALUNOS
30

EDUCADORES
Priscila Paula de Souza Fassbinder

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
01/09/2021

DATA FINAL
17/12/2021

E. M. José Evaristo Costa

| As cores do Brasil



Justificativa e saberes curriculares

Formar na criança o conceito de pátria; Despertar o sentimento de patriotismo; Formar atitude de respeito aos símbolos do Brasil e Desenvolver a compreensão do passado histórico e da significação da data "Sete de Setembro".

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que a Bandeira do Brasil tem estas cores?
Escola Municipal José Evaristo Costa
A expedição ocorreu através de vídeos.

Definição do Tema

Roda de Leitura: Conversas e discussões sobre: O que é Pátria? O que aconteceu no dia 7 de Setembro? A figura de D. Pedro I; Os símbolos da pátria; O grito da Independência; A vida no Brasil e depois da independência.
As cores do Brasil

Índice Inicial e Formativo

Os alunos reconheciam apenas a bandeira do Brasil
Os alunos reconhecem a bandeira do Brasil por conta das carreatas e dos jogos que os pais assistiam na TV.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Natureza e sociedade
Vídeos, filme, atividades impressas, construção da bandeira do Brasil em mosaico, atividades de pintura, recorte e colagem e desenhos.
Cooperação, Cidadania
Através de diálogo entre os alunos
As cores do Brasil

Comunidade de Aprendizagem

-

Índice Final

Os objetivos do projeto foram alcançados, pois os alunos conseguiram descobrir o significado das cores da bandeira do Brasil.
As atividades permitiram que os alunos pudessem reconhecer os símbolos por trás da bandeira do Brasil, como foi criada a bandeira, porque devemos respeitá-la e reconheceram a bandeira do nosso estado e do nosso município.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Pré II

QUANTIDADE DE ALUNOS
21

EDUCADORES
Geissyane Aparecida Oliveira dos Reis

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
30/08/2021

DATA FINAL
10/10/2021

E. M. José Evaristo Costa

| As flores

Justificativa e saberes curriculares

A intenção do projeto foi trabalhar com os alunos sobre o cuidado e o embelezamento das plantas no ambiente escolar e em casa.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Existem quantas cores da árvore Ipê?
A expedição aconteceu no viveiro e pátio da escola

A expedição investigativa deu-se através da observação dos espaços escolar, onde os alunos perceberam que quase não havia flores, também visitamos o viveiro e na ocasião o senhor Aparecido falou sobre a importância de cuidarmos das plantas (flores)

Definição do Tema

Existem quantas cores da árvore Ipê?
As flores

Índice Inicial e Formativo

Os alunos sabem que as flores são belíssimas e que o mês de setembro comemoramos o início da primavera. Em conversa com os alunos, os mesmos dizem conhecer algumas flores e diziam que na casa deles tinha várias. Os alunos queriam saber quais as cores das flores da árvore ipê e conhecer outras espécies de flores.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa: Gênero textual: Texto informativo História: preservação do espaço público; Ciências: desenvolvimento das plantas, (solo adequado, água, adubação); Valores Humanos: trabalho coletivo, respeito pelo outro e pelo espaço.
Os alunos fizeram colagens com diversos materiais, Plantio de mudas. Visitamos o sítio Boa Vista e os alunos puderam conhecer várias flores e no final fizeram uma maquete do sítio. Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo
O projeto envolveu as crianças despertando a curiosidade, cooperação, responsabilidade, e o cuidado com o espaço escolar e com as plantinhas que plantaram no jardim da escola.
As flores

Comunidade de Aprendizagem

Pesquisa e coleta de mudas de flores com familiares. Visita ao viveiro municipal e sítio Boa Vista.



Índice Final

O projeto contribuiu para o ambiente da escola, tornando-o mais belo e assim, incentivou as famílias das crianças a cuidarem das flores em suas casas. Aprenderam ainda como são plantadas as flores, o que é preciso fazer cotidianamente para ter flores em casa, na escola.
O objetivo do nosso trabalho foi alcançado, pois os alunos perceberam o quanto é importante cuidar das plantas, as flores.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Os alunos fizeram amostra dos trabalhos na escola

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
4º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
23

EDUCADORES
Rosimar Evangelista dos Santos

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
01/09/2021

DATA FINAL
22/11/2021

E. M. José Evaristo Costa

| As flores da primavera

Justificativa e saberes curriculares

O projeto foi desenvolvido como curiosidade dos alunos em descobrir o porquê das flores de ipê só aparecem nessa época do ano e se dão frutos comestíveis.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que o ipê só floresce nessa época do ano? O próprio caminho para escola perto do recinto de rodeio da cidade e visita ao sítio “Boa Vista” comunidade de Farinópolis, Araputanga-MT. As investigações foram feitas pelos alunos no próprio caminho para escola, no segundo semestre do ano, no final do mês de agosto e início de setembro, pois muito deles passavam perto do recinto de rodeio da cidade, onde tem vários pés de ipês, ocorreu também uma expedição investigativa no sítio “Boa Vista” comunidade de Farinópolis Araputanga-MT, com o intuito de observar e conhecer uma maior variedade de flores e ver o pé de ipê de perto, onde foram observados as plantas floridas à beira do caminho no trajeto até ao sítio, chegando no sítio cada tipo de flores encontradas foram analisadas atentamente, eles questionavam sobre o nome das plantas, se o plantio era feito por germinação de sementes ou mudas, se produziam frutos ou sementes a partir da floração, se eram de ornamentação ou frutíferas de pomar, se eram plantadas em qualquer tipo de solo, se precisavam da luz do sol direta ou sombra. Os alunos colheram sementes, flores e pequenos gravetos para representar o sítio e suas experiências em trabalho que seria realizado posteriormente na sala de aula.

Definição do Tema

Por que os ipês florem nessa época? O que é estação do ano? Por que o tempo está seco e sem chuvas? Quais as principais cores das flores?

Índice Inicial e Formativo

As atividades foram trabalhadas a partir dos conhecimentos prévios dos alunos, pois todos eles já tiveram contato com algum tipo de flores, no jardim de casa, nas árvores das ruas ou o pomar de algum sítio, todas voltadas para aprimorar os conhecimentos possibilitando a associação de conceitos e a consolidação da aprendizagem. Muitos dos alunos já conhecem várias plantas com efeitos terapêuticos, frutíferos e ornamentações, conhecimentos esses vindos de seus pais ou avós e que foram compartilhados na sala. Neste trabalho os alunos puderam compartilhar experiências sempre voltadas para a cooperação e reflexão para que o mesmo pudesse pensar sobre suas ações, necessidades e jeito de aprender, gerando assim bem-estar e confiança em si mesmos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

As estações do ano. Dia da árvore. Semana, mês, ano. Bimestre, trimestre e semestre. Hora e dia. Figuras planas. Dobraduras. O projeto foi desenvolvido de forma a abranger os conteúdos: Os principais sólidos geométricos: cubo, paralelepípedo, pirâmides, cilindro e cone. Leitura e interpretação. Tipos de frases. Visita ao sítio “Boa Vista”, dobraduras com papel coloridos para formar um jardim, maquete com colagens de sementes, flores e gravetos secos feitos em grupos, escrita de frases sobre a primavera, leitura de textos explicativos sobre a reprodução das plantas, confecção de mural com as atividades desenvolvidas, rodas de conversas e trocas de experiências, plantação de gramas e flores onze horas para ornamentar o canteiro em frente a sala de aula, cuidados com as plantas como aguar e tirar as ervas daninhas do canteiro. Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo O projeto foi trabalhado de modo a despertar nos alunos o sentimento de compartilhar, cooperar e refletir para que pudesse pensar e repensar sobre suas ações, necessidades e jeito de aprender, gerando assim bem-estar e confiança em si mesmos.

Comunidade de Aprendizagem

Cooperação dos proprietários do sítio, motoristas do ônibus, coordenadora local, direção e coordenação escolar.

Índice Final

Os resultados foram satisfatórios, pois os alunos assimilaram bem os conceitos dos conteúdos ministrados, demonstrando interesse e entusiasmo pelas atividades desenvolvidas. As atividades foram executadas de que os alunos adquiriram um bom desenvolvimento, espontaneidade e a auto estima para facilitando assim a comunicação entre eles e a comunidade escolar.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não foi realizada.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
3º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
18

EDUCADORES
Eleuza Espindola Ferreira

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
13/09/2021

DATA FINAL
22/10/2021

E. M. José Evaristo Costa

| As folhagens



Justificativa e saberes curriculares

Com a chegada da primavera as crianças se atentaram para a data e as folhagens caindo nos corredores da escola e da cidade. A pretensão foi trabalhada a data comemorativa.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que as folhas caem?

A escola.

As crianças se sentiram muito feliz em poder andar pela escola colhendo folhas caídas do chão para fazer as atividades propostas.

Definição do Tema

As folhagens. Por que as folhas caem?

Índice Inicial e Formativo

Os alunos já tinham um prévio conhecimento do por que as folhas caem.

Um dos objetivos e interesse dos alunos foi explorar os movimentos de prensão e manipulação, por meio do lúdico. Os alunos puderam explorar e manipular diferentes objetos como galhos, folhas secas, folhas verdes, etc.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

-Eu, O Outro e O Nós.

-Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.

Colagens com folhas das arvores e pinturas.

Cooperação, Cidadania

Os valores estão sendo desenvolvidos junto com a comunidade escolar, onde todos tem o mesmo objetivo que é o desenvolvimento do ensino/aprendizagem do aluno.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Pré II

QUANTIDADE DE ALUNOS
19

EDUCADORES
Norenir Oliveira Leite Mamedes

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
18/09/2021

DATA FINAL
-

E. M. José Evaristo Costa

| Caixinha de músicas

Justificativa e saberes curriculares

O objetivo envolveu conhecimentos gerais, artes, ciências e música, com as seguintes atividades vinculadas ao currículo: Entrevista para os pais questionando-os sobre as cantigas que fizeram parte de sua infância; Confeção da caixa de músicas, porém a orientação foi feita através do grupo de whatsapp para que seus filhos cantassem as musiquinhas.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais as minhas musiquinhas preferidas? Em casa junto com a família. A expedição se deu em casa pois as crianças ainda estavam desenvolvendo suas atividades de forma remota, junto com a família. A experiência se deu através de uma dinâmica feita no próprio grupo da turma, onde elas se divertiram cantando suas musiquinhas preferidas.

Definição do Tema

Caixinha de música

Índice Inicial e Formativo

Foi a curiosidade das crianças em conhecer as cantigas. Os pais foram interagindo com as crianças em casa lembrando as cantigas que cantavam quando crianças.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Eu o outro e o nós corpo, gestos e movimentos traços, sons cores e formas escuta, fala, pensamento e imaginação
Caixinha de músicas no grupo de whatsapp.
Cooperação, Cidadania
Através da cooperação e Cidadania

Comunidade de Aprendizagem

A participação dos pais e alunos foi maravilhosa no envio das fotos, das musicas e danças através do grupo de Whatsapp.

Índice Final

Foi muito interativo a participação dos pais e aluno. Foi as fotos de figurinhas de acordo com cada musiquinha, a qual especifiquei que podiam mandar vídeo ou audio.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A amostra será on-line



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Pré II

QUANTIDADE DE ALUNOS
21

EDUCADORES
Norenir Oliveira Leite Mamedes

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
15/03/2021

DATA FINAL
25/03/2021

E. M. José Evaristo Costa

| Consciência afro



Justificativa e saberes curriculares

A ideia surgiu diante de uma atividade realizada em sala sobre os povos africanos e foi citada no texto consciência negra. De acordo com essa pergunta exploratória houve o interesse dos alunos em pesquisar sobre esse povos e especificamente sobre o dia da consciência negra. O projeto foi desenvolvido no interior da sala de aula de forma coletiva porém com revezamento de duplas mas com a biossegurança necessária devido esse período de pandemia.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que significa consciência Negra ?
Consciência negra no Brasil;
No decorrer das aulas os discentes realizaram uma roda de conversa socializaram seus conhecimentos prévios com a turma em seguida foram a pesquisa sobre o tema no laboratório de informática. Após esse momento surgiu um trabalho de exposição de sua pesquisa para todos da sala e produção de obras africanas através de desenho. Em sala foram realizados momentos lúdicos através de filme sobre os povos africanos. A escolha do nome do projeto foi através das conversas com a turma.

Definição do Tema

O que significa consciência Negra ?

Índice Inicial e Formativo

A ideia dessa investigação foi devido ao filme com essa temática e após uma atividade fez com que tivesse a curiosidade em pesquisar sobre os povos afrodescendente e suas culturas.

Os alunos foram a campo para desenvolvimento dessa investigação na escola.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Produção textual, Interpretação, Leitura e escrita de situações problemas envolvendo as quatro operações básicas da matemática: Adição, Subtração, multiplicação e divisão.
-Problematização relacionado as operações básicas da matemática: Adição, Subtração, multiplicação e divisão envolvendo situações do cotidiano. - Lista de atividades relacionadas aos conceitos explorados. Discussões através de rodas de conversas sobre aplicabilidade dessas operações no cotidiano do aluno
- Pesquisas no laboratório; - Entrevistas com pessoas afrodescendente.
Cooperação, Cidadania
Vídeos, filmes e através de roda de conversa, Consciência Afro

Comunidade de Aprendizagem

Apoio da família.

Índice Final

Foram realizadas poemas e painel do dia da consciência negra.
Essa atividade fez com que os educando compreendessem e respondessem a pergunta questionada pelo mesmo.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
5º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
15

EDUCADORES
Susany Pedro da Costa

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
01/09/2021

DATA FINAL
17/12/2021

E. M. José Evaristo Costa

| Então é Natal

Justificativa e saberes curriculares

Esse projeto referente ao natal teve como intuito despertar nos alunos a paz e amor que o Natal desperta.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual é o significado do Natal?

Pesquisa a campo.

Foram realizadas pesquisas sobre o sentido do natal onde compreenderam o sentido do natal.

Definição do Tema

O que é Natal?

Índice Inicial e Formativo

Os alunos foram a pesquisa em laboratório e também entrevistar pessoas para saber o real sentido do Natal de acordo com as informações encontradas na investigação. Qual é o real sentido do Natal?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Português : Oralidade : escrita e elaboração de poemas, Canto de música. Matemática : Coleta de dados através de entrevista.

Pesquisa e entrevista.

Cooperação, Cidadania

As ações desenvolvidas no decorrer do projeto contaram com o apoio de alunos , pais e da comunidade escolar.

Comunidade de Aprendizagem

Contribuíram significativamente com o desenvolvimento desse projeto.

Índice Final

Na atividade integradora foi realizando pesquisa e prática no desenvolvimento desse projeto.

Após todo momento de estudo finalizamos com uma culminância com música.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi realiza nas turmas da escola com cantando a música.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
5º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
15

EDUCADORES
Susany Pedro da Costa

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
01/12/2021

DATA FINAL
17/12/2021

E. M. José Evaristo Costa

| Família e escola

Justificativa e saberes curriculares

Contribuir para a construção da cidadania, formando cidadãos conscientes, participativos e com uma conduta pautada em valores sólidos como em sua vida familiar. O envolvimento e a participação da família no ambiente escolar é um componente importante para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem e para a garantia da qualidade de vida da criança, assegurando a sua saúde, lazer e segurança em casa e na escola. O ambiente escolar tem sem dúvida, uma função importantíssima, enquanto instituição educativa, porém, sem o envolvimento da família na vida do aluno e nas atividades da escola, tal função perde sua força. Por isso se faz necessário que a família procure acompanhar o desenvolvimento da criança em todo o seu processo de aprendizagem, participando das ações promovidas na escola e atuando ativamente na educação da criança, garantindo o mínimo necessário para seu desenvolvimento.



Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual importância da família na aprendizagem? Em quais aspectos a família pode contribuir na aprendizagem? A proposta surgiu com a observação e necessidade de uma maior participação da família na vida escolar dos alunos neste tempo pandêmico, onde a forma de ensino e acesso as atividades de aprendizagem dos alunos era somente por meio da família, nos materiais e meios digitais, a qual tínhamos a contribuição familiar de chegar ao acesso de nossos alunos, observando o quanto é importante a participação da família na vida escolar. A expedição investigativa aconteceu no espaço da sala de aula na escola Municipal José Evaristo Costa, observando a falta de retorno das atividades escolar durante esse período pandêmico, havendo a necessidade de uma maior interação com a família para obter uma maior participação da vida escolar dos alunos, criamos grupos de WhatsApp, onde gravava vídeos, diariamente explicando as atividades enviados, enviava vídeos de leitura complementando a explicação das atividades para melhor desenvolvimentos das crianças, havendo assim uma falta de participação das atividades proposta no grupo da turma, dialogamos com os responsáveis para acompanhar no desenvolver dos vossos filhos, envolvendo-se em suas atividades escolares, pois as crianças necessita de cuidados para não acabar desestimulando na aprendizagem. Essa experiência, além de influenciar na obtenção de novos conhecimentos, também

contribuiu no comportamento e habilidades socioemocionais do aluno, minimizando as chances de problemas disciplinares. A participação da família na escola teve início com uma boa comunicação, tanto entre os pais com o colégio, quanto entre eles e seus filhos.

Definição do Tema

- 1-Como ensinar em casa ? 2-Como trabalhar na alfabetização com distanciamento?
- 3-Como haver uma melhor interação familiar na escola?

Índice Inicial e Formativo

Os responsáveis foram convidados a motivar as crianças em realizar as atividades e interações no grupo da sala se aula, fazendo-os refletir sobre como podem contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, e o melhor desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, tivemos que estimular o fortalecimento do vínculo família/escola, começamos a trabalhar atividades orais, abordando a importância da participação da família nas atividades, pedindo aos responsáveis a cada semana que iam buscar na escola as atividades, tirassem uma fotos das crianças realizando as em casa e postassem no grupo da turma, obtendo assim um trabalho motivador e participativo das famílias na realização das tarefas abordadas, refletindo sobre como possibilitar uma maior interação entre escola, família e comunidade escolar.

- a)Quais as curiosidades dos educandos sobre o item ou contexto apresentado, nas atividades? b). O que as famílias realizam juntos? c)Em qual momento do dia você e a sua família conseguem ficar juntos? d). Quais são os objetivos da participação da família? e). Quais estratégias para a evolução da participação coletiva? f) Quais as disciplinas/ áreas de conhecimento/habilidades estimuladoras de competência mobilizadas, para a interação entre família e aluno?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

As atividades e expedição investigativa foram realizadas de forma interdisciplinar entre português, História, Geografia, ciências, Artes, com atividades integradas e diversificadas e com avaliações na prática. Foram trabalhadas diversas atividades de interação entre pais e alunos, que motivassem a realizar juntos as tarefas escolar e conhecer melhor o ambiente familiar, conhecendo os valores, regras sociais, os seus antepassados, avós paternos e maternos, bisavós, tataravós e o papel fundamental dentro de sua casa, e de cada membro da familiar, onde existem direitos e deveres, e todos devem cumprir com suas obrigações, respeitando os mais velhos, contribuindo com as tarefas domésticas e os deveres diários. Realizando atividades de danças culturais de cada família, receitas de alimentos saudáveis, e alimentos do consumo familiar, várias atividades juninas, onde os alunos gravaram vídeos e enviaram fotos da participação da quadrilha virtual,

realizando lindas apresentações de poemas, comidas típicas e decorações culturais, gerando assim uma melhor participação do retorno presencial com mais interação e afetividade com os profissionais da escola, onde realizamos atividades natalinas com a participação das mães contribuiu na apresentações e confraternização, onde a mãe se vestiu de Papai Noel para alegrar a turma, dentre outras atividades de leitura, escritas e histórias contadas, contribuindo na aprendizagem dos alunos e na interação e cooperação da família e comunidade escolar. Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo Apresentação dos trabalhos desenvolvidos sobre ele durante todo o ano letivo. Sempre houve uma Cooperação recíproca entre o professor, pais e aluno, no decorrer do projeto foi notório o desenvolvimento de senso de justiça, solidariedade e respeito a diversidade para com as pessoas e a participação dos alunos nas atividades, proporcionando o exercício afetivo e a cooperação das famílias no desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

Comunidade de Aprendizagem

Pais e responsáveis dos alunos, direção e coordenação da escola José Evaristo costa, Equipe Psicopedagógico da Secretaria de Educação, e Equipe Gestora do Programa União Faz a Vida.

Índice Final

Foram trabalhadas diversas atividades de interação entre pais e alunos, que motivassem a realizar juntos as tarefas escolar e conhecer melhor o ambiente familiar, conhecendo os valores, regras sociais, os seus antepassados, avós paternos e maternos, bisavós, tataravós



e o papel fundamental dentro de sua casa, e de cada membro da familiar, onde existem direitos e deveres, e todos devem cumprir com suas obrigações, respeitando os mais velhos, contribuindo com as tarefas domésticas e os deveres diários. Realizando atividades de danças culturais de cada família, receitas de alimentos saudáveis, e alimentos do consumo familiar, várias atividades juninas, onde os alunos gravaram vídeos e enviaram fotos da participação da quadrilha virtual, realizando lindas apresentações de poemas, comidas típicas e decorações culturais, gerando assim uma melhor participação do retorno presencial com mais interação e afetividade com os profissionais da escola, onde realizamos atividades natalinas com a participação das mães contribuiu na apresentações e confraternização, onde a mãe se de fantasiou de Papai Noel para alegrar a turma, dentre outras atividades de leitura, escritas e histórias contadas, contribuindo na aprendizagem dos alunos e na interação e cooperação da família e comunidade escolar. Portanto a avaliação formativa foi sendo no decorrer do desenvolvimento e participação das crianças em cada atividade proposta. Através de apresentação oral das crianças, enviadas por vídeos no grupo da turma, gravados pelos responsáveis, participação de mães em atividades presenciais na escola.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Através de apresentação oral das crianças, enviadas por vídeos no grupo da turma, gravados pelos responsáveis, participação de mães em atividades presenciais na escola.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
1º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
24

EDUCADORES
Claudna da Cruz Duarte

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
12/05/2021

DATA FINAL
15/12/2021

E. M. José Evaristo Costa

| Flores e cores

Justificativa e saberes curriculares

Possibilitar à criança situações/experiências que contemplem as maravilhas e o bem-estar que a convivência da natureza proporciona, convidando-a a refletir sobre a preservação do meio ambiente onde vivemos e que precisamos dos seus recursos para a nossa sobrevivência.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Toda árvore dá flor?
Sala de aula, pátio da escola, Sítio Boa Vista. A expedição ocorreu no segundo semestre, no mês de setembro, no sítio Boa Vista, de propriedade particular no município de Araputanga-MT. Quando chegamos ao sítio, a proprietária nos autorizou passear pelo seu jardim, para que pudéssemos apreciar as espécies de plantas existentes ali. Os alunos observaram todas as plantas que encontraram, porém, deram atenção especial às espécies que estavam floridas, admirando a diversidade e beleza das flores. Em certo momento, um dos alunos, apontou para um canteiro de cebolinhas e indagou se “cebolinha tem flor?”. A professora respondeu que, por se tratar de uma hortaliça, é comum vermos só as folhas, mas que a cebolinha floresce sim, e curiosamente, a cebolinha estava florida, eles ficaram encantados com tal descoberta. Ainda no quintal, as crianças se aproximaram de uma grande mangueira, e uma delas observou que havia o fruto(ainda verde) e que também tinha uns “cachinhos pequenos”, a professora explicou que os cachinhos eram flores da mangueira e é através das flores que nasce o fruto, e naquele momento, eles estavam tendo a oportunidade de conhecer as flores e o fruto mangueira. Em seguida, perceberam que a referida árvore oferecia uma sombra ampla e fresquinha e, perguntaram se podia brincar de pega-pega embaixo dela. E, nem esperam resposta da professora, saíram em disparada, correndo para aproveitar aquele ambiente agradável. Ao final da expedição, era nítida a satisfação no rosto das crianças, pois além do conhecimento adquirido, se divertiram muito.

Definição do Tema

Por que as flores têm cheiro? Por que as flores têm cores? Quais nomes as flores têm?

Índice Inicial e Formativo

Os alunos já sabem que flor é uma parte da planta e que as mesmas servem para enfeitar ambientes. O Projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar envolvendo todos os eixos da educação infantil.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Linguagem; Matemática; Ciências Humanas e da Natureza; Artes.
As atividades foram realizadas em grupo para desenvolver a cooperação, cidadania, igualdade e solidariedade, pilares do programa A União Faz a Vida. Linguagem: Oralidade, leitura de imagens, nome vogais, percepção visual, Matemática: Quantidade, números, conceitos matemáticos, tabelas. Ciências Humanas e da Natureza: Tipos de plantas e flores, a planta e suas partes, seres vivos, plantio de flores, conservação do meio ambiente, as estações do ano, os sentidos. Artes: Recorte e colagem, desenho, pintura, confecções de cartazes. Cooperação, Cidadania, Solidariedade Através de atividades em grupo que visa os princípios e valores do programa.

Comunidade de Aprendizagem

Alunos, pais, comunidade escolar, Sítio Boa Vista, Secretaria Municipal de Educação.

Índice Final

O resultado do projeto foi satisfatório, pois os alunos participaram ativamente das atividades propostas durante a realização do projeto. Para finalizar o projeto, foi proposto que cada aluno plantasse uma mudinha de flor e levasse para casa com o compromisso de cuidar da planta. E, entenderam que as plantas só vão florir e sobreviver se todos assumirmos o compromisso de cuidar do meio ambiente. Perceberam que, não são apenas pessoas ou animais que recebem nomes, as flores também são conhecidas por nomes específicos e nem todas exalam perfume agradável, mas todas contribuem para que o ambiente fique mais bonito e colorido.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Pré I

QUANTIDADE DE ALUNOS
17

EDUCADORES
Leidimar Antonia da Silva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
13/09/2021

DATA FINAL
22/10/2021

E. M. José Evaristo Costa

| Frutinhas deliciosas

Justificativa e saberes curriculares

O projeto foi iniciado a partir do relato dos pais acerca do interesse dos alunos pelas atividades que envolviam frutas, legumes e hortaliças. Através do projeto as crianças puderam conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, além de contemplar os saberes curriculares relacionados as cores, sabores, tamanhos, números e letras.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a sua fruta favorita?

A casa do aluno e a escola.

As expedições foram realizadas inicialmente em casa através dos pais, que se propuseram a incentivar o consumo de frutas.

Definição do Tema

Tema: Frutinhas deliciosas Perguntas que nortearam o projeto: Qual sua fruta favorita? Quais as cores das frutas? Porque as frutas são importantes?

Índice Inicial e Formativo

Os alunos já reconheciam algumas frutas e cores, bem como já eram capazes de elencar as frutas preferidas e as que não gostavam. Os alunos demonstraram interesse em aprender como são as árvores de cada fruta, se é possível plantar por sementes, como nascem e o tempo que leva para uma fruta ficar madura.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (Eu, o outro e o nós) Criar com o corpo, formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música". (Corpo, gestos e movimentos) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. (Traços, sons, cores e formas) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (Escuta, fala, pensamento e imaginação) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo

fenômenos naturais e artificiais. (Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) Incentivo de bons hábitos alimentares, brincadeiras onde os alunos provaram novos alimentos com a família, atividades de reconhecer os alimentos que fazem bem a saúde, atividades que estimularam a linguagem de novas palavras e número destacando a sequência numérica de 1 a 10; brincadeiras que exploraram as cores, texturas, aromas, sabores dos alimentos, músicas e vídeos. Participar de momentos que vão contribuir para tentar diferenciar sensações: quente/frio, doce/amargo; Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo

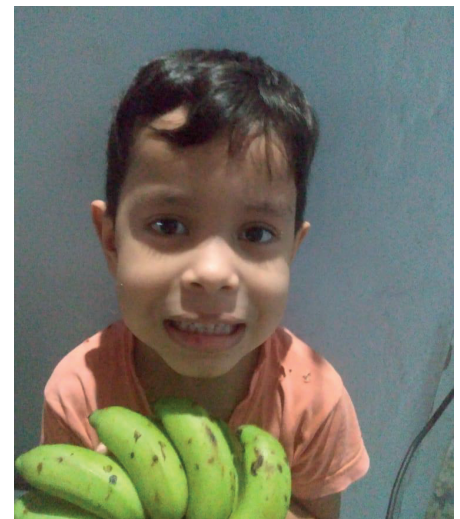
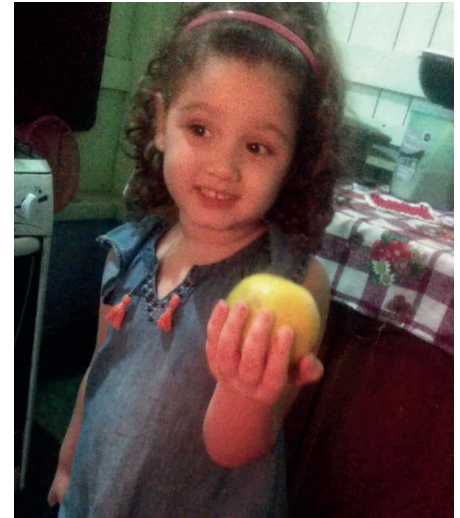
Os princípios do programa vem sendo trabalhado através de diálogo, cooperação, envolvimento da família, da comunidade, solidariedade e respeito ao próximo.

Comunidade de Aprendizagem

Comunidade escolar e familiar

Índice Final

É notório que o desenvolvimento do projeto foi um mecanismo facilitador do processo de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Os alunos enriqueceram seus conhecimentos ao trabalhar em casa e sala atividades referentes à alimentação saudável e tendo a oportunidade de experimentar frutas, legumes, verduras e hortaliças, puderam aprender sobre os estágios de maturação das frutas, as cores e as quantidades; também tivemos interação com colegas de outras salas de aula para uma roda de conversa referente ao projeto trabalhado e assim degustar uma deliciosa salada de frutas.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Pré II

QUANTIDADE DE ALUNOS
21

EDUCADORES
Geissyane Aparecida Oliveira dos Reis

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
20/05/2021

DATA FINAL
19/11/2021

E. M. José Evaristo Costa

Jogos x teoria

Justificativa e saberes curriculares

A ideia surgiu diante das dificuldades evidenciadas pelos próprios alunos após o retorno com as aulas presenciais na disciplina de matemática. Em relação aos saberes curriculares foram trabalhados com educandos: Oralidade, Produção textual, Interpretação, Leitura e escrita de situações problemas envolvendo as quatro operações básicas da matemática: Adição, Subtração, multiplicação e divisão. -Problematização relacionado as operações básicas da matemática: Adição, Subtração, multiplicação e divisão envolvendo situações do cotidiano. Lista de atividades relacionada aos conceitos explorados. Discussões através de rodas de conversas sobre aplicabilidade dessas operações no cotidiano do aluno. Construção de jogos matemáticos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como aprender através de jogos as quatro operações básica da matemática? O projeto foi desenvolvido no interior da sala de aula de forma coletiva, porém com revezamento de duplas mas com a biossegurança necessária devido esse período de pandemia. Momento de Jogos em dupla desenvolvendo a teoria na prática contribuindo com o desenvolvimento do processo de aprendizagem dos alunos.

Definição do Tema

Como aprender através de jogos as quatro operações básica da matemática?

Índice Inicial e Formativo

Identificação de dificuldades dos alunos em relação a matemática, no que tange as quatro operações, subtração, soma, divisão e multiplicação. Socialização dos alunos e o desenvolvimento na prática do jogos matemáticos, desenvolvendo atividades que auxiliam no desenvolvimento do raciocínio em relação as operações matemática.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Oralidade, Produção textual, Interpretação, Leitura e escrita de situações problemas envolvendo as quatro operações básicas da matemática: Adição, Subtração, multiplicação e divisão. -Problematização relacionado as operações básicas da matemática: Adição, Subtração, multiplicação e divisão envolvendo situações do cotidiano. Produção de situações problemas envolvendo as operações da matemática. Lista de atividades relacionada aos conceitos explorados. Discussões através de rodas de conversas sobre aplicabilidade dessas operações no cotidiano do aluno. Construção de jogos matemáticos. Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo Os valores são trabalhados em sala de aula através de conversas, vídeos e leituras de obras literárias sobre valores.

Comunidade de Aprendizagem

Alunos, pais, comunidade escolar e comunidade.

Índice Final

Alunos aprenderam a teoria na prática com os jogos direcionados as operações matemática. Demonstrando que por meio dos jogos o processo de aprendizagem fica mais divertido e faz um sentido diferente. Pode constatar um desenvolvimento satisfatório dos alunos em relação aos jogos e atividades realizadas onde os mesmo puderam compreender a importância da matemática e de forma divertida, pois aprendendo brincando.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi on line.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
5º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
17

EDUCADORES
Susany Pedro da Costa

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
05/08/2021

DATA FINAL
17/08/2021

E. M. José Evaristo Costa

| Liberte a imaginação

Justificativa e saberes curriculares

O objetivo do Projeto Liberte a imaginação é integrar família/escola, uma vez que a criança levará textos retirados da gaiola para serem lido por ela e os adultos da sua casa e despertar no aluno o interesse pela leitura de alguns gêneros textuais.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que é e quais são os gêneros textuais?
Sala de aula, casa, textos variados.
A expedição investigativa aconteceu no início do semestre, na aula de Português.

Definição do Tema

Quais são os gêneros textuais? Que textos vamos ler?
Liberte a imaginação

Índice Inicial e Formativo

Os alunos sabem que existe alguns tipos de textos, mas não conhecem todos.
Conhecer outros textos, pois na sala tenho um banner com variados textos. E os alunos ficaram curiosos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Nesse projeto foram trabalhados alguns conteúdos como: atividades de leitura e escrita: Algumas literatura infantil, gêneros textuais, textos informativos, interpretação de textos orais e escritos, poemas, músicas.
Montamos uma gaiola bem decorada com pássaros e flores. Toda semana apresentava um texto diferente. O aluno vinha na sala e retirava o texto da gaiola, levava pra casa, realizava a leitura e enviava o vídeo .

Cooperação, Cidadania

As atividades teve algumas trocas de valores, Inicialmete , houve grande participação de todos nas atividades propostas; desenvolvendo habilidades e competências necessárias para a vida em sociedade.
Liberte a imaginação

Comunidade de Aprendizagem

A família teve um papel fundamental, pois estávamos de aulas remotas e as crianças precisaram ser acompanhadas de perto pelos familiares

Índice Final

O projeto foi participativo e toda vez que buscavam os textos na escola, ficavam curiosos pra realizar a leitura. A construção da cooperação e cidadania se deu através da troca



de conhecimentos, através da participação de todos nas atividades propostas; desenvolvendo habilidades e competências necessárias para a vida em sociedade.
Os alunos sabiam da existência de alguns tipos de textos .Então, as atividades serão realizadas no decorrer do semestre, com metodologias diversificadas, que atendam às diferentes áreas do conhecimento, de acordo com a disponibilidade de cada disciplina (leituras, dramatização de textos)

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Os alunos puderam conhecer alguns gêneros textuais, realizar as leituras. Os textos foram trabalhados conforme o conteúdo de sala. Língua portuguesa- leitura lhe escrita, oralidade; artes – dramatização

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
4º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
22

EDUCADORES
Rosimar Evangelista dos Santos

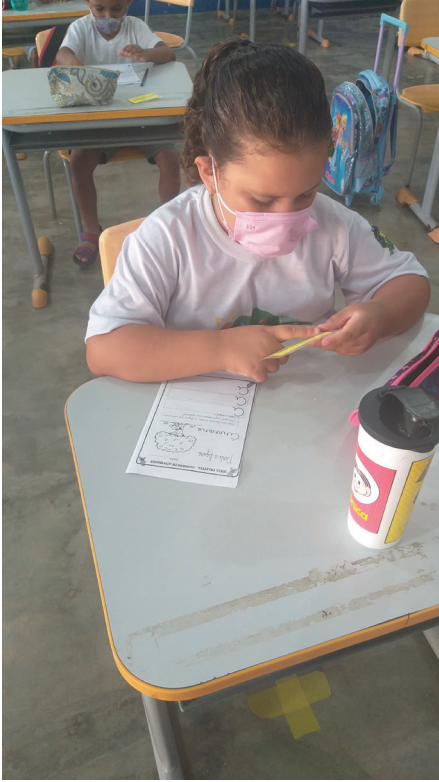
ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
01/03/2021

DATA FINAL
01/06/2021

E. M. José Evaristo Costa

| Meu nome



Justificativa e saberes curriculares

Com o objetivo de levar as crianças a compreender que a autonomia de escrever o nome delas é de extremamente importante para o aprendizado delas e que é um momento que vai para vida inteira.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais são as letras do meu nome? Qual é a primeira e a última letra do meu nome? Como escrever meu nome professora?
A própria criança dentro da sala de aula Durante as atividades em sala de aula, os alunos se alegram quando começaram entender de como escrever as primeiras letrinhas do nome. para eles e pra mim foi maravilhoso.

Definição do Tema

Meu nome, E as letras do meu nome?

Índice Inicial e Formativo

A maioria dos alunos ainda não tinha conhecimento sobre as letras do seu nome. Os alunos ficaram um pouco ociosos por não conhecerem as letras do nome, porém com a ficha de escrita e leitura do nome de cada um

logo entenderam como escrever e pronunciar os nomes.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

-Eu, O Outro E O Nós. -Escuta, Fala, Pensamento E Imaginação.
Leitura e escrita dos nomes.
Cooperação, Cidadania
Os valores estão sendo desenvolvidos junto com a comunidade escolar, onde todos tem o mesmo objetivo que é o desenvolvimento do ensino/aprendizagem.

Comunidade de Aprendizagem

Os pais tem contribuído com a aprendizagem dos filhos em casa, ajudando com a escrita e leitura do nome deles.

Índice Final

98% das crianças já conseguem ler e escrever seus nomes,
A ficha de leitura e escrita foi fundamental na pratica de escrita.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A amostra será on-line

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Pré II

QUANTIDADE DE ALUNOS
19

EDUCADORES
Norenir Oliveira Leite Mamedes

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
20/09/2021

DATA FINAL
-

E. M. José Evaristo Costa

| Minha foto

Justificativa e saberes curriculares

O projeto surgiu para possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações. Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo e compreender a finalidade dos órgãos dos sentidos. Identificar os membros de sua família. Desenvolver a independência, a autoconfiança e a auto-estima. Participar da organização da rotina diária.

Pergunta exploratória / expedição investigativa

Por quê tirar fotos para mostrar para a professora?
A casa da criança juntamente com a família. As crianças acharam o máximo ver sua própria imagem e mandar para a professora através do Whatsapp.

Definição do tema

Como eu sou?

Índice inicial e formativo

Tudo começou com a curiosidade das crianças, em conhecer a professora nova, pois em um ano atípico que as aulas começaram sem elas fora da de aula, foi aonde veio os questionamentos como sou. No grupo feito no whatsapp com os pais, os alunos começaram a enviar as fotos deles e se admirar com as mesma.

Articulação com o currículo / mobilização dos saberes escolares

Eu o outro e o nós corpo, gestos e movimentos traços, sons cores e formas escuta, fala, pensamento e imaginação Registros de fotos, músicas e danças via vídeos no whatsapp. Cooperação, cidadania Os princípios e valores do programa esta sendo desenvolvido através da cooperação da família e escola.

Comunidade de aprendizagem

A participação dos pais e alunos foi de total aprimoramento no envio das fotos, das músicas e danças através do grupo de Whatsapp.



Índice final

A maioria das crianças entenderam que cada uma é diferente da outra, não existe ninguém igual a você. A atividade integradora foi as fotos minhas quanto das crianças, o projeto teve a participação de 90% dos alunos.

Mostra pedagógica / cooperativa

A amostra será on-line.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Pré II

QUANTIDADE DE ALUNOS
19

EDUCADORES
Norenir Oliveira Leite Mamedes

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
08/02/2021

DATA FINAL
19/02/2021

E. M. José Evaristo Costa

| Nossa pátria

Justificativa e saberes curriculares

A comemoração da semana da pátria é importante por ser um momento de aprendizado e reflexão sobre a história do nosso país. Esses momentos representam estímulos ao civismo, propiciando assim, a oportunidade de educar a criança, ensinando-a noções sobre os conceitos de pátria e incentivar e inspirar o sentimento de patriotismo.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como é o hino da independência?
Sala de aula, livros,
A expedição investigativa ocorreu por meio de uma pesquisa com os alunos envolvidos.

Definição do Tema

A decisão para a escolha do tema surgiu da necessidade que os alunos e professora perceberam que nem todos conheciam ou tinham ouvido falar sobre o hino da Independência do Brasil.
Nossa Pátria (Hino da Independência)

Índice Inicial e Formativo

Os alunos sabiam pouco sobre a Independência do Brasil.
Quem foi Dom Pedro e como era o hino da Independência?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa: comunicação oral e escrita.
Arte: cores e formas. História: formas de organização social, a história como construção social. Literatura: gênero textual – Hino (canção)
Atividades de colagem, Ensaiar e apresentar o hino para comunidade escolar. Atividades variadas com os símbolos da Pátria; Ilustração de poemas.
Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo
A ação da escola deve ir além da transmissão de conteúdos, visando a formação de cidadãos críticos e participativos, Oportunizamos aos alunos momentos de cooperação, cidadania e reflexão referentes aos valores cívicos.
Nossa Pátria (Hino da Independência)

Comunidade de Aprendizagem

O professor e policial PM Rinaldo esteve



presente na escola, onde conversou com os alunos sobre patriotismo e postura, além a gestão da escola ressaltou a importância e a necessidade dos símbolos para as instituições e demais Unidades Federativas

Índice Final

O projeto teve ótimos resultados, pois alunos foram participativos e conseguiram entender a importância de nossa Pátria.
O objetivo do nosso trabalho foi alcançado, pois os alunos perceberam o quanto é importante conhecer a nossa história e cantaram o hino da Independência no encerramento do projeto. Os alunos demonstraram sentimento de cidadania ao se prepararem para a apresentação e valores de cooperação se ajudando nos ensaios.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Fizemos uma mostra pedagógica com os trabalhos dos alunos. As famílias e os alunos gostaram muito dos resultados.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
4º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
23

EDUCADORES
Rosimar Evangelista dos Santos

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
01/09/2021

DATA FINAL
01/10/2021

E. M. José Evaristo Costa

| O mundo das flores

Justificativa e saberes curriculares

O projeto foi pensado e desenvolvido pela curiosidade dos alunos em ver a floração dos ipês que apareceu em determinada época do ano e como são suas sementes.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que de repente algumas árvores ficaram cheias de flores?

As investigações foram feitas pelos alunos no trajeto para a escola, no pátio da escola e também em uma expedição investigativa no sítio “Boa Vista” comunidade de Farinópolis Araputanga-MT.

As investigações foram feitas no pátio e trajeto para escola, no segundo semestre do ano, no final do mês de agosto e início de setembro, pois eles viam as árvores de ipê nas vias da cidade, ocorreu também uma expedição investigativa no sítio “Boa Vista” comunidade de Farinópolis Araputanga-MT, com o intuito de observar e conhecer uma maior variedade de flores e ver o pé de ipê de perto, onde foram observados as plantas floridas à beira do caminho no trajeto até ao sítio, chegando no sítio cada tipos de flores encontradas foram analisadas atentamente, eles questionavam sobre o nome das plantas, como era feito o plantio se por germinação de sementes ou mudas, se produziam frutos ou sementes a partir da floração, quais plantas serviam para fazer remédio, se eram de ornamentação ou frutíferas de pomar, se eram plantadas em qualquer tipo de solo, se precisavam da luz do sol direta ou sombra. Os alunos colheram sementes, flores e pequenos gravetos para representar o sítio e suas experiências em trabalho que seria realizado posteriormente na sala de aula.

Definição do Tema

Por que os ipês florem nessa época? Todas as plantas produzem flores? Todas as flores exalam perfumes? O que é estação do ano?

Índice Inicial e Formativo

As atividades foram planejadas e desenvolvidas a partir dos conhecimentos que os alunos apresentaram sobre plantas, pois todos eles já tiveram contato com algum tipo de flores, no jardim de casa, nas ruas ou o pomar de algum sítio, todas voltadas para aprimorar os conhecimentos possibilitando a associação de conceitos e a consolidação da aprendizagem. Muitos dos alunos já conhecem várias plantas com efeitos terapêuticos, frutíferos e ornamentações, conhecimentos esses vindos de seus pais, avós ou outros

responsáveis e que foram compartilhados na sala. O trabalho foi desenvolvido de modo onde os alunos puderam compartilhar experiências voltadas para a cooperação e reflexão dos conteúdos abordados, para que pudessem pensar e repensar sobre suas ações, necessidades e jeito de aprender, gerando assim bem-estar e confiança em si mesmos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

As estações do ano. Dia da árvore. Medidas de tempo. Semana, mês, ano. Bimestre, trimestre e semestre. Hora e dia. Figuras planas. Dobraduras. Os principais sólidos geométricos: cubo, paralelepípedo, pirâmides, cilindro e cone. Leitura e interpretação. Tipos de frases. Sinônimos e antônimos. Visita ao sítio “Boa Vista”, observações durante o caminho para escola, relatos do que observou, dobraduras com papel coloridos para formar um jardim, maquete com colagens de sementes, flores e gravetos secos feitos em grupos, escrita de frases sobre a primavera, leitura e ilustrações de textos explicativos sobre a reprodução das plantas e dia da árvore, confecção de mural com as atividades desenvolvidas, rodas de conversas e trocas de experiências, cuidados com as plantas do canteiro em frente a sala como aguar e tirar as ervas daninhas e as flores ornamentais que compõem o canteiro. Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo. No decorrer do desenvolvimento do projeto foram despertados nos alunos o sentimento de compartilhar, cooperar e refletir sobre a importância de suas ações, podendo pensar e repensar sobre suas atitudes, necessidades e jeito de aprender, gerando assim a autoconfiança.

Comunidade de Aprendizagem

Estavam envolvidos alunos do terceiro ano C vespertino, coordenadora e diretora escolar, bem como familiares dos alunos.

Índice Final

Foi gratificante e produtivo a realização do projeto com a turma do 3º ano C. O objetivo do Projeto foi alcançado, pois todos os alunos foram participativos e se empenharam ao máximo para que o mesmo se realizasse. As atividades propostas foram realizadas com êxito, os alunos apresentaram um bom desenvolvimento, espontaneidade e a auto estima, facilitando assim a comunicação entre eles e a comunidade escolar.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
3º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
22

EDUCADORES
Eleuza Espindola Ferreira

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
13/09/2021

DATA FINAL
27/10/2021

E. M. José Evaristo Costa

| Primavera colorida

Justificativa e saberes curriculares

Despertar o interesse da criança pela preservação do meio ambiente, desenvolvendo valores e atitudes de respeito com a natureza, sensibilizando-as da importância das plantas e apreciando o ambiente que nos rodeia.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que tem flor pra todo lado?
Sala de aula, pátio da escola, Sítio Boa Vista. A expedição ocorreu no segundo semestre, no mês de setembro, no sítio Boa Vista, de propriedade particular no município de Araputanga-MT. No momento em que chegamos ao local, a proprietária Maria Sardinha nos acompanhou e nos permitiu andar pelo seu amplo quintal, para que pudéssemos observar os diferentes tipos de flores e plantas que ali possui. Os alunos olharam todas as plantas floridas que encontraram, sempre demonstrando muito interesse e, comentando sobre as flores ali viram. Quando avistaram um pé de ipê florido, e muitas flores ao chão, correram admirados para perto da árvore para apreciar de perto. Quando a professora se aproximou deles, disse a todos que podiam ir para debaixo e olhar de perto. Então, as crianças muito entusiasmadas, correram, rindo, brincando e pegando as flores caídas. Ao final da expedição, percebeu-se que os estudantes estavam muito alegres e realizados.

Definição do Tema

Flor só nasce se plantar? As folhas das flores são iguais?

Índice Inicial e Formativo

Os estudantes já sabem que as plantas precisam de água para viver. E que, algumas flores tem cheiro. O Projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar envolvendo todos os eixos da educação infantil.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Linguagem; Matemática; Ciências Humanas e da Natureza; Artes. As atividades foram realizadas em grupo para desenvolver a cooperação, cidadania, igualdade e solidariedade, pilares do programa A União Faz a Vida. Linguagem: Oralidade, leitura de imagens, nome vogais, percepção visual, Matemática: Quantidade, números, conceitos matemáticos, tabelas. Ciências



Humanas e da Natureza: Tipos de plantas e flores, plantio de flores, a planta e suas partes, seres vivos, conservação do meio ambiente, as estações do ano, os sentidos. Artes: Recorte e colagem, desenho, pintura, confecções de cartazes. Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo Através de atividades em grupo que visa os princípios e valores do programa.

Comunidade de Aprendizagem

Pais comunidade escolar, Sítio Boa Vista, Secretaria Municipal de Educação.

Índice Final

O objetivo foi alcançado, pois os alunos participaram de todas as atividades propostas. Para concluir o trabalho, cada criança plantou uma muda de flor e levou para casa, com a responsabilidade de zelar da pequena planta. Compreenderam que há vários tipos de plantas e que cada planta possui características únicas que as diferenciam das demais, como por exemplo, tamanho e estrutura do caule, forma das folhas e cores e odores variados das flores, entenderam que plantas são seres vivos, e que para continuarmos a ter uma natureza bela, precisamos cuidar e proteger o meio ambiente

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Pré I

QUANTIDADE DE ALUNOS
19

EDUCADORES
Leidimar Antonia da Silva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
13/09/2021

DATA FINAL
22/10/2021

E. M. José Evaristo Costa

| Releitura das obras de Alfred Volpi

Justificativa e saberes curriculares

O projeto propõe um trabalho pedagógico sobre as obras do artista plástico Alfredo Volpi e estudar a origem da festa junina.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quem é Volpi?

Livros

A expedição foi no livro de sala de aula. Os alunos viram uma obra de Volpi no livro de matemática.

Definição do Tema

Releitura das obras de Alfred Volpi

Índice Inicial e Formativo

No início os alunos já sabiam um pouco da história da festa junina, mas não conheciam nada sobre as obras de Volpi. Os alunos ficaram curiosos pra saber o porque Volpi desenhava bandeirinhas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

As ações metodológicas utilizados neste projeto pedagógico foram: leitura compartilhada, textos informativos, fotos de Alfredo Volpi, produções individuais de releituras de algumas obras com lápis de cor. Os alunos estudaram sobre a vida de Alfred Volpi e sobre a origem da festa junina. E no final todos receberam uma imagem da obra de Volpi para que fizessem a releitura. E ainda montaram uma festa junina (fogueira, bandeirinhas, barracas), usando materiais que tem em casa (palitos, folha seca, papel colorido, barbante, tecido, etc). Pinte, recorte e cole o casal de caipiras na festa .

Cooperação, Cidadania

As atividades tiveram muita cooperação dos pais. Pois estávamos num momento de aulas online e os alunos eram orientados via WhatsApp.

Comunidade de Aprendizagem

A família teve muita participação no desenvolvimento, pois os alunos estavam com aulas remotas. Então a família foi fundamental.

Índice Final

O projeto teve ótimos resultados, teve a socialização das atividades produzidas pelos alunos para a família e comunidade escolar. Os alunos tiveram ótima participação, usando



a criatividade, respeitando as diferenças de cada um. Os alunos, assim como a comunidade escolar puderam apreciar e valorizar o trabalho do outro (releitura de uma obra de Alfredo Volpi)

O projeto pode ser finalizado com apresentação de alguns trabalhos de colagem e releitura das obras de Alfred Volpi e com a realização de uma Festa Junina.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Nossa escola fez o encerramento do projeto, e os trabalhos dos alunos puderam ser apreciados pela comunidade escolar.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
4º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
22

EDUCADORES
Rosimar Evangelista dos Santos

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
01/06/2021

DATA FINAL
15/07/2021

E. M. José Evaristo Costa

| Xô Covid

Justificativa e saberes curriculares

Conscientizar as crianças sobre a contribuição de cada um na prevenção do Corona vírus; Motivar a adoção de hábitos de higiene bem como sua manutenção e prevenção na proliferação do Corona vírus; Refletir sobre a necessidade das medidas preventivas para o bem-estar social.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que não podemos ver o Corona vírus?
Escola Municipal José Evaristo Costa
A expedição ocorreu na escola, onde os alunos

Definição do Tema

Por que não dá para ver o covid?

Índice Inicial e Formativo

Os alunos compreendiam que não estavam indo para a escola por conta de um bichinho que deixava as pessoas doentes. As crianças compreendiam que não estavam indo para a escola para não ficar doente, que o covid podia matar e que como era muito pequeno, não podíamos ver para nos proteger.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Natureza e sociedade Linguagem Pintura, desenho, construção do livrinho “xô covid”, filmes e atividades escritas. Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo Através de rodas de conversa.

Comunidade de Aprendizagem

As crianças relataram o que aprendeu para os familiares

Índice Final

O objetivo do projeto foi alcançado, considerando que os alunos compreenderam a importância dos protocolos de segurança de COVID-19.

Os alunos compreenderam a importância dos protocolos de COVID-19, do uso da máscara e do álcool gel, bem como sobre o distanciamento e as regras de compartilhamento de materiais.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Pré II

QUANTIDADE DE ALUNOS
21

EDUCADORES
Geissyane Aparecida Oliveira dos Reis

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
20/08/2021

DATA FINAL
15/12/2021

E. M. Professora Cleuza Braga Hortencio

| Minha escola

Justificativa e saberes curriculares

O presente projeto iniciou-se com uma curiosidade de um aluno quando copiava o cabeçalho da lousa e veio a pergunta: Por que a escola tem esse nome? Com isso comecei a trabalhar a indagação do mesmo de forma criativa e lúdica, para que os educandos pudessem se familiarizar com o ambiente, lugar onde passam boa parte do seu tempo, possibilitando assim que as crianças tenham conhecimento da história de sua escola.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que a escola tem esse nome? Realizamos a Expedição Investigativa em toda Escola observando tudo o que se encontram nestes locais que podem nos ajudar com o conhecimento da nossa Escola. O projeto busca trabalhar a valorização do ambiente escolar, como um lugar privilegiado de ensino e convivência fortalecendo assim a identidade do grupo e de seus laços sociais a partir da valorização de suas memórias. Com isso iniciamos o projeto com as aulas ainda remotas e as atividades foram enviadas para casa com algumas perguntas sobre a escola e várias relacionadas ao currículo. Quando as aulas presenciais iniciaram com apenas parte dos alunos, fizemos um passeio pela escola para que as crianças conhecessem suas instalações. Fizemos também visita a uma antiga professora da escola dona Divina Emanuel onde a mesma como era a escola desde seu início. Foram feitas rodas de conversas e várias atividades abrangendo todas as disciplinas. Foi gratificante trabalhar esse tema de tamanho aprendizado tanto para nós professores quanto para as crianças, que participaram com entusiasmos das atividades e despertaram o interesse e cuidado da nossa escola.

Definição do Tema

Há quanto tempo eu estudo nessa escola? Como foi meu primeiro dia de aula nessa escola? Qual o nome do meu primeiro professor/a? Quais foram as situações divertidas e não divertida que vivi nesse espaço? O que sei sobre a criação da minha escola? Qual é o nome do/a professor/a atual? Quantos/as alunos/as tem em minha sala? De onde vem os/as alunos/as que estudam aqui? Qual é o/a professor/a mais antigo/a da escola? Quem são os professores que trabalham aqui? Alguém da sua família já estudou na escola? Se sim. Quem? Quando? A escola era igual? Porque ela tem esse nome? Será que sempre foi esse nome? Será que começou com quantas salas? E a merenda era feita na escola? Como a merendeira cozinha no início? E como fazia antes da pandemia? Como você ver sua escola hoje?

Índice Inicial e Formativo

O presente projeto iniciou-se com uma curiosidade de um aluno quando copiava o cabeçalho da lousa e veio a pergunta: Por que a escola tem

esse nome? Com isso comecei a trabalhar a indagação do mesmo de forma criativa e lúdica, para que os educandos pudessem se familiarizar com o ambiente, lugar onde passam boa parte do seu tempo, possibilitando assim que as crianças tenham conhecimento da história de sua escola. Passeio no ambiente escolar, para conhecer os espaços e os funcionários que fazem parte da escola; Trabalhar a identidade da escola através de entrevistas; Produção de arte através de desenho; Trabalhando histórias; Atividades com nome; Identificação de objetos e materiais escolares; Meio de transporte; Higiene escolar e pessoal; Direitos e deveres; Trabalhando o tempo (hora, dia, mês, etc.); Posições (direita, esquerda, etc.).

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Todas as disciplinas pedagógicas foram utilizadas para o desenvolvimento do projeto Coordenação motora, grossa e fina; Conceitos básicos: direita/esquerda, embaixo/em cima, acima/debaixo, meio/começo/final; Percepção visual e auditiva; Noções de quantidade e escrita dos numerais 0, 1, 2, 3 e 4; Recitação de poesias; Sequência lógica; Leitura de imagens seguida de interpretação; Relações espaço-temporal; Entonação, ritmo e dramatização a partir de músicas; Roda da conversa (interdisciplinaridade e transversalidade); A escola/ as dependências/ profissionais/ funções de cada um/ higienização da escola/ trajeto da escola/ objetos escolares/ maquete da escola etc. Produção de arte através de desenho; Trabalhando histórias; Atividades com nome; Identificação de objetos e materiais escolares; Meio de transporte; Higiene escolar e pessoal; Direitos e deveres; Trabalhando o tempo (hora, dia, mês, etc.); Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo

A cooperação foi trabalhado em grupos de maneira que um ajuda os outro; A cidadania foi envolvendo as crianças na criação na regra de sala de aula; O diálogo foi promovida através de rodas de conversas e entrevista; O respeito à diversidade foi desenvolvida através de suas próprias atitudes e mostrando que o respeito para com o próximo faz bem;

Comunidade de Aprendizagem

Foi através de relatos e entrevista sobre a historia e construção da escola.

Índice Final

A avaliação será contínua. Observando ao longo do tempo se as crianças conseguiram relacionar a escola com espaço de construção de conhecimento e de história de vida a partir da lembrança de situações vividas na escola. As atividades realizadas pelos alunos no decorrer foram formas de oralidade, produções de texto e desenhos, pesquisa de campo com entrevista, comparação de fotos antigas e com a realidade de hoje.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO

Educação infantil e ensino fundamental

TURMAS

Pré I, Pré II e 1º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS

34

EDUCADORES

Adriana Donato de Souza
Vanderleia Costa de Souza

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL

05/08/2021

DATA FINAL

27/10/2021

E. de Educação Básica Padre José de Anchieta

| Bolo da Tia Nastácia



Justificativa e saberes curriculares

Ao trabalhar um conteúdo que retratava a turma do Sítio do Pica Pau Amarelo e enfatizava algumas receitas, como bolo e suco feitos com ingredientes naturais, alguns alunos questionaram se seria possível fazer um suco de couve e um bolo de banana, dizendo “isso deve ficar muito ruim”.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Banana no bolo fica bom? E couve no suco? A expedição iniciou na sala de aula e se expandiu para a casa de cada aluno, onde eles relataram para a família suas descobertas sobre os alimentos.

Definição do Tema

As atividades desenvolvidas basearam-se nas propostas com as receitas do bolo de banana e no suco de couve, aguçando ainda mais a curiosidade dos alunos em querer descobrir se aquela mistura de ingredientes daria certo.

Índice Inicial e Formativo

Partimos do conhecimento dos alunos, sendo que eles conheciam a fruta banana e poucos sabiam que dela se preparava outros pratos, como o bolo. Já a couve, alguns conheciam e achavam que era só pra fazer salada. As crianças ficaram curiosas, algumas até relataram a descoberta de couve plantada em casa e ficaram encantados que puderam fazer o suco colhendo as couves do próprio quintal. Assim confeccionaram as receitas e descobriram que a banana fica deliciosa no bolo.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O projeto foi trabalhado envolvendo todos os eixos da educação infantil, como: linguagem oral, artes, natureza e sociedade e matemática. As atividades foram desenvolvidas de forma lúdica e prazerosa, buscando a cooperação e o respeito um pelo outro. Foi trabalhada a ampliação do vocabulário, sequência lógica de fatos, histórias, partes da plantas, alimentação saudável para uma boa saúde, desenhos, preparação de receitas, cores e sabores, quantidades, contagem e seriação. Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito à diversidade e diálogo. A metodologia do programa nos leva a buscar parcerias para realizar as atividades propostas dentro e fora da escola, visando a troca de experiência entre os envolvidos.

Comunidade de Aprendizagem

Houve o envolvimento de toda a comunidade de aprendizagem.

Índice Final

O presente projeto despertou nas crianças muitas curiosidades e interesse em experimentar algumas receitas diferentes, envolvendo toda a família em casa e até compartilhando em sala a reação de algumas famílias sobre a mudança de hábitos alimentares de alguns. Os alunos levaram as receitas para casa para fazer com suas famílias, foi gratificante perceber o envolvimento e comprometimento da família na preparação da receita, tornando ainda mais prazerosa a atividade.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi realizada por meio de vídeo.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Nível III

QUANTIDADE DE ALUNOS
16

EDUCADORES
Fabiana Borges de Souza

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
17/03/2021

DATA FINAL
27/04/2021

E. de Educação Básica Padre José de Anchieta

| Giro das frutas



Justificativa e saberes curriculares

As atividades desenvolvidas foram baseadas no tipo de lanche oferecido em algumas escolas brasileiras e em outros países.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que os alunos de outros lugares levam de lanche para a escola? Nossa expedição iniciou com observação de imagens de alguns alimentos oferecidos por algumas escolas de outros países, em seguida os alunos levaram para casa uma ficha para registro de sua alimentação semanal.

Definição do Tema

De qual fruta você gosta? De qual fruta você não gosta?

Índice Inicial e Formativo

Nem todos os alunos levam frutas para o lanche e os que levam nem sempre variam o tipo de fruta, alegando gostar daquela. Os alunos descobriram a importância de uma alimentação saudável e que é necessário experimentar algo diferente.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro, e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. As atividades desenvolvidas foram observação de imagens, registro e leitura das fichas em forma de socialização com os colegas e, para finalizar, foi realizado o giro das frutas: assim que o ponteiro parasse, o aluno tinha que experimentar a fruta indicada. Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito à diversidade,

justiça e diálogo. Os princípios e valores do projeto foram enfatizados em todas as atividades realizadas, compreendendo que o apoio da família foi essencial para com os alunos.

Comunidade de Aprendizagem

Família e comunidade escolar.

Índice Final

Foi muito gratificante ver que os alunos participaram com eficácia das atividades propostas, descobrindo que é importante experimentar novos sabores. Tivemos várias ações durante o desenvolvimento do projeto, dentre elas, para finalização, realizamos a atividade giro das frutas, na qual o aluno girava o ponteiro e experimentava a fruta indicada.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi realizada de modo remoto e apresentada nas redes.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Nível II

QUANTIDADE DE ALUNOS
18

EDUCADORES
Nelma Marta de Oliveira
Fabiana Borges de Souza

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
13/09/2021

DATA FINAL
22/10/2021

E. de Educação Básica Padre José de Anchieta

| Mãozinha de rezar a Deus

Justificativa e saberes curriculares

Trabalhar acolhidas diárias e a oração para agradecimento.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que o amém da escola é diferente do de casa?

Nossa expedição inicial aconteceu quando, como de costume, fazíamos a acolhida seguida da oração. No momento de fazer o sinal da cruz, uma das alunas questionou porque o amém da escola era diferente. A partir desse questionamento, foi feita uma roda de conversa onde cada um falou como fazia a oração com os familiares.

Definição do Tema

Por que o amém da escola é diferente do amém de casa? Por que existem outros tipos de amém? Por que nas outras igrejas não usam as mãos para falar com Deus?

Índice Inicial e Formativo

Sabiam que o amém era diferente, já compreendiam que poderiam usar as mãos para falar com Deus, compreendia que em religiões diferentes, as pessoas rezavam para Deus de forma diferente. Descobriram que usar as mãos de maneira diferente se refere a costumes e crenças, e que devemos respeitar o modo de cada um falar com Deus.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós. Iniciamos com uma roda de conversa onde cada aluno discorreu como fazia a oração com a família, depois falamos para que usávamos as mãos e os alunos desenharam suas mãos com forma de agradecimento. Foi feito um cartaz onde contaram a quantidade de mãos e também um cartaz com carimbos de mãos com tintas. Tivemos o momento com o padre que tirou todas as dúvidas e a cada dia um aluno ensinou sua oração a todos. Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo. Esses valores foram encontrados e desenvolvidos a cada momento do projeto, onde a cada descoberta sobre os costumes das crenças diferentes percebia-se a importância de respeitar a diversidade. Também perceberam o quanto o diálogo é válido para expor suas dúvidas e descobertas para assim compartilhar cooperando um com o outro.

Comunidade de Aprendizagem

Tivemos uma participação efetiva dos pais e do padre de nossa cidade.

Índice Final

Foi de grande importância, pois sanaram suas dúvidas e passaram a fazer suas orações em sala ou em casa ao seu modo. E aprenderam que independente de crenças ou doutrinas, todos temos um único Deus e devemos respeitar a concepção de cada um. Obtivemos com o desenvolvimento do nosso projeto vários momentos únicos e especiais onde cada aluno trouxe um pouco de sua cultura familiar, ensinando seu hábito de oração, assim trabalhamos o respeito a diferentes crenças. Tiraram suas dúvidas com o padre sobre as formas de oração usando ou não as mãos, aprenderam uma canção com o padre. E também aprenderam sobre a doutrina evangélica.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi realizada através de vídeos expostos em rede.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Nível I

QUANTIDADE DE ALUNOS
10

EDUCADORES
Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
07/10/2021

DATA FINAL
05/11/2021

E. de Educação Básica Padre José de Anchieta

| Olimpo do 5º ano: deusas gregas



Justificativa e saberes curriculares

O projeto foi desenvolvido com os alunos do 5º ano e surgiu a partir dos estudos em História e Geografia com os conteúdos relacionados aos conceitos de cidadania e democracia, enfatizando a cultura grega através do teatro, da música, da dança, da culinária, da mitologia e da arquitetura.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a função das deusas gregas e romanas? A expedição ocorreu por meio de pesquisas e de filmes. As alunas pesquisaram sobre as deusas gregas e romanas para compreender suas funções, "poderes" e histórias.

Definição do Tema

Olimpo do 5º ano: deusas gregas

Índice Inicial e Formativo

As alunas compreendiam sobre algumas deusas, como Afrodite e Hera, no entanto, apenas o que viam em filmes e desenhos. As alunas demonstravam conhecer pouco sobre a mitologia, ressaltando as vestimentas e os penteados. Questionaram sobre a origem da mitologia e sobre a criação das deusas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

História, Português, Artes, Matemática, Geografia e Educação Física.
Pesquisa, filmes, vídeos, leitura, produção de texto, dança e confecção de cartazes e das vestimentas.
Cooperação, cidadania e respeito à diversidade. Estes aspectos foram desenvolvidos por meio do diálogo, da organização da festa e da empatia umas com as outras.

Índice Final

O índice final foi satisfatório, pois as alunas conseguiram sanar suas dúvidas e construir teorias diante dos assuntos desenvolvidos no projeto. Através do projeto, as alunas compreenderam a árvore genealógica grega, a função das deusas, a criação da mitologia grega, a missão de cada deusa e deus do olimpo, as guerras e as crenças.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
5º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
19

EDUCADORES
Bruna de Lima Silva
Fabielle Ferreira da Silva Minotti
Geissyane Aparecida Oliveira dos Reis
Ana Paula Mendes de Oliveira Braga

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
20/02/2021

DATA FINAL
20/09/2021

E. de Educação Básica Padre José de Anchieta

| Primo do coco (coité)

Justificativa e saberes curriculares

Trabalhar frutas, alimentação saudável e roda de conversa de seus conhecimentos sobre frutas.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quem é o primo do coco?

Nossa primeira expedição foi em sala de aula, a partir dos questionamentos foi feita pesquisa de quem seria o primo do coco que um dos alunos havia dito. Depois fizemos uma visita à árvore do coité que tem próxima à escola e por fim tivemos uma expedição com um agrônomo na sala que sanou as dúvidas das crianças.

Definição do Tema

Quem é o primo do coco? O coité é de comer? Por que ele tem várias cores e tamanhos? O coité é mesmo primo do coco?

Índice Inicial e Formativo

Apenas um aluno conhecia o coité, até por isso o chamava de primo do coco por achar que tinham algumas semelhanças. Alguns alunos acreditavam que era uma fruta de comer. Mas a maioria não tinha conhecimento da árvore e nem do fruto do coité.

Aprenderam que o coité não é primo do coco, que não pode ser ingerido e que dele podem ser feitas cuias e bacias, pois é uma espécie de cabaça.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. Iniciamos com uma roda de conversa sobre frutas e, a partir do relato de um aluno de que no sítio dele havia o primo do coco, surgiu a curiosidade sobre quem seria. As crianças foram dando nomes de possíveis frutas, mas o aluno não lembrava o nome. Até que ao entrar em contato com a família, descobrimos que se tratava do coité, pois o aluno achava muito semelhante seu formato ao do coco. Assim iniciamos os questionamentos com desenhos onde deveriam desenhar como acreditavam ser o coité e após foram feitas pesquisas e mostradas fotos. Em seguida, foi feita a expedição à árvore do coité que fica próxima à escola, lá observamos tamanhos, cores e quantidades. Depois foi feito mais um desenho, agora com o conhecimento de



como é a árvore do coité. Tivemos o momento de tirar as dúvidas com um agrônomo que respondeu todas as perguntas das crianças com relação à curiosa árvore do coité. Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo. Todos os valores foram trabalhados de maneira lúdica e diversificada explorando a cada atividade o senso de diálogo, ao respeitar e ouvir e saber as dúvidas das crianças, a solidariedade ao aprender sobre o respeito com as árvores e o cuidado com a natureza, assim trabalhando a cidadania, entre outros valores.

Comunidade de Aprendizagem

Tivemos a participação da família que tirou a dúvida de quem seria o primo do coco e por deixarem as crianças participar da expedição e sair do ambiente escolar. Nesse momento ainda estávamos em pandemia, mas seguimos todos os protocolos, e tivemos a participação do agrônomo que sanou as dúvidas das crianças.



Índice Final

Foi gratificante acompanhar todo o processo de aprendizagem e o quanto estavam contentes em conhecer o coité e sanar suas dúvidas. O projeto foi de muito aprendizado, pois a partir da curiosidade das crianças, aprendemos tudo sobre a curiosa árvore do coité, algo nunca visto pela maioria das crianças. Se tornou muito especial pois foi uma das primeiras expedições dessa turma que por sua vez se sentiu emocionada por conhecer e buscar o seu conhecimento de forma significativa.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Nossa mostra foi realizada através de vídeos direcionados a redes sociais.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Nível I

QUANTIDADE DE ALUNOS
10

EDUCADORES
Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
20/09/2021

DATA FINAL
30/09/2021

E. de Educação Básica Padre José de Anchieta

| Rabinho de lagarto (quiabo)

Justificativa e saberes curriculares

Explorar o meio ambiente, observar e descobrir o que existe no pátio da escola, utilizando uma lupa.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Será que dá para fazer suco de quiabo? Iniciamos o projeto quando as crianças estavam fazendo o reconhecimento do meio escolar, atividade proposta pelo material didático em que deveriam usar a lupa e observar cada parte do pátio da escola. Ao encontrarem o plantio de quiabeiro, ficaram muito curiosos e começaram a observar tudo, as flores, os tamanhos dos quiabos, as folhas e um dos alunos questionou em sala se seria possível fazer suco. Depois fizemos o plantio e colheram, levaram para casa e produziram receitas com o quiabo junto à família, aprenderam em Inglês algumas partes do quiabeiro e fizeram o suco.

Definição do Tema

Será que dá para fazer suco com o quiabo? Por que o quiabo pinica? Por que tem vários tamanhos? Por que tem uma flor?

Índice Inicial e Formativo

Conheciam o quiabo, sabiam que tinha baba, já tinham comido cozido e frito. Descobriram como o quiabo é cultivado, a variação de tamanhos até evoluir para a colheita, conheceram o porquê tem a flor, porque tem pelinhos que fazem coçar, aprenderam a importância para a saúde e seus benefícios para uma alimentação saudável, conheceram e produziram receitas, além de aprender a pronunciar e escrever em inglês algumas partes do quiabeiro.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. Iniciamos com a exploração do ambiente escolar, onde investigaram tudo o que tinha, foi onde encontraram a plantação de quiabos e comeram a observar os tamanhos, as flores, as folhas e fizeram a pergunta que deu início ao projeto. Depois aprendemos como era cultivado, plantamos as sementes de quiabo e trabalhamos os cuidadosos com o plantio. Os



alunos colheram e produziram receitas em casa junto a família e compartilharam através de fotos suas produções. Foi feito em sala o suco de quiabo, onde aprenderam as quantidades e modo de preparo, descobriram as pronúncias das partes em Inglês e a escrita de cada parte do quiabeiro, desenharam o que mais gostaram de aprender e trabalharam a escrita do nome do projeto identificando as letras. Cooperação, cidadania e diálogo. Esses princípios e valores foram colocados mediante cada atividade desenvolvida, pois a cada descoberta eles compartilharam uns com os outros e transmitiram para a família através do diálogo, tiveram cooperação ao plantar um ajudando o outro e cidadania ao querer cuidar do ambiente escolar e cultivar mais quiabeiros.

Comunidade de Aprendizagem

Tivemos a participação da família e das professoras.

Índice Final

Foi gratificante ver o quanto aprenderam e aprovaram o suco que além de saboroso traz muitos benefícios à saúde. As descobertas foram muito satisfatórias, pois aprenderam de maneira lúdica e saborosa, já que produziram o suco e além de saborearem, aprenderam a formação do quiabeiro desde suas partes, modo de produção, onde plantar e colher. Descobriram a importância e os benefícios para a saúde e como se pronuncia em Inglês algumas partes do quiabeiro. Aprenderam também a fazer receitas junto à família com o quiabo que colheram. Foi gratificante ver como se encantavam a cada descoberta e como aprovaram o suco, que sempre pediam para produzir novamente.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Ainda não havia sido realizada.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO

Educação infantil

TURMA

Nível I

QUANTIDADE DE ALUNOS

5

EDUCADORES

Aline Gonçalves Paiva
Nelma Marta de Oliveira

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL

18/03/2021

DATA FINAL

23/04/2021

E. de Educação Básica Padre José de Anchieta

| Sai pra lá, mosquitão

Justificativa e saberes curriculares

Trabalhar a dança da chuva, atividade do material didático em que veremos sobre o movimento, como acontece a chuva e suas características.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a diferença entre o mosquito da dengue e o pernilongo?

A expedição foi feita em sala de aula com uma roda de conversa, depois os alunos transformaram o cubetto robô da escola em mosquito da dengue e brincaram de ser agentes mirins para combatê-lo.

Definição do Tema

Por que o nome dele é mosquito da dengue? Ele é o mesmo que o pernilongo? Ele tem bico e o pernilongo não?

Índice Inicial e Formativo

Sabiam que o mosquito aparecia quando tinha chuva e que gostava de água parada. Aprenderam quais são as diferenças entre o mosquito da dengue e o pernilongo, quais as características e o nome do mosquito, que dengue é uma doença, quais os sintomas e como prevenir.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Foram feitas várias atividades e brincadeiras de maneira lúdica, como confeccionar o mosquito da dengue, trabalhar recortes e formas para produzir um cartaz, foi feita uma paródia de conscientização, fizeram uma campanha e trabalhamos a escrita do nome do mosquito. Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, justiça e diálogo. A cada atividade, pudemos observar os valores apresentados.

Comunidade de Aprendizagem

Foi de grande importância a participação dos agentes de saúde e de toda a família.

Índice Final

Pudemos concluir com o projeto que os alunos passaram a ter um olhar mais atento quanto aos cuidados com recipientes com água e sempre observam os mosquitos para saber se



conseguem identificar o aedes. Foi de grande importância, pois passaram a conscientizar a família, a visita dos agentes de saúde os deixou muito motivados e passaram a valorizar mais esses profissionais. Para que as crianças aprendessem a importância da luta contra o mosquito da dengue, foi realizada a experiência de forma lúdica sobre os perigos e as doenças que o mosquito transmite, enfatizando também os sintomas.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

A mostra foi realizada por meio de vídeos divulgados nas redes sociais.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Nível I

QUANTIDADE DE ALUNOS
11

EDUCADORES
Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
22/07/2021

DATA FINAL
29/09/2021

E. de Educação Básica Padre José de Anchieta

| Xô, covid

Justificativa e saberes curriculares

Trabalhamos com o material didático os vários tipos de barulhos que o corpo produz e quando foi mencionado a tosse e o espirro, foi proposto fazer uma campanha contra a gripe.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que o coronavírus não entra pelo ouvido? Por que o coronavírus não vai embora? Por que as crianças não estão se vacinando contra o coronavírus?

Em sala de aula, iniciamos com uma atividade do material didático sobre os barulhos que o corpo produz, como tosse e espirro, e depois deveríamos fazer uma campanha de vacinação da gripe. As crianças sugeriram para trocar por vacinação contra a covid, assim deram início à confecção de cartazes e fizeram uma brincadeira onde deveriam interpretar os papéis dos médicos, enfermeiros e pacientes no momento de vacinação.

Definição do Tema

Por que a covid não pega pelo ouvido? Quando a covid vai embora? Por que as crianças não estão sendo vacinadas contra o coronavírus?

Índice Inicial e Formativo

As crianças tinham o conhecimento que o coronavírus era transmitido pela saliva, que usamos a máscara para nos proteger e que a vacina ajuda a combater o vírus. Aprenderam que os vírus são pequenos, que os enxergamos através de microscópio, que podem sim entrar pelo ouvido, porém não tem nada específico dizendo que pode-se contrair através dessa abertura, descobriram que estão fazendo estudos para que logo as crianças também tomem a vacina contra o coronavírus.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações. Iniciamos com a campanha de vacinação contra a covid e assim os alunos confeccionaram cartazes, fizeram o dia da vacinação, brincaram de enfermeiros, médicos e pacientes, e por fim criaram uma música intitulada Xô, covid. Mas como não tiveram suas dúvidas esclarecidas, tivemos a visita do gerente da vigilância sanitária e duas

enfermeiras para sanar seus questionamentos. Cooperação, cidadania, respeito à diversidade, justiça e diálogo. Os valores foram trabalhados mediante cada momento do projeto, onde os alunos demonstraram o quanto estão preocupados com toda a sociedade diante da situação vivenciada pela covid-19. Assim dialogaram sobre seus desejos de dias melhores, em que todos se vacinem e que acabe logo a pandemia.

Comunidade de Aprendizagem

Tivemos uma participação ativa da família, da Secretaria de Saúde do município, em especial do Gerente da Vigilância Sanitária de Araputanga, Sr. José Ricardo Ribeiro, juntamente com as enfermeiras Amanda Pires Carleto e Rafaela Feliciani Trevisan.

Índice Final

Neste projeto observamos a inocência e pureza das crianças que nos provoca a uma reflexão sobre o momento vivido, a importância de cuidar uns dos outros, de termos a responsabilidade social, onde com um simples questionamento tiveram tantas aprendizagens que poderiam passar para família e para a comunidade. E assim, enquanto escola, acreditamos fielmente em nossas crianças, essas que são e serão a mudança que necessitamos em nossa sociedade.

Todas as atividades desenvolvidas no projeto apresentaram muitas aprendizagens significativas, onde nossas crianças se tornaram críticas ao questionar um assunto tão discutido e até mesmo não aceito por tantos que tiveram a oportunidade e não se vacinaram, enquanto o grande desejo desses pequenos era que estudassem rápido para que pudessem se vacinar para acabar logo com a covid.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Nossa mostra foi realizada através de vídeos publicados em redes sociais.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Nível I

QUANTIDADE DE ALUNOS
11

EDUCADORES
Aline Gonçalves Paiva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
17/05/2021

DATA FINAL
08/06/2021

E. E. João Sato

| Os benefícios da atividade física para crianças e jovens

Justificativa e saberes curriculares

Esta proposta surgiu a partir de leituras e estudos sobre o Guia de Atividade Física para a População Brasileira, lançado em 29 de junho de 2021 pela OMS. O guia é dividido em oito capítulos e aborda a prática de atividades físicas em diversos contextos, grupos e ciclos de vida, recomendações sobre a quantidade, a intensidade e os exemplos de atividades aeróbicas, de força e de equilíbrio, além de indicações para um estilo de vida ativo. Durante os estudos sobre o guia, surgiram várias inquietações que motivaram os alunos a ir em busca de novos saberes e que pudessem ajudar seus colegas na obtenção de hábitos saudáveis. Os componentes curriculares que nortearam os estudos foram Educação Física, Matemática e Geografia.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais os benefícios da atividade física para quem tem depressão? A expedição investigativa foi realizada pelos estudantes do ensino médio no ambiente da Escola Plena João Sato, onde foram organizados grupos que visitaram as salas de aula de posse de um questionário que foi aplicado a todos os estudantes da escola. Foram organizados 5 grupos e cada um ficou responsável por realizar as entrevistas de forma individual nas turmas. Para realizar a entrevista escolheram 3 perguntas: você fica deprimido, triste, chora frequentemente? Pratica algum tipo de atividade física fora do ambiente escolar? Conhece os benefícios da atividade física? Os estudantes escolheram realizar a entrevista fora da sala de aula por acreditar que ficariam mais à vontade para responder.

Definição do Tema

Atividade física e saúde. Você fica deprimido, triste, chora frequentemente? Pratica algum tipo de atividade física fora do ambiente escolar? Conhece os benefícios da atividade física?

Índice Inicial e Formativo

Após a prática da expedição investigativa, foi feita uma roda de conversa onde discutiram sobre o tema e o que descobriram sobre o assunto. Os estudantes relataram a importância da prática regular de atividade física e suas contribuições para a proteção e combate a doenças, além de estar relacionada a um menor índice de mortalidade. Diante disso, perceberam que a atividade física é considerada um dos determinantes e condicionantes para a saúde no país. Depois da roda de conversa, os estudantes foram incitados a comunicar em grupo e como provocação foi feita a seguinte indagação: o que gostariam de saber mais sobre o tema? Levando em consideração a exploração do ambiente escolar, cada grupo ficou de formular uma

pergunta, totalizando 5 e no final escolheram 3.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Educação Física: os benefícios da atividade física desde criança até a fase adulta. Matemática: análise e construção de gráficos. Geografia: utilização do google maps e aprender a realizar mapas. A proposta inicial foi a realização do esporte corrida de orientação com o objetivo de incentivar a prática de atividade física e estudos sobre sua importância. A orientação foi organizada em grupos, onde cada grupo de competição recebeu em mãos o texto Guia de Atividade Física da População Brasileira, lançado em junho de 2021, sendo umas das ações de status do Ministério da Saúde. Teve como objetivo a passagem por uma sequência de pontos de controle distribuídos no terreno da escola, com perguntas sobre os textos, os quais foram identificados em um mapa, tendo o grupo a total liberdade, dentro dos limites das regras, de escolher o melhor caminho para concluir seu percurso, vencendo a prova aquele que realizar o percurso no menor tempo possível, respondendo as perguntas sobre o tema e não esquecendo que os competidores só poderão ser auxiliados pelo mapa e pela bússola. Apresentação dos resultados da pesquisa na escola para equipe de profissionais da Secretaria de Esportes de Araputanga. Entrevista com o secretário de Educação e Esporte de Araputanga. Apresentar os resultados para a gestão do município de Araputanga para uma reflexão sobre a importância da oferta de atividade física e exercício físico para crianças, jovens e idosos de nossa cidade. Mapear os locais onde a oferta de atividade física na cidade. Palestras com profissionais da saúde e profissionais de educação física sobre a importância da atividade física. Realização de um evento esportivo na escola. Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo. A cooperação entre a comunidade interna e externa com o trabalho voluntário, automaticamente construindo a cidadania e a solidariedade e principalmente promovendo o diálogo e o respeito às diversidades entre a comunidade escolar.

Comunidade de Aprendizagem

Estudantes de 12 a 18 anos, em média de 209 participantes.

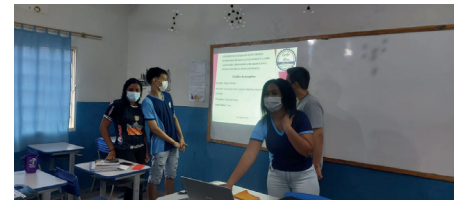
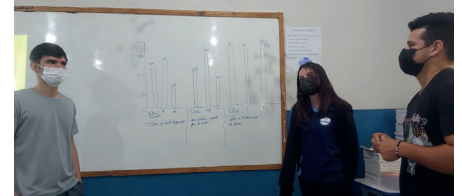
Índice Final

Os resultados do projeto foram satisfatórios, conseguindo alcançar os objetivos propostos e uma maior prática de atividades físicas no processo com mais conscientização. A proposta culminou em vivência de vários jogos

e esportes, como: atletismo, ping pong, futsal, basquetebol, voleibol e queimada.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Apresentação de um vídeo para a mostra virtual.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino médio

TURMA
3º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
25

EDUCADORES
Vanderleia Gonçalves Santana Furlani
Marilda Alves da Silva
Lizia Kelle dos Santos Almeida

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Joana Darc Xavier Alves

DATA INICIAL
03/08/2021

DATA FINAL
20/12/2021

E. E. Nossa Senhora de Fátima

| O valor da vida humana

5. Observe o título da canção: " Mais uma vez". Se você pudesse voltar ao passado, o que gostaria de fazer mais uma vez? Comente.

eu gostaria de voltar a ser criança; pois uma criança não tem dor na alma e não faz mal a ninguém...

Justificativa e saberes curriculares

O trabalho com o Projeto de Vida começou desde a primeira semana de aula no 1º e 2º ano do segundo segmento. Foram identificados os sonhos e objetivos dos alunos, montando posteriormente uma árvore com esses sonhos e objetivos, que foram escritos nas folhas, e no decorrer do ano letivo, os alunos foram sempre instigados a buscá-los e realizá-los. Além disso, os estudantes criaram uma cápsula do tempo, registrando-os também em um texto, que foi guardado e lido apenas no término do ano letivo. O projeto se justifica por contribuir para a construção da cidadania, formando cidadãos conscientes, participativos e com uma conduta pautada em valores sólidos. O valor humano anda um pouco esquecido pela sociedade capitalista, em que o "ganhar dinheiro" e o "levar vantagem em tudo" parecem importar muito mais que as relações de amor, respeito e responsabilidade entre as pessoas. A família, que deveria ser o porto seguro, também se encontra, muitas vezes, desestruturada e corrompida pelas circunstâncias da vida. Se, por sorte, a criança tem uma família estruturada e consciente de seus deveres como pais e/ou responsáveis, por outro lado existe um mundo de violência e corrupção que o rodeia e que é tão atrativo quanto destrutivo.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual é o verdadeiro valor da vida? Qual é o valor do ser?

A proposta surgiu com a observação e necessidade dos reeducandos nas aulas, onde eles se colocavam em posição inferior às pessoas da sociedade, buscando respostas em bens materiais. Na aplicabilidade da proposta foram levados diversos textos de reflexão sobre a importância da vida, sendo trabalhado o amor ao próximo e os valores do ser e não

ter, nascendo assim uma indagação por parte dos reeducandos, de qual é o verdadeiro valor da vida e qual é o valor do ser.

A expedição investigativa aconteceu no espaço da sala de aula na Cadeia Pública de Araputanga - MT com a presença da professora e assessora Patrícia Otênio, que compareceu na sala com objetivo de auxiliar no incentivo ao estudo e a transformação da vida através da escola com a socialização. Foi feita uma confraternização de final de ano (2020/2021) com os alunos, em que receberam diversas mensagens dos próprios colegas, de cunho motivacional, natalino e de valorização da convivência humana. Nas cartas expressaram a rejeição da sociedade em relação aos detentos. Partindo desse evento, tiveram a ideia de buscar refletir mais, no ano seguinte, sobre os valores do ser e não ter, mostrando as grandes transformações que podemos fazer no mundo com a nossa atitude de refletir sobre o que somos e não o que temos. Comecei então nas aulas de Português em materiais apostilados durante a pandemia levar texto reflexivos sobre o valor da vida, das pessoas e de todo o ser, podendo então perceber o quão indagados foram ficando com os questionamentos feitos através da interpretação textual levada a eles. Foi um trabalho investigativo para que pudessem trabalhar a ideia de ressocializar através da educação, pois acreditamos que a educação transforma vidas e permite um novo recomeçar.

Definição do Tema

Qual é o verdadeiro valor da vida? Qual é o valor do ser?

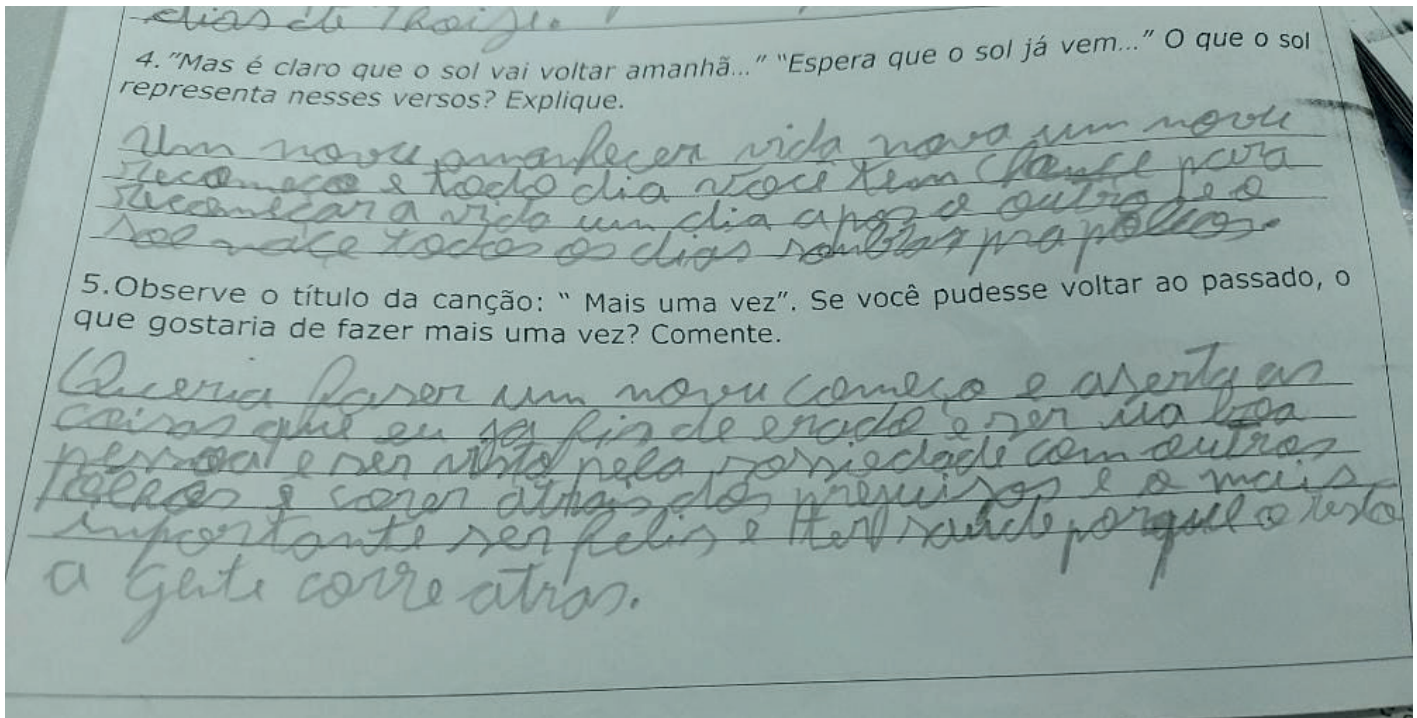
Índice Inicial e Formativo

Nas aulas foram feitas observações e discussões, principalmente nas disciplinas de História e Linguagem, comparando as

informações e a evolução dos povos na sociedade, percebendo o quanto somos julgados pelo que temos e não somos, muito se fala que investir na educação é o único meio para prosperar na vida. Entendimento de que somente através da educação é possível mudar os quadros de miséria e criminalidade que vemos no Brasil, nos estados, cidades ou comunidades.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

As atividades e expedição investigativa foram realizadas de forma interdisciplinar entre as disciplinas de Português, História, Geografia, Ciências e Artes, com atividades integradas e diversificadas e com avaliações na prática. As aulas contaram com textos para interpretações diferenciadas através de letras de músicas que se iniciaram por um relaxamento ou harmonização para motivar os alunos, melhorando a atenção e a concentração durante a realização das atividades. Após fazer a leitura, interpretação e reflexão de um texto (como, por exemplo, uma fábula ou parábola), buscavam extrair alguns dos valores/temas abordados pelo projeto, a saber: amor, paz, respeito, responsabilidade, verdade, justiça, ética e cidadania. Durante a reflexão sobre o texto, os alunos foram motivados a expor suas opiniões e até a compartilhar experiências pessoais sobre o tema discutido, gerando uma maior reflexão e interação entre todos os participantes, pois o objetivo era reforçar os aspectos mais importantes de forma compreensiva e divertida. Para a realização das aulas em materiais apostilados, foram necessárias interação entre os membros das celas, os quais relataram seus entendimentos descrevendo os sentimentos e valores que neles são despertados, possibilitando também um momento favorável à troca de experiências e ideias entre os alunos e



educadores. Outras atividades relacionadas ao projeto, com o retorno presencial: Apresentação de palestras "Todos tem o seu valor", "O valor do ser e não ter", "Você tem o seu valor" e "O Nosso valor para Deus", relacionando os temas abordados ao projeto. Apresentação de seminários, debates em sala, trabalhos com cartazes e com músicas, jogos e brincadeiras. Cooperação, cidadania, respeito à diversidade, justiça e diálogo. A apresentação dos trabalhos desenvolvidos durante todo o ano letivo proporcionou um maior relacionamento e afetividade entre os detentos. Sempre houve uma cooperação recíproca entre o professor e aluno, no decorrer do projeto foi notório o desenvolvimento de senso de justiça e respeito para com as pessoas e os reeducandos da cadeia pública de Araputanga-MT, proporcionando o exercício da comunicação e diálogo entre os envolvidos.

Comunidade de Aprendizagem

Direção da Cadeia Pública de Araputanga, gestor da Escola Nossa Senhora de Fátima, Assessoria Pedagógica de Araputanga (SESP), Núcleo de Educação em Prisões, equipe gestora do Programa A União Faz a Vida e pároco da comunidade.

Índice Final

O projeto produziu um efeito cascata impressionante dentro do presídio, recebendo a visibilidade dos funcionários que trabalham com os alunos detentos, os familiares, e até as autoridades maiores que conseguiram enxergar as ações e as transformações promovidas em torno do projeto. Atividades socioafetivas em todas as áreas de ensino promovendo o entendimento dos objetivos propostos.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Não houve, ocorreu apenas a produção de um vídeo para uma mostra virtual.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMAS
6º, 7º, 8º e 9º anos EJA

QUANTIDADE DE ALUNOS
21

EDUCADORES
Claudna da Cruz Duarte

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Joana Darc Xavier Alves

DATA INICIAL
12/02/2021

DATA FINAL
19/02/2021

E. E. Nossa Senhora de Fátima

| Saúde mental importa

Justificativa e saberes curriculares

Diante da grande incidência de doenças mentais/psicológicas depois da pandemia do ovid-19, percebemos a importância de se entender a necessidade de se ter uma boa saúde mental. Dessa forma, pretendemos que os alunos entendam o que é saúde mental; quais são os perigos que o desequilíbrio emocional pode causar às pessoas; quais são os caminhos para buscar ajuda para os transtornos emocionais e psicológicos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O que é Setembro Amarelo? Durante o mês de setembro, foram realizadas diversas atividades com intuito de entender a pergunta exploratória, compreender o que é saúde mental e sua importância: pesquisa na internet sobre o que é saúde mental; pesquisa sobre o que é Setembro Amarelo e sua origem; produção de textos sobre a grande incidência de suicídio devido o desequilíbrio emocional; palestra com a psicóloga na escola para todos os alunos com o tema: Saúde mental importa; produção de vídeos sobre a temática.

Definição do Tema

Durante as aulas, em uma discussão em sala de aula, um aluno levantou o questionamento sobre o que seria Setembro Amarelo. A partir de então passamos a investigar sobre o assunto, elaborando estratégias para compreender da melhor forma sobre o assunto.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos compreendem alguns sinais de problemas psicológicos; entendem como realizar uma pesquisa; conseguem compartilhar suas descobertas com os demais colegas; sabem a necessidade do ser humano ter uma boa saúde mental. O que é saúde mental? Como podemos evitar problemas que afetam nossa saúde mental? Quais as consequências de um desequilíbrio emocional na vida dos seres humanos?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa: leitura de textos de gêneros variados (textos jornalísticos, letra de música, cartazes); utilização de aplicativos para produções de vídeos; pesquisa na internet sobre o que é saúde mental; pesquisa sobre o que é Setembro Amarelo e sua origem; produção de mural na unidade escolar; produção de textos sobre a grande incidência de suicídio devido o desequilíbrio emocional; palestra com a psicóloga na escola para todos os alunos com o tema: saúde mental importa; produção de vídeos sobre a temática.



Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo. Foram desenvolvidas diversas atividades envolvendo a cooperação de todos os alunos das turmas, além dos coordenadores e equipe gestora em apoio à organização de atividades e aquisição de materiais para desenvolvimentos das atividades. Os princípios de cidadania foram evidenciados ao trabalhar a temática em relação aos cuidados com a saúde mental, algo imprescindível para uma boa convivência em sociedade, além dos cuidados com a saúde emocional, para evitar um caos no sistema de saúde pública.

Comunidade de Aprendizagem

Para o desenvolvimento deste projeto, contamos com a colaboração da psicóloga Gleide Aparecida de Souza para ministrar a palestra "Saúde Mental Importa" para os alunos do período matutino e vespertino. Além disso, a colaboração da Secretaria Municipal de Educação possibilitou a participação da psicóloga.

Índice Final

O desenvolvimento deste projeto foi extremamente importante para toda a comunidade escolar, os nossos alunos estarem passando por um momento difícil devido à pandemia da Covid-19 e com o retorno das aulas presenciais, foi possível detectar vários casos de crises de ansiedade, depressão e síndrome do pânico. Sendo assim, conseguimos debater sobre o assunto, tirar algumas dúvidas e incentivá-los à busca por ajuda em casos de algum problema de saúde mental/emocional. Montagem de um mural com a pergunta exploratória e os resultados da pesquisa. Palestra sobre a saúde mental para todos os escolares da escola Nossa Senhora de Fátima.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Por vídeo.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO

Ensino médio

TURMA

1º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS

60

EDUCADORES

Irany Aparecida Ferreira da Cunha Barboza
Elizabeth da Silva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Joana Darc Xavier Alves

DATA INICIAL

01/09/2021

DATA FINAL

08/10/2021

E. M. Rodolfo Trechaud Curvo

| ABC: vamos ler e escrever

Justificativa e saberes curriculares

O presente projeto justifica-se pela necessidade de desenvolver um trabalho voltado para a leitura e escrita, pois houve muitos questionamentos dos pais sobre a dificuldade que estão tendo com os filhos em relação à leitura e escrita. Devido ao período de pandemia, em decorrência da Covid-19, as atividades foram realizadas na sala de aula, havendo a necessidade de proporcionar estratégias diferenciadas ou um projeto voltado para leitura e escrita, em que os alunos pudessem participar na prática, de maneira prazerosa, obtendo resultados significativos na sua aprendizagem.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Como posso contribuir com meus alunos para a melhoria da leitura e escrita na vida deles? Os territórios investigados foram os materiais disponíveis aos alunos: casa, escola, livros, revistas, entre outros. As expedições aconteceram com a exploração de várias atividades práticas diferenciadas e materiais oferecidos, sendo que os alunos tiveram o incentivo da professora e dos pais através de vídeos e mensagens enviadas pelos grupos e na sala de aula, assim como a colaboração dos pais que estão contribuindo e incentivando, incansavelmente, para o desenvolvimento do projeto. De acordo com os relatos e as práticas observadas, as aulas foram muito proveitosas, o que proporcionou reflexões sobre a importância da leitura e escrita em nossas vidas, resultando em ações práticas, como: vamos ver quem lê mais livros? Quem lê melhor?

Definição do Tema

Leitura: qual a importância da leitura e escrita? Quais os recursos que podemos usar para a melhoria da leitura e escrita? Para que aprender a ler e escrever? Como ler e escrever? O que lê? O que devo fazer para melhorar a leitura e a escrita? Ler e escrever é importante?

Índice Inicial e Formativo

O projeto surgiu da necessidade de proporcionar aos alunos atividades práticas, prazerosas e de conscientização da importância da leitura e da escrita em nosso cotidiano. Por ser um tema bastante debatido em sala de aula e em muitas famílias, com necessidade de ser trabalhado ainda mais



nesses momentos, percebeu-se que os alunos, mesmo sendo pequenos, tinham algumas opiniões formadas em relação ao tema abordado, contribuindo, cada um do seu jeito, por meio de relatos via vídeos, atividades e trocas de experiências. No desenrolar das atividades realizadas pelos alunos, percebeu-se que o aprendizado foi bastante significativo, surtindo grandes efeitos na forma de pensar e agir dos mesmos, despertando entusiasmo e interesse pelo conteúdo trabalhado, uma vez que as atividades, os debates e reflexões sobre o tema foram essenciais para uma maior conscientização da importância do projeto, sendo ponto de partida para a continuação de práticas que colaboram com o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Linguagem, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Vídeos explicativos e de histórias; leitura deleite; cruzadinhas; caça-palavras; jogos dos sete erros; jogos de memória; jogos de alfabetização: caixa pacto; quebra-cabeça; recortes, colagem; montando palavras e frases; confecção de cartazes; textos informativos; poemas; músicas, imagens e fatos; leitura de histórias. Cooperação, cidadania, solidariedade e respeito à diversidade. Os princípios e valores do programa foram desenvolvidos de forma colaborativa entre escola e família, com a troca de informações e experiências.

Os pais foram orientados pessoalmente, havendo um diálogo constante sobre o tema abordado, em que os alunos se mostraram participativos, entrosados e dispostos a desenvolver atitudes cooperativas, respeitando todas as diversidades e o jeito de ler de cada coleguinha, principalmente com a consciência de que é necessário respeitar uns aos outros.

Comunidade de Aprendizagem

A participação dos alunos e da família foi maravilhosa, os alunos despertaram seu lado crítico e entusiasmado, reflexivo, participativo e colaborador, um ajudando o outro. O aprendizado foi muito satisfatório, havendo debates e tomadas de atitudes importantes para o convívio em sociedade, objetivando a conscientização para a relevância do tema trabalhado e, assim, proporcionar uma conscientização da importância da leitura e da escrita nas nossas vidas.

Índice Final

O despertar para o desenvolvimento deste projeto aconteceu a partir de alguns questionamentos dos pais em relação a dificuldades com os filhos em estar aprendendo a ler e a escrever, demonstrados estarem muito angustiados com essa situação, e por isso relataram suas preocupações relacionadas ao conteúdo programático. O resultado foi excelente, uma vez que proporcionou uma maior socialização entre os alunos e escola, utilizando os recursos tecnológicos também nesta



interação. Sendo muito importante salientar que o aprendizado aconteceu de uma maneira lúdica e prazerosa, possibilitando a construção de saberes que pensem no bem comum, possibilitando assim uma melhor qualidade de vida, tendo sua própria visão da leitura e da escrita. O projeto despertou nos educandos o gosto pela leitura e escrita, despertando a criatividade, dando-lhes a oportunidade de adquirir novas experiências que resultam em aprendizado.

As atividades propostas aos alunos englobaram os conteúdos programáticos para o corrente ano letivo, de maneira lúdica, envolvendo o brincar e a brincadeira em muitas das atividades trabalhadas, tendo como apoio a tecnologia, desenvolvendo ações responsáveis com a cooperação, socialização entre o grupo (também por meio de vídeos e mensagens) e proporcionando independência aos alunos com a tomada de atitudes que visam o bem comum, construindo identidade de solidariedade e ajuda mútua.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi possível a realização de algumas atividades produzidas expostas na sala de aula, para serem apreciados por eles mesmos, como mostra das fichas de leitura, confecção de vídeos e outros sobre o projeto.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
2º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
20

EDUCADORES
Marcia Cristiane Ribeiro

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
23/09/2021

DATA FINAL
17/12/2021

E. M. Rodolfo Trechaud Curvo

| A vida das cigarras

Justificativa e saberes curriculares

O trabalho se justifica pela relevância e necessidade em se valorizar o conhecimento e a curiosidade das crianças, em que se buscou realizar uma pesquisa investigativa, a fim de proporcionar aos alunos o papel de protagonista em sua aprendizagem. Nesses termos, partindo da curiosidade das crianças em saber sobre o mundo das cigarras, a pesquisa, além de sanar as curiosidades das crianças, também, articulou-se com o currículo, contemplando as seguintes habilidades: escrita, raciocínio lógico e criatividade através de criações.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que as cigarras cantam tão alto? A expedição aconteceu no ambiente da Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo, em um dia chuvoso. No decorrer da aula, escutou-se um canto estridente vindo do lado de fora da sala de aula, chamando a atenção das crianças. De repente, surgiram muitos questionamentos entre as crianças, tais como: por que a cigarra canta tão alto? Quanto tempo a cigarra vive? O que a cigarra come? Como a cigarra morre? E, assim, começaram a especular sobre o inseto e observá-lo.

Definição do Tema

O tema do projeto se refere à curiosidade sobre a vida da cigarra, tendo como perguntas norteadoras as questões: por que a cigarra canta tão alto? Quanto tempo a cigarra vive? O que a cigarra come? Como a cigarra morre?

Índice Inicial e Formativo

Através da troca de experiências entre os alunos, surgiram vários questionamentos, sendo que, de acordo com o conhecimento dos alunos, a cigarra cantava muito alto porque iria chover, porque ela estava chamando atenção das outras cigarras, porque as cigarras estavam com fome, que elas estavam tristes ou felizes. Também apareceram informações de que as cigarras se alimentavam de insetos, que elas só cantavam durante o dia e que elas moravam nas árvores.

Durante o desenvolvimento das atividades, os alunos assimilaram seu conhecimento acerca do real motivo do canto da cigarra, de sua alimentação, período de vida, suas características físicas, seu nascimento e morte.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza e suas tecnologias. As atividades desenvolvidas envolveram a escrita, com a

identificação e reconhecimento de primeira e última letra, primeira e última sílaba, produção de frases; leitura, bem como noção de quantidade, ordem cronológica, habitat, característica físicas, alimentação e ciclo de vida das cigarras. Foram realizadas pesquisas, produção de desenhos, pinturas, confecção de maquetes, produção de cartazes, entre outros. Cooperação, cidadania, respeito à diversidade, justiça e diálogo. A cigarra é um símbolo de transformação, mudança, paciência, amor e trabalho em equipe. Também, ligada ao tempo de permanência no subsolo, está a associação da cigarra com resistência e a capacidade de saber quando é o momento. Partindo desse princípio, trabalhamos em sala de aula cooperação entre os alunos, diálogo, troca de experiência, respeito mútuo, solidariedade e valorização do ser humano enquanto cidadão.

Comunidade de Aprendizagem

A curiosidade partiu dos alunos, sendo eles os protagonistas do desenvolvimento das atividades, onde o envolvimento aconteceu de forma extraordinária, com um aprendizado muito significativo. Os alunos tiveram oportunidade de conhecer realmente como vivem as cigarras.

Índice Final

Pôde ser observado que os alunos ficaram muito surpresos ao verificar que seu conhecimento prévio não condizia realmente com os dados obtidos no decorrer da pesquisa. Diante disso, foram sanadas muitas dúvidas que os alunos tinham e a partir de agora saberão realmente abordar sobre o tema da vida das cigarras. Os alunos demonstraram interesse e entusiasmo no decorrer de todas as atividades que foram propostas. Através das atividades desenvolvidas no decorrer do projeto, pode ser observado que os alunos puderam desmistificar vários conhecimentos que obtinham a respeito da vida das cigarras. Assim eles tiveram a oportunidade de conhecer o ciclo de vida da cigarra, seu habitat, sua alimentação, nascimento e morte, articulando com os conteúdos propostos no currículo.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
1º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
20

EDUCADORES
Miriam Furtado Bento dos Anjos

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
06/11/2021

DATA FINAL
30/11/2021

E. M. Rodolfo Trechaud Curvo

| As quatro estações: o vai e vem das estações



Justificativa e saberes curriculares

Tendo em vista a importância do entendimento da criança sobre a sequência do tempo, as mudanças e fenômenos naturais e do senso de preservação da natureza, este projeto visava possibilitar o entendimento da criança sobre as quatro estações do ano, suas características, ordem e como acontecem as estações do ano, vestuário e alimentação propícios a cada uma delas.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que a primavera é a estação das flores? Por que as flores do ipê caem tão rapidamente? A expedição foi realizada através de fotos, pesquisas no laboratório de informática e videoaulas produzidas pelos professores. Houve participação dos familiares nestas atividades como apoio nas atividades solicitadas.

Definição do Tema

Por que a primavera é a estação das flores? Por que as flores do ipê caem rápido? Por que as estações do ano não são iguais no mundo inteiro? As estações do ano são iguais em todas as regiões do Brasil? As estações acontecem todos os anos?

Índice Inicial e Formativo

Os alunos sabem que temos quatro estações do ano. Sabem que cada estação tem sua característica. Sabem as frutas de cada estação. Sabem que as quatro estações acontecem através do movimento de translação. Sabem que as estações do ano não são iguais no mundo inteiro. Sabem que temos dois hemisférios, Norte e Sul, que quando é verão no hemisfério Sul, é inverno no hemisfério Norte. Sabem que as estações não são iguais no Brasil, enquanto em uma região chove muito, em outra região tem escassez de água.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua portuguesa: leitura e interpretação de textos, gênero textual poema, poesia, receita, música e filme. Matemática: calendário, medidas de capacidades através de receita. Ciências: as estações do ano, movimento de rotação e translação. Geografia: hemisfério Norte e hemisfério Sul, regiões do Brasil. Artes: confecção de cartazes, pinturas e mosaicos com EVA picotado, varal de atividades. Cooperação, cidadania, solidariedade, diálogo. Foram desenvolvidas atividades envolvendo a cooperação da família, através de atividade para casa. A cidadania esteve presente neste projeto nos mostrando a importância das quatro estações na vida das pessoas, ela afeta diretamente as atividades como práticas esportivas e transporte, a alimentação, o comércio e o turismo nos seus diversos segmentos, importante fonte econômica geradora de emprego, renda e cidadania. A solidariedade foi mais um tema discutido, as estações do ano marcam o tempo de plantar e o tempo de colher, debatemos as frutas de cada estação e como temos que aproveitar as estações certas para comer as frutas daquela estação, pois os preços ficam mais acessíveis e a maior parte da população consegue consumir. Falamos também sobre o volume de chuva, como é diferente de uma região para outra e como isso afeta a vida da população, enquanto uma região sofre com a seca a outra sofre com o excesso de chuva ou frio.

Comunidade de Aprendizagem

As atividades deste projeto foram desenvolvidas em sala de aula em parceria com pais. Além do apoio e parceria com a equipe gestora, que nos deu todo apoio para realizar as atividades no ambiente escolar.

Índice Final

Identificar e reconhecer as estações do ano por suas simbologias e características; identificar qual vestuário, atividades e hábitos alimentares são mais adequados e próprios de cada uma das situações; desenvolver senso e noção de passagem de tempo e temperatura; identificar e reconhecer os movimentos da terra: movimento de rotação e translação; desenvolver noção de calendário, dias meses e ano, ano bissexto.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Como não tivemos mostra pedagógica, confeccionamos cartazes que foram colados nos corredores da escola, montamos um vídeo mostrando todo trabalho realizado durante o projeto e postamos nos grupos da escola para o projeto ser divulgado.

FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO

Ensino fundamental

TURMAS

1º e 3º anos

QUANTIDADE DE ALUNOS

30

EDUCADORES

Joseli Loise de Queiros Silva Faquini
Luciana Neves Donini

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL

22/09/2021

DATA FINAL

10/12/2021

E. M. Rodolfo Trechaud Curvo

| Brincando e aprendendo com amarelinha

Justificativa e saberes curriculares

A articulação curricular nos anos iniciais se dá com muita naturalidade, pois os campos de experiências contemplam todos estes conhecimentos e aprendizagens. Esta articulação se dá na transversalidade das grandes áreas do conhecimento, sendo Linguagem Oral, Matemática, Educação Física e Artes. Todas as ações e atividades planejadas são interdisciplinares, envolvendo todos os saberes e conhecimentos fundamentais: linguagem corporal, movimento e dança (equilíbrio e coordenação, socialização, artes visuais); oralidade (artes visuais e matemática); brincando com amarelinha; brincando com o papai e a mamãe; interação entre crianças e adultos.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Por que a escola está toda colorida? Do que você mais gosta de brincar? A expedição investigativa foi realizada no pátio da escola, proporcionando ao aluno brincar e aprender com as brincadeiras. As crianças foram passear pelo pátio da Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo e redescobriram os ambientes diferentes da nossa escola. Esta atividade contribuiu muito para tornar a hora do recreio e os momentos de espera mais prazerosos e de grande importância para a aprendizagem das crianças.

Definição do Tema

Aprendendo de forma divertida e como transformar a hora do recreio da Educação Infantil em atividades prazerosas de recreação, envolvendo o processo ensino-aprendizagem e resgatando brincadeiras já esquecidas, na busca por momentos prazerosos e descontraídos.

Índice Inicial e Formativo

Os alunos disseram que os pais brincavam de amarelinha quando crianças, e que há muito tempo não viam mais essas brincadeiras. Muitos afirmaram que os pais conheciam apenas a amarelinha tradicional, esses modelos que foram desenhados na escola muitos não conheciam, como a amarelinha africana e do caracol. Como brincar com essa amarelinha africana? Tem diferentes maneiras de desenhar a amarelinha? Com a realização do projeto, os alunos se divertiram e brincaram bastante no pátio da escola, na sala de aula e em casa. Exploraram muito o ambiente escolar, observaram as mudanças que ocorreram e deixaram nossa escola mais bonita e divertida. Sendo assim, a articulação

do currículo se deu de forma interdisciplinar, havendo muita cooperação, respeito e solidariedade entre os alunos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

A articulação curricular nos anos iniciais se dá com muita naturalidade, pois os campos de experiências contemplam todos estes conhecimentos e aprendizagens. Esta articulação se dá na transversalidade das grandes áreas do conhecimento, sendo Linguagem Oral, Matemática, Educação Física e Artes. Todas as ações e atividades planejadas são interdisciplinares, envolvendo todos os saberes e conhecimentos fundamentais: brincadeiras; pular, saltar, equilibrar; atividades com os números; completar a sequência numérica; identificar as cores; antecessor e sucessor; noções espaciais e habilidade e equilíbrio; pintura, recorte e colagem; interação entre as crianças e seus familiares; vídeos; musicinhas; desenhos e pesquisa com os pais. Cooperação, cidadania e solidariedade. As crianças valorizam a amizade e cooperação entre os colegas, com muita dedicação na realização das atividades. Cada criança tem um ritmo de aprendizado, elas aprendem o respeito pelos colegas, valorizando o trabalho e reconhecendo a dedicação e esforço de cada um, sabem se comportar em diversas situações e, o que é mais importante, sabem trabalhar em grupo.

Comunidade de Aprendizagem

A articulação se deu de forma interdisciplinar, envolvendo professor, alunos e comunidade escolar.

Índice Final

O programa A União Faz a Vida proporcionou momentos agradáveis e divertidos, promovendo a interação entre as crianças com diversas atividades que enriqueceram sua aprendizagem, houve muita cooperação entre os mesmos contribuindo assim na sua formação, desenvolvendo cidadãos mais cooperativos e participativos no seu meio.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi maravilhoso desenvolver esse projeto, pois proporcionou momentos de interação das crianças com diversas atividades e essas enriqueceram a aprendizagem. Houve muita interação entre escola e família, proporcionando às crianças momentos agradáveis com diversas atividades lúdicas e contribuindo para o seu aprendizado e desenvolvimento.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Pré II

QUANTIDADE DE ALUNOS
21

EDUCADORES
Claudia Rosana Nunes Henrique

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
20/09/2021

DATA FINAL
19/11/2021

E. M. Rodolfo Trechaud Curvo

/ Higiene corporal

Justificativa e saberes curriculares

O projeto teve por objetivo ensinar práticas e formas de higiene corporal incentivando a adoção de hábitos de autocuidado pessoal, com crianças de educação infantil fase Pré I, faixa etária de 4 anos. O projeto apresenta uma proposta que foi planejada para desenvolver a integração da escola e a família, no sentido de sensibilizá-los para que juntos possamos adotar em nossas crianças o cuidado com os hábitos de higiene corporal de forma a promover sua saúde e autoestima. Este tema foi desenvolvido através de vídeos, músicas, palestras com dentista, enfermeiras e atividades impressas enviadas pelo grupo de Whatsapp.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Qual a importância da higiene corporal? Em sala de aula e através das aulas remotas, o projeto foi desenvolvido na residência de cada criança orientados pelas professoras através de vídeos devido ao período de pandemia. A expedição foi realizada na casa de aluno, uma vez que, continuamos trabalhando em home office, sendo assim, a participação da família foi muito relevante para a realização do projeto.

Definição do Tema

A escolha surgiu perante a necessidade dos momentos críticos de pandemia que estávamos vivendo. Assim, trabalhar este tema se tornou ainda mais relevante, para que possamos capacitá-los para a utilização de medidas de proteção e recuperação da saúde como um todo.

Índice Inicial e Formativo

Por se tratar de um público na faixa etária de quatro a cinco anos, todos já conseguem se concentrar para assistir e ouvir as músicas e vídeos.

Neste item, pude perceber que os alunos ficaram ansiosos e curiosos a cada atividade ou vídeo enviado no grupo da sala de aula. Então vimos a necessidade de buscar cada vez mais novidades em atividades para que eles se conscientizassem cada vez mais sobre a importância da higiene corporal.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Neste projeto foram incluídos todos os eixos temáticos da educação infantil com as turmas do Pré, como: o eu, o outro e o nós; corpo,

gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Cooperação, cidadania e diálogo. As atividades foram desenvolvidas de forma integrada com a participação dos pais, juntamente com as crianças, através de atividades impressas, vídeos, músicas, palestras e desenhos, envolvendo toda a comunidade escolar e utilizando o tema covid-19 para que os alunos compreendessem a relevância da higiene corporal para sua saúde e adotassem hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.

Comunidade de Aprendizagem

Envolveu toda a comunidade escolar, professoras, alunos, coordenadora, diretores, pais e convidados através do sistema virtual. Agradecemos o apoio e a participação dos pais, visto que sem a colaboração deles não seria possível realizar este projeto, uma vez que, nós professoras fazemos o acompanhamento através de vídeos e fotos enviados pelos mesmos. Expressamos aqui a nossa gratidão aos pais.

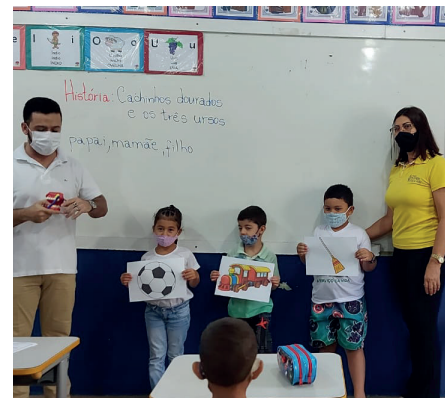
Índice Final

Em nosso projeto, pudemos observar a real importância da higiene corporal não só na escola, mas em todos os ambientes. O contexto de assimilação e cooperação passa pelos mesmos princípios de que a higiene pessoal é uma motivação de grande ajuda para que os alunos aprendam a desenvolvê-la em todas as áreas, como interação social e o contato físico. Trabalhar este tema nas escolas pode diferenciar e possibilitar o acesso a novos cuidados com o corpo e saúde, assim percebemos o desenvolvimento de cada aluno no decorrer do projeto.

Foi possível observar o desenvolvimento de cada aluno para a realização do projeto, a professora utilizou um kit básico de higiene que foi doado para cada criança contendo: uma máscara, um álcool em gel, uma toalha, um sabonete, um shampoo, um creme dental e um fio dental

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Com a pandemia, as aulas foram remotas e todas as atividades foram enviadas via WhatsApp. Não foi possível realizar a mostra pedagógica de forma presencial com a participação da comunidade, mas para ficar registrado, gravamos um vídeo informando como o projeto foi desenvolvido.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO

Educação infantil

TURMA

Pré II

QUANTIDADE DE ALUNOS

18

EDUCADORES

Marli Felício Santana Silva
Rosania Aparecida de Souza Alencar

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Rosa Maria Ferreira Botassin

DATA INICIAL

03/08/2021

DATA FINAL

03/11/2021

E. M. Rodolfo Trechaud Curvo

/ Horácio

Justificativa e saberes curriculares

Despertar a curiosidade dos alunos em relação à leitura e à escrita. Quem não gosta de uma boa história? Quem nunca notou o brilho no olhar de uma criança enquanto ouvia um contador de histórias? Ao ouvir obras literárias, a criança aprende pela experiência e pelo prazer que uma história provoca; aprende sobre as características do texto, passando a considerá-lo pela sua unidade e sequência. Assistir a atos de escrita também tem um importante papel para o desenvolvimento de nossas crianças, pois favorece o conhecimento da linguagem. Para a realização dos projetos literários, são escolhidos livros de diferentes gêneros textuais, buscando temas que favoreçam o trabalho interdisciplinar. Além do trabalho com a Língua Portuguesa em seus diferentes aspectos, buscamos a integração com outras disciplinas. A existência de várias áreas interligadas auxilia todo o processo pedagógico a tornar a aprendizagem contextualizada, ou seja, os alunos percebem e entendem as relações entre as disciplinas e são capazes de identificar os conceitos aprendidos. Durante os projetos, podem perceber o diálogo entre as diversas áreas do conhecimento.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quem é Horácio? A expedição investigativa ocorreu em uma atividade de leitura, onde tinha uns desenhos para as crianças escreverem os nomes das figuras, de repente surge a curiosidade da maioria dos alunos sobre um desenho, perguntaram que desenho era aquele, ao dizer que o nome era Horácio, veio a pergunta: quem é Horácio?

Definição do Tema

Quem é Horácio? Horácio existe de verdade? Ele é um dinossauro? Que cor é o Horácio? Ele conversa? Onde encontramos os gibis que tem o Horácio? Ele tem amigos? Ele tem mãe? Tem pai?

Índice Inicial e Formativo

Os alunos não tinham conhecimento sobre a história de Horácio, não sabiam quem era, nem tinham ouvido falar nada sobre ele. Os alunos já tinham conhecimento sobre dinossauro, ao ver o desenho parecido com um dinossauro, surgiram muitas curiosidades. Ao desenvolverem as atividades extraclasse como pesquisas com seus familiares, conseguiram gibis com histórias do Horácio.

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa: leitura, palavras, sílabas, letras, frases, interpretação oral e escrita de textos; Leitura informativa: gibis, artigo de

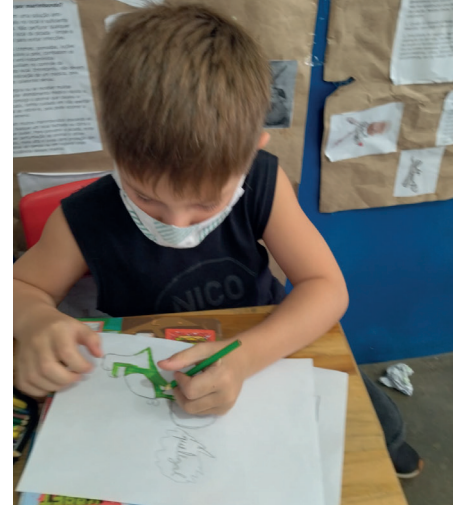
revista; Produção textual: cruzadinhas, caça-palavras, ortografia; H, LH, NH, CH, sinais de pontuação, adjetivo, gêneros textuais: poesia, poema, música e textos informativos. Matemática: números, adição, subtração, medidas de tempo e comprimento; resolução de problemas. Ciências Humanas e da Natureza: museu, terra dos dinossauros, fósseis de animais, filme A Era do Gelo. As espécies de animais representadas viveram, de fato, na era do gelo? As características dos personagens correspondem ao que indicam os estudos de animais pré-históricos? Ambiente: animais, características dos animais, mudanças climáticas. Pesquisas no laboratório de informática, filmes, pesquisa em livros de ciências, roda de conversa sobre as pesquisas, confecções de cartazes, desenhos, leitura de gibis, leitura no data show de histórias infantis. Cooperação, cidadania, solidariedade e respeito à diversidade. Para que o trabalho alcançasse seus objetivos, foi necessário desenvolvê-lo de forma que todos pudessem participar respeitando um ao outro, sendo solidários, opinando e dialogando. Todos estes valores puderam ser vivenciados através deste projeto.

Comunidade de Aprendizagem

As ações desenvolvidas no decorrer do projeto contaram com o apoio dos alunos, família e coordenação da escola.

Índice Final

As atividades didáticas programadas na execução do projeto fizeram a diferença na forma com que cada aluno despertou a curiosidade e se interessou pela leitura e pelas histórias do nosso passado, e também que conseguiu compreender a história de Horácio. A integração curricular foi ocorrendo a cada nova descoberta, a cada nova ação a ser executada e, para isto, dispomos de um conjunto de métodos diferenciados, proporcionando a cada um ser um agente multiplicador de conhecimentos adquiridos através deste projeto.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
2º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
21

EDUCADORES
Eliene Xavier de Lima
Josanne Vieira Silva

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
14/09/2021

DATA FINAL
26/11/2021

E. M. Rodolfo Trechaud Curvo

| O mundo colorido do ipê

Justificativa e saberes curriculares

O objetivo deste projeto estava em alcançar um aprendizado abrangente nos alunos sobre um dos biomas do nosso país, sua vegetação, características e informações pertinentes sobre o ipê.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

O ipê dá sementes? A partir dessa pergunta, outros alunos passaram a questionar também as seguintes perguntas: o ipê tem frutos? Qual o tamanho que o ipê pode chegar? Quanto tempo o ipê leva para florir?

Cada aluno precisou realizar uma pesquisa sobre o ipê, realizar investigação em sua rua, ou no bairro, e identificar as características do ipê: se possui frutos, se tem sementes, se floresce, qual o seu tamanho, etc. Cada aluno tirou fotos, fez vídeos, realizou pesquisas na internet e trouxe elementos para apresentação em sala para os demais colegas sobre suas descobertas.

Definição do Tema

Durante o retorno das aulas presenciais, foi realizada uma dinâmica utilizando balões em que se formou um ipê, com a leitura e interpretação de um poema. Durante a análise deste poema, surgiram alguns questionamentos que conduziram a realização desta expedição investigativa. No decorrer das investigações, os alunos elencaram o nome “O mundo colorido dos ipês”. Os questionamentos que surgiram foram os seguintes: o ipê dá sementes? O ipê tem frutos? Qual o tamanho que o ipê pode chegar? Quanto tempo o ipê leva para florir? Existe ipê preto?

Índice Inicial e Formativo

Os alunos sabem o que é o ambiente em que vivemos; conseguem entender a importância das árvores para os seres humanos; percebem as diferenças entre as vegetações da região do município; conseguem diferenciar um ipê florido de outras árvores. Por que é importante conhecer o bioma que faz parte da nossa região? De que forma as árvores contribuem para nossa sobrevivência? Quais as estações do ano? Em que estação o ipê floresce? O ipê tem frutos e sementes?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Português: leitura e interpretação de poemas e textos informativos e pesquisa na internet. Matemática: unidade de medidas (comprimento). Ciências Humanas e da Natureza: as partes das árvores, os frutos, a germinação das sementes e as estações do ano. Durante o mês de agosto e setembro, com

o retorno das aulas presenciais, tivemos a possibilidade de realizar várias atividades no modo presencial. Dessa forma, foram realizadas as seguintes atividades: análise de poemas; leitura de textos informativos; pesquisa na internet sobre o ipê; investigação no bairro de casa ou na cidade para identificar um ipê, acompanhados de seus pais ou responsável; realizar um vídeo apresentando as informações que descobriram sobre o ipê; investigação do ipê em frente à escola, flores, frutos, sementes; socialização em sala de aula sobre os itens que descobriram sobre o ipê; coleta de sementes do ipê amarelo em frente à escola. Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo. Foram desenvolvidas diversas atividades envolvendo a cooperação da família e a equipe gestora, o que evidencia o processo de cooperação que vivemos em sociedade, pois somente assim conseguimos ter êxito nas atividades desenvolvidas. Além disso, a cidadania foi evidenciada ao trabalhar o papel de cada cidadão nos cuidados com o ambiente em que vive, a preservação da natureza, como é essencial cada um realizar sua tarefa com intenção de um benefício maior. Durante os trabalhos realizados, sempre foram valorizadas as potencialidades de cada aluno, o respeito às diferenças, as possibilidades de cada um, trabalhando na perspectiva de superar as dificuldades individuais em conjunto, sempre através de diálogo e o respeito.

Comunidade de Aprendizagem

As atividades deste projeto, desde o início, foram realizadas em parcerias, primeiramente com a família, que acompanhou os filhos em suas expedições investigativas. Tivemos todo apoio e retorno das atividades resolvidas e registradas através de fotos, vídeos, áudios explicativos e amostras coletadas para apresentação. Além disso, houve a parceria da equipe gestora no apoio às atividades realizadas no ambiente escolar.

Índice Final

O desenvolvimento deste projeto foi de grande importância, pois o mesmo teve início a partir da curiosidade dos alunos, o que torna o aprendizado mais prazeroso. Os alunos participaram ativamente nas buscas das informações para chegar às descobertas para sanar curiosidades sobre o ipê. Dessa forma, conseguimos realizar atividades que despertaram o interesse dos alunos e a participação das famílias, o que é primordial para o processo de ensino e aprendizagem.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

Foi realizada de forma online.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
3º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
19

EDUCADORES
Irany Aparecida Ferreira da Cunha Barboza

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
10/08/2021

DATA FINAL
21/09/2021

E. M. Rodolfo Trechaud Curvo

| Operação meio ambiente

Justificativa e saberes curriculares

O projeto teve início na semana do meio ambiente, período em que ainda estávamos de trabalho remoto, em que uma das ações foi a distribuição de mudas de árvores frutíferas e ornamentais para plantio em casa. Durante esse período, nas aulas online e via WhatsApp, surgiram vários questionamentos, sendo assim decidimos trabalhar de modo investigativo e ativo com os alunos para sanar suas dúvidas.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

Quais ações podemos desenvolver para melhorar o nosso meio ambiente? A expedição foi realizada através de fotos, vídeos produzidos pelos alunos e professores e disponibilizados nas aulas online e pelo aplicativo WhatsApp. Houve a participação dos familiares nestas atividades como apoio nas atividades solicitadas.

Definição do Tema

Trabalhar a temática relacionada ao meio ambiente faz parte do currículo escolar. Sendo assim, surgiram questionamentos no desenvolvimento das atividades: por que é importante cuidar do meio ambiente? Qual a importância das árvores para nossas vidas? Por que devemos separar os materiais recicláveis? De que forma podemos revitalizar o ambiente que vivemos?

Índice Inicial e Formativo

Sabem que o meio ambiente é onde vivemos. Reconhecem que as ações do ser humano, como o desmatamento, prejudicam o meio ambiente. Compreendem a importância do destino adequado para o lixo; Por que é importante cuidar do meio ambiente? Qual a importância das árvores para nossas vidas? Por que devemos separar os materiais recicláveis? De que forma podemos revitalizar o ambiente que vivemos?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

Língua Portuguesa; leitura e interpretação de textos de gêneros variados, ortografia, sílaba fina L e produção de cartazes. Ciências Humanas e da Natureza: preservação do solo, prejuízos causados pelas queimadas, poluição dos ambientes, desmatamento, coleta seletiva, partes das plantas e germinação das sementes. Artes: produção de vídeos, fotos, pinturas de desenhos, recortes, colagens, etc. Foram realizadas atividades englobando os componentes curriculares de forma interdisciplinar, como: leitura e interpretação

de textos informativos, tirinhas, histórias em quadrinhos, cartazes para realizar a análise crítica; distribuição de mudas de árvores frutíferas e ornamentais com vídeo orientativo de como realizar o plantio; produção de panfleto explicativo sobre a coleta seletiva e entrega de sacola para realizar a coleta de materiais recicláveis em casa; entrega de sementes de girassóis aos alunos para trabalhar a germinação das sementes e ornamentação de casa; plantio de sementes de girassóis em frente à escola.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo. Foram desenvolvidas diversas atividades envolvendo a cooperação da família, equipe gestora e Secretaria Municipal de Educação que evidenciam o processo de cooperação que vivemos em sociedade. Além disso, a cidadania foi evidenciada ao trabalhar o papel de cada cidadão sobre os cuidados com o ambiente em que vive, como é essencial cada um realizar sua tarefa com intenção de um benefício maior. A solidariedade também foi discutida durante o projeto, como a necessidade de ser solidário ao próximo, a preocupação que precisamos ter em relação ao nosso ambiente que vem sendo destruído pelos seres humanos e causando danos à própria saúde e extinção de espécies de animais. Durante os trabalhos realizados, sempre foram valorizadas as potencialidades de cada aluno, o respeito às diferenças e tentamos superar as dificuldades de cada um em conjunto, sempre através de diálogo e o respeito.

Comunidade de Aprendizagem

As atividades deste projeto, desde o início, foram realizadas em parcerias, primeiramente com a família, devido a estarmos em período de aula remota. Tivemos todo apoio e retorno das atividades resolvidas e registradas através de fotos, vídeos, áudios explicativos, etc. Além disso, a parceria da equipe gestora no apoio às atividades realizadas e entregues no ambiente escolar.

Índice Final

Este projeto foi de grande valia para todos nós professores, alunos e familiares, devido aos conhecimentos que os alunos adquiriram referentes ao cuidado com o ambiente em que vivemos. Aprenderam a necessidade de todos realizarem a separação correta do lixo para a coleta seletiva. Além disso, aprenderam a realizar o plantio de árvores e como realizar os cuidados necessários. Dessa forma, as crianças podem ser ativas em suas buscas e aprendizados, tanto individuais quanto no coletivo e contribuir para toda a sociedade com atitudes conscientes.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Ensino fundamental

TURMA
3º ano

QUANTIDADE DE ALUNOS
61

EDUCADORES
Josieli Loise de Queiros Silva Faquini
Irazy Aparecida Ferreira da Cunha Barboza
Aracelly De Oliveira Franco Souza

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
05/06/2021

DATA FINAL
21/09/2021

E. M. Rodolfo Trechaud Curvo

| Pulando amarelinha

Justificativa e saberes curriculares

Despertar nos alunos a curiosidade dos tipos e regras da amarelinha, bem como proporcionar na criança a socialização, recreação e lazer, mas também para a conquista da autonomia. Tornamos o pátio da escola e a sala de aula um convite à criança para conhecer e explorar, pois durante esses momentos em que a criança está dentro da escola, ela vivencia situações informais, como a espera para adentrar na sala de aula, o intervalo (recreio) e a espera dos pais ou do transporte escolar para retorno. A criança utiliza os jogos e brincadeiras do seu repertório promovendo tomada de decisões, criando seus valores de convivência e de responsabilidade.

Pergunta Exploratória / Expedição Investigativa

No primeiro dia de aula presencial, uma aluna chegou fazendo a pergunta: “professora, é agora que vamos pular amarelinha?”. Logo em seguida, houve alguns questionamentos entre eles de quem já tinha brincado e com quem. Assim, aproveitando a pergunta e as indagações dos alunos, surgiu o interesse de explorar essa temática ainda mais. A expedição investigativa ocorreu em seus lares com a família, foi registrada através de fotos e encaminhada para a professora via WhatsApp.

Definição do Tema

Para os alunos, a amarelinha era apenas uma brincadeira de pular com um pé e dois pés, porém foi realizado um aprofundamento maior sobre a brincadeira, suas regras, formas e quando surgiu.

Índice Inicial e Formativo

Para os alunos, a amarelinha era apenas uma brincadeira de pular com um pé e dois pés, porém é necessário um aprofundamento maior sobre a brincadeira.

A maioria dos alunos já tinham conhecimento da brincadeira, porém muitos não. E logo surgem indagações: como é? como pula?

Articulação com o currículo / Mobilização dos Saberes Escolares

O eu, o outro e o nós: empatia pelo outro, participação, cooperação, interação, respeito mútuo, cultura, conquistas e limitações corporais. Corpo, gesto e movimento: pular, arremessar, equilíbrio, lateralidade, noção espacial, distância e coordenação motora. Espaços, tempos, quantidades e transformações: numerais e quantidades, sequência numérica, forma geométrica, linhas

aberta, fechada e curva, dentro e fora. O ato de brincar possibilita a vivência dos desafios da vida diária de forma lúdica, contribuindo para o processo de aprendizagem da criança. Desta forma, também desperta as habilidades motoras e sensoriais potencializando as diferentes percepções da criança. No início, foi feito um levantamento sobre o que os alunos sabiam sobre a brincadeira amarelinha e os questionamos se os pais também já tinham brincado de amarelinha. Assim enviamos um questionário via WhatsApp para os pais estarem respondendo para os filhos: vocês conhecem a brincadeira amarelinha? Onde gostavam de brincar de amarelinha? Onde brincavam? Quais eram as regras? Vocês poderiam brincar em família de amarelinha? Juntamente com o professor de educação física, desenhamos amarelinha na quadra e brincamos aprendendo as regras.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo. Para que o trabalho alcançasse os objetivos, desenvolvemos de forma que todos pudessem participar respeitando um ao outro, sendo solidários e dialogando sempre, e todos estes valores puderam ser vivenciados neste projeto.

Comunidade de Aprendizagem

As ações desenvolvidas no decorrer deste projeto contaram com a participação e apoio dos professores, das famílias no desenvolvimento das atividades, da direção e da coordenação escolar.

Índice Final

Mesmo com todas as limitações impostas pela pandemia, foi prazeroso e gratificante desenvolver este projeto, vendo a empolgação dos alunos participando das atividades e superando seus limites. Os alunos aprenderam a brincar de diferentes formas de amarelinha, respeitando as regras e seus limites corporais, compreendendo que esta brincadeira faz parte da nossa cultura, que vem passando de geração para geração. Aprendemos a valorizar cada vez mais o trabalho em equipe independente da sua área de atuação e não mediram esforços para a concretização deste projeto, contribuindo de forma positiva para o desenvolvimento dos alunos.

A criança demonstra o prazer de brincar pulando amarelinha, desenvolvendo o equilíbrio, a psicomotricidade e o respeito mútuo.

Mostra Pedagógica / Cooperativa

As atividades foram desenvolvidas de forma online e presencial.



FICHA TÉCNICA

ETAPA DE ENSINO
Educação infantil

TURMA
Pré I

QUANTIDADE DE ALUNOS
20

EDUCADORES
Izailta Bueno da Silva
Josanne Vieira Silva
Celia Regina Ultramare Col
Suzana Aparecida Valverde
Tiago Buosi
Cassia de Almeida

ASSESSORIA PEDAGÓGICA
Cristiane Otilia Colossi Bernhardt

DATA INICIAL
23/11/2021

DATA FINAL
30/11/2021



 **Sicredi**